



CENTRO EDUCACIONAL 03 - Guará
CREG / SEE / GDF

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO EDUCACIONAL 03 DO
GUARÁ

Guará-DF
2024

Redes sociais: ced03guara

- EXPEDIENTE -

DIRETOR

José Roberto Nunes de Sousa

VICE-DIRETOR

Rafael Pereira Fernandes

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Samantha L B Faria

CONSELHO ESCOLAR

José Roberto Nunes de Sousa
Carine Caetano Freire
Flavio Drumond Ponte
Maria Lucinaide Pinheiro Nogueira
Anakaren Teixeira Angueth de Araújo
Maria Eduarda de Sousa Nunes
Rosangela Uranga Gonçalves

SECRETARIA

Rosangela Uranga Gonçalves

SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS

Cristiane Cavalcante Kratka Caldas
Gustavo Adolfo Fragoso Dantas

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Cyntia Cassia da Costa Silva
Flávio Santos de Azevedo
Ivan de Jesus Rodrigues de Oliveira

REDAÇÃO FINAL

Equipe Pedagógica do CEd-03 do Guará

***“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo”***

(Paulo Freire, 1999)

SUMÁRIO

1 - Identificação	10
2 - Apresentação	10
3 - Histórico da Unidade Escolar	12
4 - Diagnóstico da realidade da unidade escolar	15
5 - Função social	27
6 - Missão da Unidade Escolar	28
7 - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	30
8 - Metas da Unidade Escolar	31
9 - Objetivos	32
Objetivo Geral	32
Objetivos Específicos	32
10 - Fundamentos Teórico-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa	33
11 - Organização curricular da unidade escolar	40
12 - Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	45
Organização dos tempos e espaços	47
Relação escola-comunidade	47
Relação teoria e prática	49
Metodologia de ensino	49
Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	53
12.1 - Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio	54
Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	54
Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	57
Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	58
Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	59
Organização do IFLE	60
Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis	61
13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvimento na Unidade Escolares	63
14 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	63
Articulação com os objetivos e as metas do PPP	63
Articulação com o Currículo em Movimento	63
Articulação como PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4	63
15 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	63
Estratégia que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	70
Conselho de Classe	70
16 - Papéis e Atuação	72
Serviço Especializada e Apoio à Aprendizagem (EEAA)	72
Orientação Educacional (OE)	73
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso (AEE/SR)	74
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	75
Biblioteca Escolar	76
Conselho Escolar	76
Profissionais Readaptados	76
Coordenação Pedagógica	76
Papel e atuação do coordenador pedagógico	77
Desenvolvimento da coordenação pedagógica	77
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	77
17 - Estratégias Específicas	79

Redução do abandono, evasão e reprovação	79
Recomposição das aprendizagens	79
Desenvolvimento da Cultura de Paz	79
Qualificação da transição escolar	79
Para as unidades Escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da gestão Compartilhada, conforme Portaria específica	79
18 - Processo de Implementação do PPP	80
Gestão Pedagógica	81
Gestão de Resultados Educacionais	84
Gestão Participativa	88
Gestão de Pessoas	90
Gestão Financeira	91
Gestão Administrativa	92
19 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	94
Avaliação Coletiva	94
Periodicidade	94
Procedimento/instrumentos	94
Registros	94
20 - Referências	126
21 - Apêndices	129
22 - Anexos	129

1 - Identificação

Equipe de Direção

Atualmente, a Equipe de Direção é formada pelo Diretor, o Vice-Diretor, e a Supervisora Pedagógica, os quais, têm as funções primordiais de gerir o patrimônio da UE e de gerir a implementação do PPP mediante o apoio das demais equipes que compõem o corpo profissional da escola. Os deveres e responsabilidades da Direção estão dispostos no *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 12.

Corpo Docente

O corpo docente é formado por professores com formação mínima em graduação, licenciados em disciplinas específicas e ligadas a uma das quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza ou Matemática. Os deveres do professor estão dispostos no *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 303.

Equipe da Sala de Leitura

A Equipe da Sala de Leitura é formada por professores readaptados e desenvolve atividades tais como: conservação do acervo bibliotecário; organização, conservação e distribuição dos livros didáticos aos estudantes; controle de entrada e saída de títulos do acervo por meio de empréstimos; gestão do espaço, da infraestrutura, do mobiliário e do acervo da sala de leitura; atendimento aos usuários; aquisição e recebimento de doações de livros e outros materiais bibliográficos além de outras mídias.

Equipe Administrativa

A Equipe Administrativa é responsável pelo controle dos recursos humanos da UE,

realizando atividades de controle de frequência, abonos, atestados entre outras atividades. A Equipe é chefiada por um profissional da carreira de assistência e seus outros integrantes.

Mecanografia

A Mecanografia é responsável por toda a reprodução de materiais impressos didáticos ou não, fazendo o controle de papéis e tintas destinados à impressão e cópias, bem como pela operação e manutenção das máquinas fotocopadoras.

Equipe de Limpeza e Conservação

A Equipe de Limpeza e Conservação é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a limpeza diária e a conservação dos ambientes físicos da escola.

Equipe de Segurança

A Equipe de Segurança é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a segurança dos espaços da escola, controlando a entrada e saída de pessoas nas dependências da escola e fazendo rondas por todo o período da escola.

Equipe de Alimentação

A Equipe de Alimentação é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua administrando o funcionamento da cantina, do armazenamento de alimentos da merenda escolar e do refeitório da escola, bem como atua na preparação diária da merenda nos turnos matutino e vespertino.

2 - Apresentação

Apresentamos o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro Educacional 03 do Guará. Este documento é o resultado de um trabalho colaborativo e participativo, envolvendo gestores, professores, alunos, pais e toda a comunidade escolar, refletindo nosso compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

Nossa escola se propõe a ser um espaço de excelência acadêmica, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, com ênfase em valores éticos, cidadania e respeito à diversidade. Nossa missão é proporcionar uma educação que prepare os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o engajamento social.

Um projeto político-pedagógico (PPP), em sua essência, não é um retrato descritivo da situação atual da escola, porque, se isso fosse, ele não poderia ser chamado de “projeto”, mas de relatório. Um projeto é algo pensado, organizado e sistematizado para ser executado no tempo futuro, a fim de resolver problemas nascidos no passado e no presente. Projetar é olhar adiante tendo o passado e o presente como motivadores. O projeto político-pedagógico de uma escola precisa ser construído a partir de uma avaliação institucional que forneça um diagnóstico da situação presente da escola, para, a partir deste retrato do presente, a comunidade escolar pense, coletivamente, ações de continuidade para o que está funcionando e ações de correção para o que não está funcionando.

Construir um projeto político-pedagógico (PPP) implica pensar a qualidade da educação que se quer a partir da educação que foi feita pela escola até ali. Implica pensar a concepção de ser humano e de sociedade que se pretende construir dentro do alcance da escola.

Além disso, a construção do projeto de escola remete-nos a uma necessidade legal como prevista na LDBEN/96, a exemplo, o Artigo 12, Inciso I, que dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico, ou o Artigo 14, no qual são definidos os princípios da gestão democrática, cujo primeiro é a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, entre outros.

Este é um dos desafios a ser enfrentado pelo Centro Educacional 03 do Guará: evitar que a exigência de construção do Projeto Político-Pedagógico se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida e ignorada pela sua comunidade escolar,

para construir um projeto de escola que se transforme em um projeto coletivo que realmente seja referência para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido e para o estabelecimento de uma identidade pedagógica. O ambiente propício para a construção de um PPP que seja o reflexo fidedigno das necessidades e dos anseios de uma unidade de ensino é aquele caracterizado pela vivência da gestão democrática, a qual permite a participação de todos os membros da comunidade na experiência cotidiana da escola. Neste sentido, o PPP torna-se o documento que guarda em suas páginas tanto os aspectos norteadores da prática pedagógica quanto os planos daquilo que se deseja realizar a curto, médio e longo prazos no ambiente escolar.

O PPP do Centro Educacional 03 do Guará está fundamentado nos seguintes princípios:

- Inclusão e Equidade: Garantir o acesso e permanência de todos os alunos na escola, respeitando suas individualidades e necessidades específicas.

- Qualidade Educacional: Buscar constantemente a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, adotando práticas pedagógicas inovadoras e eficientes.

- Participação e Democracia: Promover a gestão democrática e a participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões.

- Valorização da Cultura e da Diversidade: Respeitar e valorizar as diversas manifestações culturais e sociais presentes na comunidade escolar.

- Formação Integral: Focar no desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico dos alunos, preparando-os para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho.

O nosso PPP é um documento vivo e dinâmico, que deve ser constantemente revisitado e atualizado, à medida que nossa realidade e necessidades se transformam. Convidamos toda a comunidade escolar a participar ativamente deste processo, contribuindo para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, democrática e comprometida com a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Para a elaboração deste PPP, foi feita a redação inicial a partir da redação de PPPs anteriores, da minuta e das diversas pesquisas com formulários on-line com a participação da comunidade escolar. O texto foi construído no *drive*, e o processo de escrita foi compartilhado aos servidores para sugestões de mudança durante todo o processo do período de 01/04 a 28 /04/2024.

3 - Histórico da Unidade Escolar

As terras onde o Guará foi implantado pertenciam à antiga Fazenda Bananal, então pertencentes ao município de Planaltina-GO. O nome tem como origem o Córrego Guará, que banha a região, e se origina do Lobo Guará, espécie comum no cerrado brasileiro. A palavra Guará deriva do tupi auará, significa “Vermelho” e é associada tanto ao Lobo-Guará quanto à Ave-Guará. A Região Administrativa do Guará, fundada em 1967, “inicialmente era um assentamento chamado Mutirão dos Trabalhadores da NOVACAP” (Venturelli, 2023). As primeiras residências foram construídas por meio do sistema de mutirão pelos funcionários da Novacap, que nelas iriam morar e, “em dezembro de 1968, possuía 600 moradias”. (Venturelli, 2023).

Inserido nesta região administrativa do Distrito Federal, o Centro Educacional 03 do Guará é um estabelecimento urbano da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, atualmente vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Guará, pertencente a X Região Administrativa (RA), localizado na EQ 17/19, Área Especial B - Guará II.

Sua inauguração oficial ocorreu em 07 de novembro de 1974, sob a direção da Professora Malva de Jesus Queiroz Oliveira, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau nº 09 do Guará pela Resolução 29, de 20 de dezembro de 1974. Através da Resolução 95-CD, de 21 de outubro de 1976, foi transformado de Centro de Ensino de 1º Grau nº 09, em Centro Educacional 03, vinculado ao Complexo Escolar “B” do Guará. Nesta época, o Guará tinha uma população de quase 30.000 habitantes, e só contava com três centros educacionais. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, a população urbana da RA Guará era de 134.002 pessoas, sendo 53,8% do sexo feminino e idade média era de 35,6 anos.

No ano letivo de 2020, o CED 03 do Guará, juntamente com mais quatro escolas da Rede Pública do DF, iniciou o trabalho de implementação do Novo Ensino Médio (NEM), participando do projeto de escolas-piloto desenvolvido pela DIEM/SEEDF.

O CED 03 do Guará ofertou turmas de Ensino Fundamental e Ensino Médio (Semestralidade) até o ano de 2020, quando passou a ofertar, em sua estratégia de matrícula, apenas turmas de semestralidade e Novo Ensino Médio. A partir do ano letivo de 2021, o Centro Educacional 03 do Guará deixou de oferecer o Ensino

Fundamental para desenvolver um trabalho de atendimento exclusivo aos estudantes de Ensino Médio, dedicando-se, a partir de 2023, apenas à oferta de turmas do Novo Ensino Médio, situação que permanece no ano de 2024.

CARACTERÍSTICA FÍSICA

Quanto ao seu espaço físico e disponibilidade de recursos didático-metodológicos, atualmente, o Centro Educacional 03 do Guará se esforça para oferecer de maneira adequada, condições que propiciem ao corpo docente e discente o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Atualmente, a escola dispõe de:

DADOS DA UNIDADE ESCOLAR	
ÁREA CONSTRUÍDA:	6.995 m ²
QUANTIDADE DE SALAS (dependências utilizadas para atendimento pedagógico):	28
QUANTIDADE DE TURMAS:	26
QUANTIDADE DE PORTÕES DE ACESSO AOS ESTUDANTES:	01
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:	02
QUANTIDADE DE ESTUDANTES POR TURNO MATUTINO:	403
QUANTIDADE DE ESTUDANTES POR TURNO VESPERTINO:	302
QUANTIDADE DE REFEIÇÕES:	02

1. *Instalações físicas:*

- 28 salas de aula;
- 03 laboratórios (Biologia, Física, Química);
- 01 sala de educação Maker/informática;
- 01 sala de ginástica;
- 03 salas de vídeo;
- 01 auditório grande com 200 lugares;
- 01 saleta para a rádio/podcast escolar;

- 01 saleta para o projeto curtas cenas;
- 01 sala de coordenação pedagógica;
- 01 antessala de uso da secretaria escolar;
- 01 sala de professores;
- 01 mecanografia;
- 01 sala de uso do Grêmio Estudantil;
- 01 sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- 01 salas para serviço de orientação educacional;
- 01 sala para segurança;
- 01 sala e 01 antessala da direção com banheiro privativo;
- 01 sala para supervisão e coordenadores pedagógicos;
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino);
- 04 banheiros para discentes;
- 01 sala de leitura com acervo bibliográfico e depósito de livros didáticos;
- 01 sala para servidores;
- 01 cozinha industrial;
- 01 banheiro para pessoas com deficiência (com acessibilidade);
- 01 sala com copa para o atendimento educacional especializado - sala de recursos generalista;
- 01 refeitório;
- 01 sala para depósito de conservação e limpeza;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 depósito de mantimentos.

2. *Recursos humanos:*

- 39 professores regentes;
- 01 secretária;
- 01 assistente de secretaria;
- 01 diretor;
- 01 vice-diretor;
- 01 supervisora pedagógica;
- 02 supervisores administrativos;
- 02 coordenadores pedagógicos gerais;
- 01 coordenador pedagógico para o Novo Ensino Médio;
- 04 servidores de copa e cozinha;
- 04 seguranças de patrimônio (firma terceirizada);
- 01 professores na sala de recursos generalistas;
- 01 mecanógrafo (servidor readaptado);
- 03 servidores da sala de leitura (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 02 orientadores educacionais;
- 01 Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- 01 Professora de libras na sala de recursos específica de DA;
- 03 ESV (Educador Social Voluntário);
- 01 monitor educacional;
- 20 servidores de limpeza (firma terceirizada).

3. *Recursos financeiros:*

- Programa Dinheiro na Escola (PDDE / FNDE);
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
- Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM);
- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE / Escola).

4. *Recursos de materiais e equipamentos:*

- 04 televisores de LED UHD 4K;
- 30 ventiladores (de parede) distribuídos nas salas de aula;

- 06 data shows;
- 01 mesa de som com 16 canais;
- 01 mesa de som de 06 canais;
- 04 caixas de som;
- 04 microfones sem-fio;
- 02 caixas amplificadoras de som;
- 01 aparelhagem de som completo no auditório;
- 06 armários (ciência em foco);
- 03 telas de projeção;
- Mapas e pranchas didáticas desatualizados e deteriorados;

5. *Equipamentos em laboratórios, secretaria e sala de coordenação*

- 05 aparelhos de som;
- 02 televisores smart TV e 32 polegadas para monitoramento de câmeras;
- 04 microcomputadores no Laboratório de Informática/Robótica;
- 03 microcomputadores (Secretaria);
- 01 impressora multifuncional (Secretaria);
- 03 microcomputadores doados em funcionamento (Sala de Coordenação);
- 01 televisor smart TV LED-UHD-4K 50 polegadas (Sala de Coordenação)
- 01 notebook (Direção);
- 01 equipamento de controle de identidade estudantil;
- 02 microcomputadores (Supervisão Administrativa);
- 01 impressora multifuncional (supervisão administrativa)
- 01 máquina copiadora (Mecanografia);

- 02 duplicadores digitais (Mecanografia).

4 - Diagnóstico da realidade da unidade escolar

O diagnóstico da realidade escolar apresenta dados resultantes da Avaliação Diagnóstica, do Censo Escolar, além de outros processos de avaliação institucional aplicados à comunidade escolar. Além disso, estão elencados aspectos culturais e sociais da comunidade.

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ECONÔMICA E CULTURAIS DA COMUNIDADE

O Guará passou por uma transformação significativa nos últimos quarenta anos, concentrando hoje, uma diversidade de estratos sociais, com predominância da classe média. As casas originais da época dos mutirões deram lugar a sobrados e condomínios de edifícios, refletindo uma seleção socioeconômica em sua população.

O Centro Educacional 03, no entanto, atende a uma clientela bastante heterogênea, composta não apenas por estudantes residentes no Guará, mas também por alunos de outras Regiões Administrativas, como Águas Claras, Arniqueira, Cidade Estrutural, Lúcio Costa e Vicente Pires, resultando em um perfil socioeconômico bastante variado.

O Guará conta com diversos instrumentos de cultura e sociais. A Feira Permanente do Guará (ou Feira do Guará como é popularmente conhecida) é ponto turístico do DF e existe desde 1969. Segundo consta no site da Feira do Guará, ela “foi criada pela necessidade de atender as pessoas desempregadas que vendiam suas mercadorias (...) em frente a Benecap, órgão (...) que pertencia aos funcionários da Novacap. Hoje a feira do Guará está plenamente consolidada com mais de 600 lojas de comércio variado (...)”.

A RA X conta também com a Casa da Cultura, localizada na Área Especial do CAVE. A Casa da Cultura oferece à comunidade espaços para a realização de oficinas de dança, teatro, música, artes plásticas e Biblioteca Pública. Há espaço para receber eventos artísticos, saraus, dentre outros.

O Guará também conta com a “Rua do Lazer” que ocorre na via central do Guará II (próxima ao CED 03) todo último domingo do mês. A via fica fechada para o trânsito de veículos e o local se transforma em um grande espaço de convivência,

lazer e diversão com atividades culturais, venda de artesanato, aulas de dança, dentre outros.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICE E DADOS

Desempenho na Prova Diagnóstica da SEE/DF 2023

Os dados da Prova Diagnóstica e do Censo Escolar aferidos, reunidos e correlacionados servem para que as equipes de trabalho da escola, sejam elas pedagógicas ou administrativas, possam nortear a sua atuação, a fim de melhorar o trabalho, corrigir as falhas, fortalecer os pontos fracos, potencializar os pontos fortes, elaborar projetos de intervenção e repensar metodologias de trabalho, sempre objetivando melhoria do serviço e do trabalho pedagógico oferecido para os estudantes.

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAEDF) tem o objetivo de assegurar o processo distrital de avaliação dos estudantes, das unidades escolares e do sistema de ensino, conforme estabelecido pela portaria nº 38, de 18 de fevereiro de 2020.

A Prova Diagnóstica verifica o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas de Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes. Adiante, estão listados os resultados obtidos pelos estudantes matriculados nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do Novo Ensino Médio no CEd-03 do Guará que realizaram esta prova no ano de 2023.

Primeiras Séries do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **1ª série em Língua Portuguesa** em 2023:

EF9LP001 - Distinguir os usos da regência na norma-padrão de seus usos em contexto de informalidade oral.

EF9LP002 - Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com seus usos em contexto de informalidade oral.

EF9LPL03 - Identificar ironia, humor, mistério ou suspense nos gêneros

textuais.

EF9LPL05 - Confrontar opiniões, com base nas ideias e argumentos apresentados no texto.

EF9LPL06 - Analisar o contexto da disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

EF9LPL07 - Analisar figuras de linguagem (de estilo, de pensamento e sintáticas) em textos literários e não literários.

EF9LPL08 - Comparar diferentes enfoques nas coberturas da imprensa sobre determinado fato.

EF9LPA09 - Identificar em textos os significados decorrentes do uso de orações adjetivas restritivas em um período composto.

EF9LPA10 - Identificar em textos os significados decorrentes do uso de orações adjetivas explicativas em um período composto.

EF9LPA12 - Estabelecer relações lógico-semânticas por meio de conjunções coordenativas.

EF9LPA13 - Estabelecer relações lógico-semânticas por meio de conjunções subordinativas.

EF9LPA14 - Inferir as possíveis interpretações decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais)

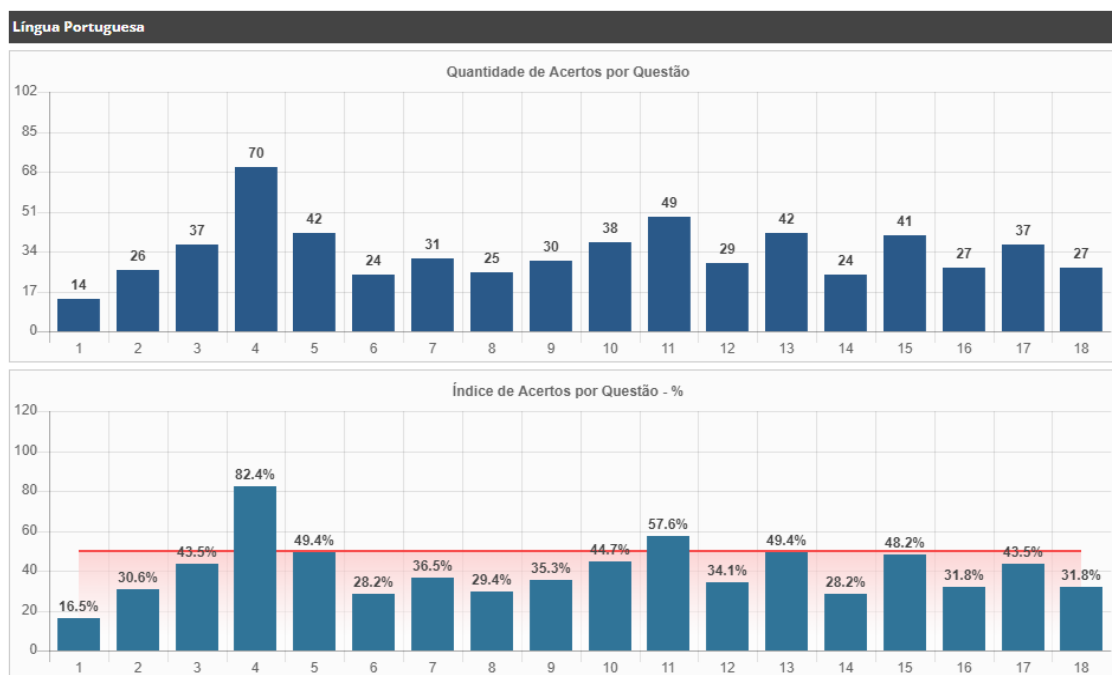
EF9LPA15 - Reconhecer as implicações decorrentes do uso de orações com a estrutura sujeito, verbo de ligação e predicativo.

EF9LPA16 - Analisar a norma-padrão (com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período), na reescrita de textos apresentados.

EF9LPA17 - Interpretar por meio de intertextualidade recursos de natureza suplementar (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) em textos.

EF9LPA18 - Julgar o uso de estrangeirismos, segundo a sua relevância, permanência e sua forma.

Os gráficos abaixo apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **1ª série** em **Língua Portuguesa** em 2023, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **1ª série** em **Matemática** em 2023:

EF9MAN01 - Reconhecer números reais nas diferentes representações do cotidiano.

EF9MAN02 - Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º e 2º grau.

EF9MAN04 - Resolver situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau, utilizando os processos de fatoração algébrica.

EF9MAN05 - Analisar o gráfico de uma função polinomial de 1º ou 2º graus em situações-problema.

EF9MAP06 - Calcular as medidas de tendência central de um conjunto de dados de uma pesquisa.

EF9MAP07 - Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

F9MAP08 - Calcular a probabilidade em experimentos aleatórios que envolvam eventos independentes e dependentes.

EF9MAP09 - Analisar informações em gráficos divulgados pela mídia, observando elementos apresentados nas escalas e/ou legendas, entre outros aspectos que podem induzir a interpretação equivocada.

EF9MAP10 - Avaliar a probabilidade da ocorrência de eventos aleatórios para a tomada de decisão em situações cotidianas.

EF9MAG12 - Resolver problemas utilizando propriedades de polígonos, como soma de ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares.

EF9MAG13 - Resolver problemas utilizando relações métricas do triângulo retângulo.

EF9MAG14 - Resolver problemas utilizando o Teorema de Pitágoras em contextos do cotidiano.

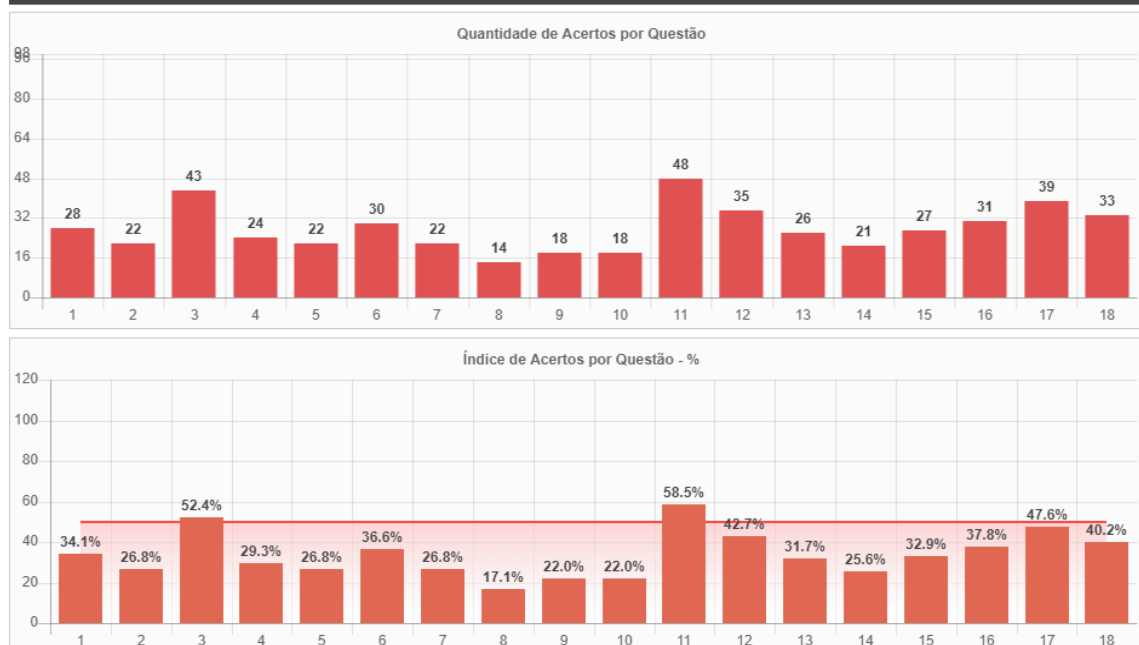
EF9MAG15 - Resolver problemas envolvendo noções de volume de prismas e cilindros retos.

EF9MAG16 - Resolver problemas que envolvam polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência.

EF9MAG17 - Resolver situações-problema utilizando semelhanças e congruências de triângulos.

EF9MAG18 - Resolver situações-problema que envolvam relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência

Os gráficos abaixo apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **1ª série em Matemática** em 2023, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Segundas Séries do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **2ª série em Língua Portuguesa** em 2023:

EM1LP002 - Analisar criticamente os usos orais da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.

EM1LPL06 - Reconhecer efeitos de crítica, ironia e/ou humor, a partir da análise das escolhas vocabulares, ortográficas e morfosintáticas em um texto.

EM1LPL10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

EM1LPL11 - Reconhecer concepções filosóficas, estilísticas e estéticas na Literatura de língua portuguesa: Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo, Classicismo, Barroco, Arcadismo.

EM1LPL13 - Identificar a função de linguagem predominante em textos em situações específicas de interlocução.

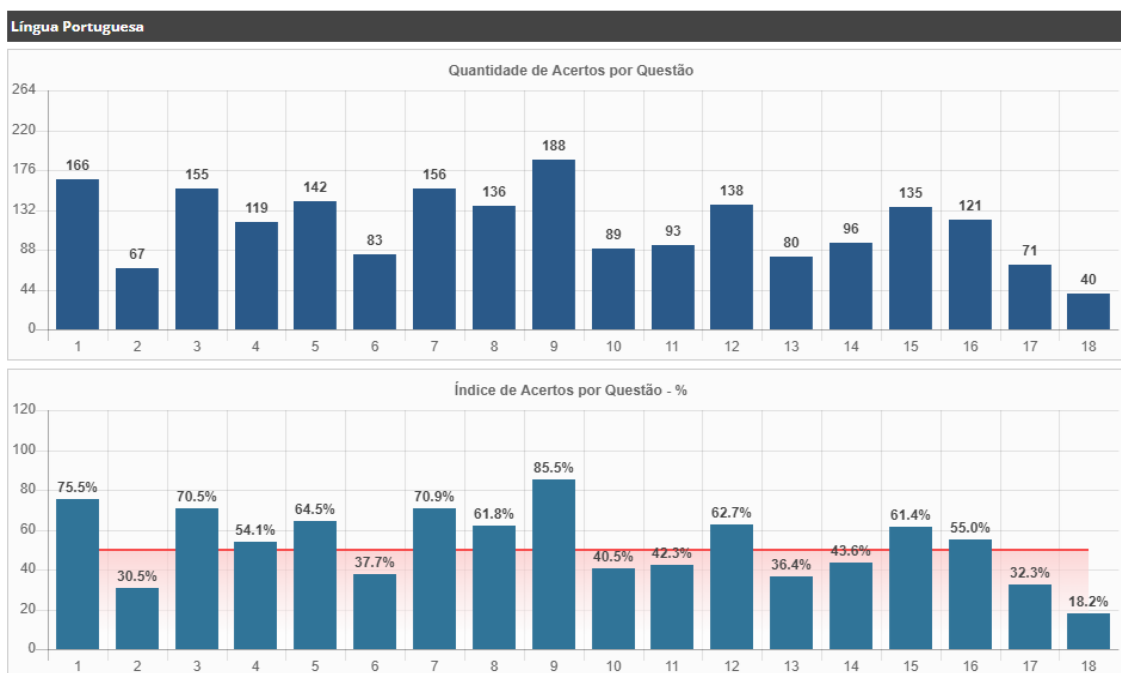
EM1LPL14 - Relacionar, em textos narrativos, estrutura, elementos de composição e recursos linguísticos determinantes para a progressão textual.

EM1LPA17 - Empregar concordância verbal e nominal, observando a norma

padrão da língua portuguesa e as especificidades do gênero textual.

EM1LPA18 - Analisar as relações morfosintáticas do período simples no texto.

Os gráficos a seguir apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **2ª série em Língua Portuguesa** em 2023, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **2ª série em Matemática** em 2023:

EM1MAN02 - Resolver situações-problema envolvendo função afim.

EM1MAN03 - Resolver situações-problema envolvendo conjuntos numéricos (união, interseção, complementar etc.)

EM1MAN04 - Resolver situações-problema envolvendo juros simples ou compostos.

EM1MAN05 - Resolver situações-problema envolvendo função quadrática.

EM1MAN06 - Analisar representação algébrica e gráfica de função afim ou quadrática.

EM1MAN07 - Julgar tomadas de decisão relativas a investimentos e financiamentos em contexto de matemática financeira.

EM1MAP08 - Resolver operações com conjuntos em contexto de levantamento de dados.

EM1MAP09 - Resolver problemas com informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.

EM1MAG12 - Resolver problemas envolvendo o Teorema de Tales em figuras semelhantes.

EM1MAG13 - Resolver problemas envolvendo o Teorema de Pitágoras e as demais relações métricas fundamentais do triângulo retângulo.

EM1MAG14 - Resolver situações-problema que envolvam perímetro ou área de figuras planas.

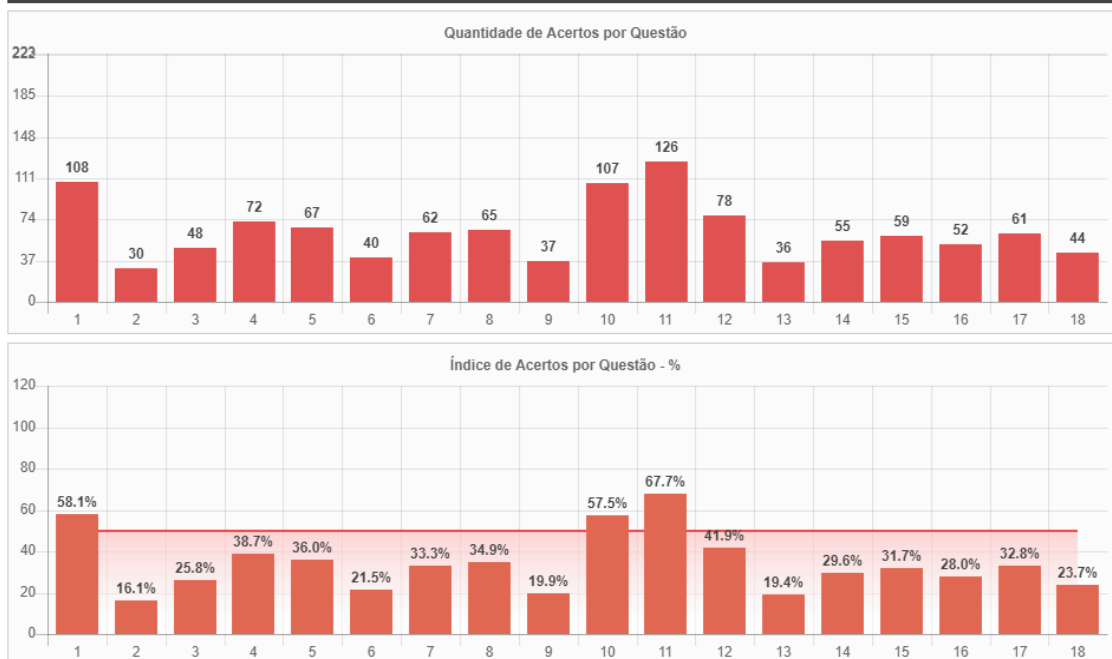
EM1MAG15 - Resolver problemas que envolvam congruência e/ou semelhança de triângulos.

EM1MAG16 - Resolver situações-problema envolvendo as propriedades dos polígonos.

EM1MAG17 - Resolver problemas que envolvam os pontos notáveis do triângulo (incentro, ortocentro, baricentro e circuncentro) e/ou as cevianas notáveis (mediana, bissetriz e altura).

EM1MAG18 - Interpretar informações que empregam unidades de medidas de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas.

Os gráficos abaixo apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **2ª série em Matemática** em 2023, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Terceiras Séries do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **3ª série em Língua Portuguesa em 2023:**

EM2LPO01 - Verificar os recursos que contribuem para o humor, em piada linguística/paródia, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EM2LPL04 - Reconhecer concepções filosóficas, estilísticas e estéticas na literatura de Língua portuguesa: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.

EM2LPL05 - Interpretar textos contendo dados expressos em gráficos, tabelas, infográficos entre outros.

EM2LPL06 - Comparar posições distintas entre textos de mesma temática.

EM2LPL08 - Relacionar informações implícitas e explícitas em textos.

EM2LPL10 - Analisar relações de intertextualidade em paráfrase, citação, paródia, alusão, referência e epígrafe.

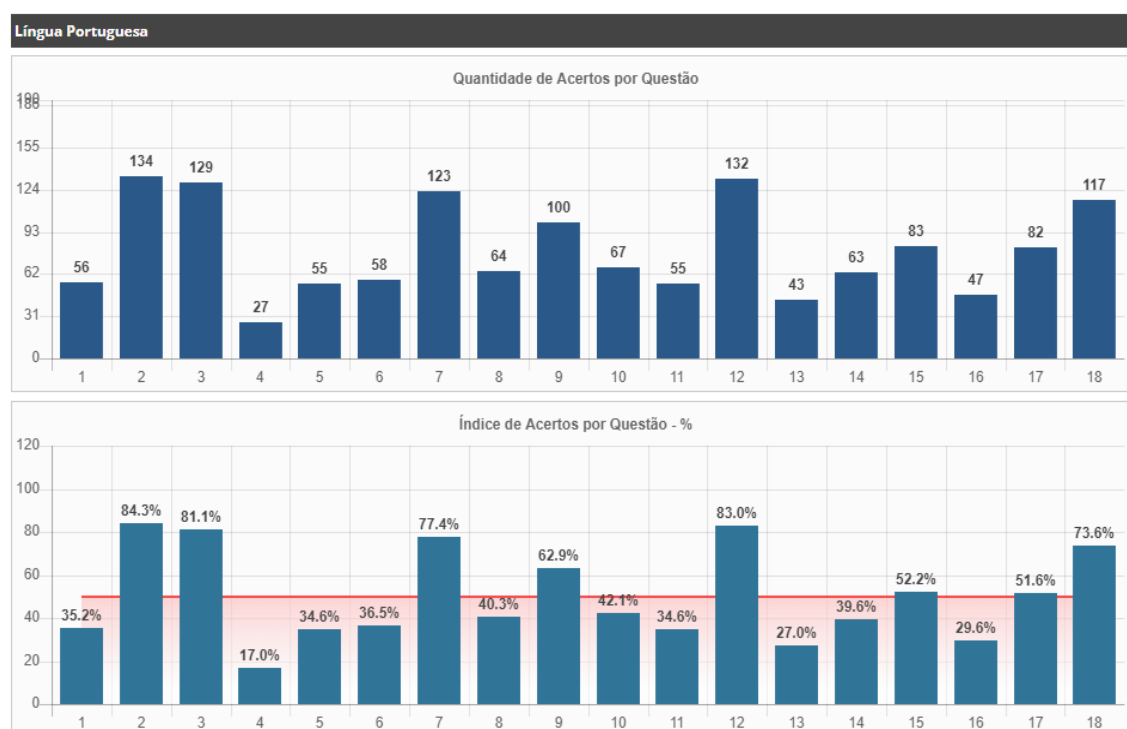
EM2LPL11 - Analisar textos de gêneros escritos em diversos suportes, tendo em vista sua estrutura linguística, seu contexto de produção e sua intencionalidade.

EM2LPA13 - Reconhecer que uma mesma palavra pode apresentar diferentes regências em diferentes contextos.

EM2LPA14 - Utilizar recursos ortográficos e linguísticos no texto para obter determinados efeitos de sentido.

EM2LPA16 - Examinar concordância verbal e nominal observando a norma-padrão da Língua portuguesa e as especificidades do gênero textual.

Os gráficos a seguir apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **3ª série em Língua Portuguesa** em 2023, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes da **3ª série em Matemática** em 2023:

EM2MAN01 - Reconhecer progressões aritméticas e geométricas em seqüências numéricas.

EM2MAN02 - Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de funções exponenciais, logarítmicas ou trigonométricas.

EM2MAN03 - Resolver situações-problema que envolvam funções exponenciais e logarítmicas.

EM2MAN04 - Resolver situações-problema que envolvam soma dos termos de progressão aritmética ou geométrica.

EM2MAN05 - Resolver situações-problema em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, associando suas representações com as funções seno e cosseno no plano cartesiano.

EM2MAN06 - Resolver problemas envolvendo representação algébrica ou gráfica de sistema linear.

EM2MAN08 - Resolver problemas envolvendo representação e operações com matrizes.

EM2MAN09 - Resolver situações-problema que envolvam Progressão Aritmética ou Geométrica.

EM2MAN10 - Resolver problemas que envolvam a discussão de um sistema linear.

EM2MAN11 - Analisar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento, período, frequência, amplitude, entre outras) de funções exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.

EM2MAP12 - Resolver situações-problema de contagem na ocorrência de determinado evento.

EM2MAP13 - Realizar inferências a partir de tabelas e gráficos, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.

EM2MAG14 - Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.

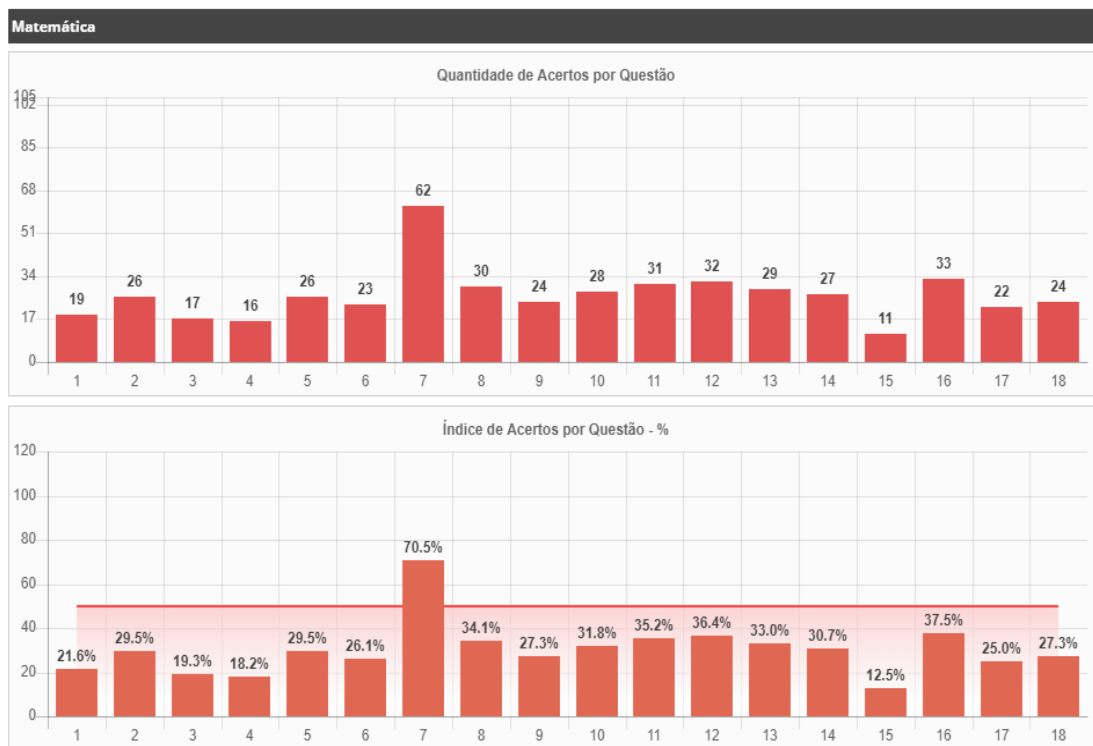
EM2MAG15 - Resolver problemas que envolvam a área total ou volume de prismas, pirâmides ou esfera.

EM2MAG16 - Resolver problemas que envolvam razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente).

EM2MAG17 - Resolver problemas que envolvam Lei dos Senos e Lei dos Cossenos.

EM2MAG18 - Aplicar relações diversas no ciclo trigonométrico.

Os gráficos abaixo apresentam dados referentes à quantidade e ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes da **3ª série em Matemática em 2023**, o segundo indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



ANÁLISE DAS DIMENSÕES DA REALIDADE DA ESCOLA PELA COMUNIDADE ESCOLAR

Conforme orientação da Secretaria de Estado e Educação e previsão em calendário escolar, na semana pedagógica do primeiro semestre de 2024, realizada entre os dias 07 e 16 de fevereiro, a equipe pedagógica do CEd-03 do Guará reuniu-se para, dentre outros aspectos, realizar a reformulação coletiva do Projeto Político-Pedagógico da escola. Foram organizados grupos de discussão formados por professores, monitores, equipe de apoio (AEE - Sala de Recursos, Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem), coordenadores e equipe gestora, que através de roda de discussões forneceram dados e informações relevantes para a construção deste documento. A participação ativa de todos os

envolvidos propiciou uma troca de ideias e experiências enriquecedoras, contribuindo para a reformulação coletiva do PPP.

Em seguida, foi disponibilizado, via repositório on-line de arquivo Google drive, o texto do PPP de 2024 na íntegra para que os profissionais pudessem realizar a leitura e oferecer suas contribuições durante as coordenações. Além disso, foram disponibilizados três formulários virtuais onde os profissionais puderam colaborar com temáticas diversas do PPP como: papel da escola, integração da escola com a comunidade, função social da escola, proposta pedagógica, inclusão, avaliação, papel do profissional docente, dentre muitos outros temas de extrema relevância para a construção do presente documento.

No dia 03 de abril de 2024, em coordenação coletiva, o PPP foi novamente pauta de debate com a equipe pedagógica. Em continuidade ao processo, na coordenação coletiva do dia 25/04/2024, os professores foram convidados a dar sua colaboração final no PPP. Os que desejassem estar presentes nessa fase final de elaboração, deveriam se manifestar à coordenação para receber acesso ao documento compartilhado via *Google Drive*.

Os responsáveis e estudantes emitiram suas contribuições durante a reunião de pais e mestres realizada no dia 09/03/2024 no auditório da escola, onde a equipe da direção realizou uma série de discussões, que contribuíram para a construção deste documento.

De forma geral, professores, alunos, pais e responsáveis veem que a infraestrutura da escola está entre regular e ruim. Destacam-se negativamente, principalmente, a situação da quadra de esportes, com piso deteriorado, ausência de cobertura (telhado) em três quadras e de segurança para a prática de esportes. Também destacaram-se negativamente os banheiros, considerados pequenos e com problemas decorrentes do mau uso por parte dos estudantes e pela falta de manutenção. As salas de aula foram consideradas abafadas, principalmente no turno vespertino, pois há apenas um ventilador em cada sala e estes, além de barulhentos, não conseguem refrescar os ambientes, problema que se repete no auditório, laboratórios e na sala maker/informática. O auditório necessita de uma reforma na climatização, sistema de som e nos estofados das suas cadeiras, segundo os participantes. Outro aspecto negativo indicado sobre a infraestrutura foram os laboratórios de Ciências da Natureza, com a falta de recursos (equipamentos, reagentes etc.) específicos necessários para a realização de atividades. Neste sentido,

sugerem que sejam feitas reformas no auditório, nos banheiros, sala maker/informática, nos laboratórios, e nos corredores das salas com ações de jardinagem. Por outro lado, a sala de leitura e o refeitório destacaram-se positivamente, apontados como espaços cuja infraestrutura transita entre excelente e boa. Também positiva foi a avaliação da limpeza da escola.

Quanto aos recursos e equipamentos, há um destaque negativo para o mobiliário das salas de aula, o qual foi avaliado entre regular e ruim com danos ao patrimônio realizados pelos próprios estudantes, como pichações, quebra e sujeira provocada pela colocação de pés sobre mesas e cadeiras. Quanto a equipamentos como projetores, computadores e ventiladores, estes foram avaliados como existentes em quantidade insuficiente, sem manutenção e de qualidade baixa. A mesma avaliação negativa foi atribuída aos materiais de Educação Física e aos recursos da Mecanografia, considerados ruins pela maioria dos participantes. Em relação à função da escola para a sociedade e para os indivíduos, de forma geral, alunos, pais e responsáveis entendem que o trabalho desenvolvido no ambiente escolar serve para formar bons cidadãos, críticos e conscientes do mundo em que estão inseridos, educar para o convívio social, preparar os jovens para o mercado de trabalho, ensinar as pessoas a respeitarem regras e a expandirem o conhecimento em geral. Esta visão apresentou-se em consonância com a função social definida para a escola neste PPP.

Sobre o que a comunidade escolar tem feito em relação ao CEd-03, enquanto aspectos positivos, os estudantes afirmaram que têm ajudado na conversação, se dedicado aos estudos e participado das atividades propostas, incluindo os projetos. Os professores afirmaram que têm se dedicado a desenvolver da melhor maneira possível as competências e conteúdos. No entanto, no que se refere aos aspectos negativos, os estudantes afirmam que têm deixado pratos e copos do lanche espalhados pelo pátio da escola, desrespeitam e danificam o patrimônio da escola por meio de pichações e vandalismo em salas de aula, bebedouros e banheiros, quebra de mobiliário, descarte de lixo em local indevido, uso indevido de aparelhos de celular durante as aulas e não valorizam devidamente os livros didáticos recebidos.

No que se refere às influências e interferências do CEd-03 na comunidade escolar, os estudantes, pais e responsáveis participantes do fórum afirmaram que a escola: tem ensinado os jovens a serem mais responsáveis; têm contribuído para a

construção de conhecimento; tem propiciado novas oportunidades inclusive de trabalho aos estudantes; tem oferecido um ambiente de aprendizagem limpo, agradável e com profissionais que os respeitam; age de forma corretamente severa com aqueles que danificam a escola ou agem de maneira inapropriada ao ambiente escolar; oferece professores bons e qualificados e projetos interessantes para o processo de ensino-aprendizagem; oferece alimentação/lanche.

Professores, estudantes, pais e responsáveis apontaram ainda os problemas de verbas oficiais insuficientes para arcar com o custeio de necessidades grandes e significativas da escola, o que dificulta a realização de um trabalho que responda aos anseios de certas exigências da realidade do século XXI, tais como:

(1) compra de equipamentos tecnológicos, tais como computadores, impressoras, projetores de multimídia e outros, para uso pedagógico dos estudantes no Laboratório de Informática, nas salas de aula e para o trabalho de coordenação dos professores, os quais utilizam máquinas muito antigas e todas frutos de doação de membros da comunidade;

(2) manutenção dos laboratórios de Ciências da Natureza;

(3) construção da cobertura da quadra de esportes e reforma do piso desta;

(4) aquisição de materiais para a mecanografia (papel, tinta, master) e aquisição e manutenção das máquinas copadoras;

(5) demanda de reformas na infraestrutura da escola, tais como telhados com telhas quebradas.

Ademais, a comunidade sugere que os gestores de escalões mais altos da SEE/DF programem visitas mais frequentes às escolas públicas, a fim de terem mais conhecimento sobre as várias realidades da rede. Aos olhos da comunidade, a SEE/DF tem fornecido bons professores e funcionários administrativos e de limpeza, bem como também fornece bons alimentos para a merenda escolar.

5 - Função social

A pedagogia histórico-crítica atribui à escola a função promover a socialização do “saber sistematizado”, isto é, o conhecimento elaborado, científico de forma que o estudante passe de um nível de “saber espontâneo” ao “saber sistematizado”

(Saviani, 2011).

Assim, compreende-se que a escola desempenha uma função voltada ao “desenvolvimento da autonomia do indivíduo a partir da relação entre valor e conhecimento, ou seja, a socialização do conhecimento orientando-o para a formação de valores voltados para a emancipação humana” (BUENO, 2009). Por meio dos resultados do trabalho da educação muitos jovens terão a oportunidade de se perceberem como cidadãos atuantes, construir uma realidade diferente e atuarem em favor de uma sociedade em que as diversidades são respeitadas e experimentadas de forma civilizada, onde o bem comum e a equidade social são os objetivos a alcançar.

Neste contexto, a função social do Centro Educacional 03 do Guará não é diferente, porque, como toda escola deve ser, ele se configura como um espaço onde são trabalhados processos visando a emancipação dos indivíduos, para tornar-se um cidadão pleno, por meio de uma formação científica e humanizada, necessária para o desenvolvimento intelectual, ético e socioemocional dos estudantes. Seguindo a proposta do Novo Ensino Médio, esta fase da vida escolar precisa ser aquela que promove a emancipação e o protagonismo em seus estudantes, sempre em favor da coletividade e do bem comum.

6 - Missão da Unidade Escolar

A partir dos princípios orientadores anteriormente apresentados, o CEd-03 define como a razão de ser da escola ofertar aos seus estudantes uma educação pública, formal, científica e crítica, tendo como valores fundamentais o compromisso com a autonomia, o protagonismo, o cooperativismo, a responsabilidade, o respeito e a disciplina, a fim de contribuir para a formação de cidadãos plenos, a partir da transformação dos jovens com vista ao alcance de objetivos de aprendizagem e ao amadurecimento cognitivo e socioemocional, por meio do acesso a experiências de vida, do contato, da reflexão, do debate, da apropriação e da utilização significativa de conteúdos ligados às várias áreas do conhecimento e abordados em atividades, preferencialmente, desenvolvidas na forma de metodologias ativas e do trabalho contextualizado e significativo. **A compreensão destes princípios foram atingidos a partir das informações colhidas em pesquisa com os docentes durante a semana pedagógica 2024, ver figura 01.**

1 - Na sua perspectiva, qual é o propósito principal da educação oferecida por esta escola?

35 respostas

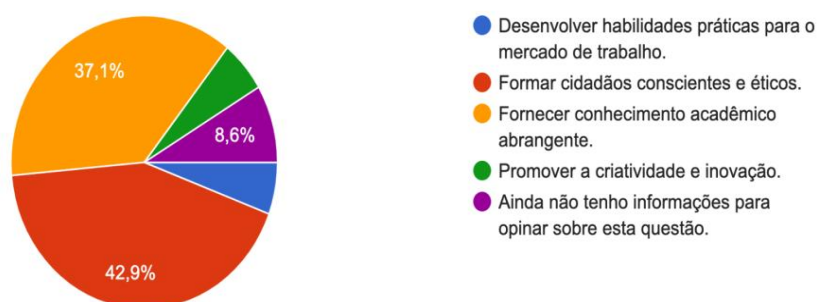


figura 01

Tendo os princípios orientadores, a missão e os objetivos o ensino e das aprendizagens como norteadores para a formação escolar, almeja-se, ao final dos 06 semestres letivos do Ensino Médio, a formação de Egressos com o seguinte perfil:

- ser uma pessoa que perceba a importância do domínio e do exercício de sua autonomia na realização de todas as escolhas relativas ao seu projeto de vida e de seu protagonismo para a execução das ações necessárias para realizá-lo.

- ser uma pessoa que assume a plena responsabilidade pelos resultados positivos ou negativos de suas escolhas e aprende a lidar com estes de maneira sensata;

- ser uma pessoa que baseia suas escolhas e decisões em um senso crítico, ético e cidadão, desenvolvidos por meio do interesse, da pesquisa, da análise e da construção de conhecimento geral e especializado, a partir do contato com informações científicas honestas e procedentes das áreas de conhecimento da Linguagem, da Matemática, das Ciências Humanas e das Ciências Naturais;

- ser uma pessoa capaz de estabelecer relações interdisciplinares e transdisciplinares profícuas e frutíferas, fazendo uso do raciocínio lógico e da leitura fluente de textos verídicos e/ou verossimilhantes críveis, expressos em múltiplas formas e múltiplas linguagens;

- ser uma pessoa capaz de interferir, positivamente, na construção de uma sociedade digna, justa e honesta, livre de preconceitos, sendo um cidadão que vive para o bem-comum, respeitando os direitos humanos e, assim, exercendo sua cidadania de maneira plena;

- ser capaz de aplicar o saber sistematizado nas mais diversas situações cotidianas de sua vida pessoal e profissional.

- ser uma pessoa capaz de empreender seus projetos de vida individuais com a honestidade e a responsabilidade que se espera de um cidadão.

7 - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Os princípios que orientam a prática pedagógica desta instituição de ensino estão alinhados com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e têm como base a garantia de uma educação de qualidade. Alguns dos princípios mais relevantes são:

1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola: Este princípio estabelece que todas as pessoas têm direito a uma educação de qualidade, independentemente de suas condições socioeconômicas, étnicas, culturais, de gênero ou de qualquer outra natureza.

2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber: Este princípio garante a liberdade de expressão e de pensamento no ambiente educacional, promovendo a diversidade de ideias e a autonomia intelectual.

3. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas: Este princípio reconhece a diversidade de abordagens pedagógicas e a importância de considerar diferentes perspectivas na educação, respeitando as particularidades de cada comunidade escolar.

4. Gestão democrática do ensino público: Este princípio estabelece que a gestão das escolas públicas deve ser democrática, envolvendo a participação da comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários) na tomada de decisões e no planejamento das atividades educacionais.

5. Valorização dos profissionais da educação: Este princípio reconhece a importância dos professores e demais profissionais da educação, garantindo condições adequadas de trabalho, formação continuada e valorização salarial.

6. Garantia de padrão de qualidade: Este princípio estabelece que a educação deve ser oferecida com qualidade, garantindo padrões mínimos de infraestrutura, recursos materiais e humanos, bem como a avaliação contínua dos processos educacionais.

Esses são alguns dos princípios que orientam as práticas pedagógicas deste centro educacional. Eles refletem a importância da igualdade, da liberdade, da diversidade, da participação democrática e da qualidade na promoção das

aprendizagens dos estudantes.

Nesse sentido, os nossos espaços precisam ser compreendidos para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

8 - Metas da Unidade Escolar

Melhoria do desempenho acadêmico: Estabelecer metas específicas para elevar os índices de desempenho acadêmico dos alunos em disciplinas-chave, como português, matemática, ciências, entre outras.

Promoção da inclusão e diversidade: Definir estratégias para promover um ambiente escolar inclusivo e diversificado, que respeite e valorize a diversidade de origens étnicas, culturais, sociais e de habilidades dos alunos.

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: Priorizar a promoção do desenvolvimento socioemocional dos alunos, incluindo habilidades como empatia, resolução de conflitos, autoconhecimento e colaboração.

Engajamento dos pais e da comunidade: Estabelecer metas para fortalecer a parceria entre a escola, os pais e a comunidade, buscando formas de envolvê-los ativamente no processo educacional e nas atividades escolares.

Fomento à criatividade e inovação: Definir estratégias para estimular a criatividade, a curiosidade e a inovação entre os alunos, incentivando a busca pelo conhecimento de forma autônoma e crítica.

Promoção da sustentabilidade: Estabelecer metas relacionadas à educação ambiental e à promoção de práticas sustentáveis dentro da escola, visando conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente

Melhoria da infraestrutura e recursos: Definir metas para melhorar a infraestrutura física da escola, bem como garantir o acesso a recursos educacionais adequados, como materiais didáticos, tecnologia e espaços de aprendizagem.

Desenvolvimento profissional dos educadores: Estabelecer metas para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e demais colaboradores da escola, visando aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a inovação

educacional.

Fomento à autonomia e protagonismo dos alunos: Definir estratégias para promover a autonomia e o protagonismo dos alunos em seu processo de aprendizagem, incentivando a tomada de decisão, a resolução de problemas e a construção do próprio conhecimento.

Acompanhamento e avaliação: Estabelecer metas relacionadas ao acompanhamento sistemático do progresso dos alunos, bem como à avaliação contínua das práticas pedagógicas e do projeto político-pedagógico como um todo, visando identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das ações implementadas.

9 - Objetivos

Considerando nossa missão educacional e os princípios que orientam nossa prática pedagógica, junto com as competências gerais da Educação Básica e as demandas sociais da comunidade atendida pelo CEd-03 do Guará, estabelecemos os seguintes objetivos de ensino e aprendizagem para a implementação deste Projeto Político-Pedagógico.

Objetivo Geral

Promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, por meio da implementação de um Projeto Político-Pedagógico que oriente e articule as ações educativas, valorizando a autonomia, a diversidade, a pesquisa, a formação contínua, as parcerias comunitárias e o respeito aos direitos humanos, visando ao pleno desenvolvimento de cada indivíduo e ao fortalecimento do ambiente escolar como espaço de aprendizagem e transformação social."

Objetivos Específicos

Estes objetivos abordam áreas-chave que contribuem para o alcance do objetivo geral, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento e implementação do PPP.

- Fomentar uma cultura de aprendizagem contínua e autônoma na comunidade escolar;
- Desenvolver o protagonismo dos educandos, estimulando sua autonomia e

pensamento crítico;

- Socializar o conhecimento científico, facilitando a transição para um saber sistematizado;

- Apoiar a reconstrução e aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes.

- Capacitar os educandos como agentes ativos de sua aprendizagem, promovendo criticidade e autocrítica;

- Incentivar a exploração do mundo através da curiosidade e investigação;

- Preparar os estudantes para uma inserção significativa na sociedade, cultivando valores como responsabilidade e compromisso;

- Promover a maturidade cívica e o exercício consciente da cidadania;

- Incentivar práticas sustentáveis e de cuidado com o meio ambiente;

- Estreitar os laços entre famílias e escola, fomentando uma participação mais ativa na vida escolar.

- Proporcionar condições estruturadas para que os estudantes dominem o saber sistematizado de forma sequencial e eficaz;

- Criar oportunidades para que os estudantes se envolvam com a pesquisa e a iniciação científica, promovendo a assimilação e criação de conhecimento relevante;

- Respeitar e desenvolver as múltiplas inteligências dos estudantes, considerando suas individualidades cognitivas e emocionais;

- Implementar estratégias de inclusão que integrem todos os estudantes, valorizando suas diversidades e necessidades individuais;

- Orientar os estudantes sobre as diversas possibilidades de carreira e educação continuada, preparando-os para o mercado de trabalho e estudos avançados;

- Preparar os estudantes para processos seletivos de ensino superior, como o PAS/UnB e o ENEM/SISU, e conscientizá-los sobre a importância desses exames;

- Promover a formação contínua dos funcionários, buscando a excelência no serviço educacional prestado;

- Cultivar um ambiente escolar ético, responsável e engajado entre todos os membros da comunidade;
- Fortalecer as relações comunitárias, promovendo uma convivência harmoniosa e cooperativa entre a escola e a comunidade ao redor;
- Ampliar parcerias externas para aumentar o alcance e impacto das atividades escolares;
- Fomentar uma atmosfera democrática dentro da escola, incentivando o respeito mútuo e a participação ativa;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre os direitos humanos, promovendo sua plena vivência;
- Manter e melhorar continuamente a infraestrutura física da escola, garantindo um ambiente propício ao aprendizado;
- Assegurar uma gestão financeira ética e autônoma, alinhada com os princípios de transparência e responsabilidade pública.
- Oferecer um ambiente de aprendizagem que favoreça a permanência e o sucesso dos estudantes na escola durante todo o tempo previsto;
- Fomentar a atualização e o aperfeiçoamento de todos os funcionários, de forma contínua e sistemática, visando à eficiência e eficácia nos serviços prestados;
- Manter e suprir a estrutura física da escola;

10 - Fundamentos Teórico-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa

A sociedade contemporânea, marcada por uma complexidade crescente e um fluxo incessante de informações, desafia a capacidade de discernimento do cidadão comum. Nesse cenário, a escola enfrenta o desafio de adaptar-se às novas demandas cognitivas e socioemocionais dos jovens, evitando a obsolescência e permanecendo relevante na formação dos estudantes.

O século XXI tem sido marcado por intensas mudanças, ocasionadas pelo surgimento frequente de novas tecnologias, as quais criam novas

soluções e geram novas necessidades. As informações atingem diversas escalas em intervalos curtos de tempo, impactando de forma substancial a forma como as pessoas interagem com o conhecimento e, por consequência, umas com as outras (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 20).

As teorias críticas e pós-críticas, como as de Paulo Freire, enfatizam a necessidade de uma educação que desenvolva a capacidade crítica dos estudantes, permitindo-lhes atuar como sujeitos ativos e não meros receptores passivos de informações. A pedagogia histórico-crítica, proposta por Dermeval Saviani, destaca a importância de um currículo que desafie os estudantes a resolver problemas reais e a refletir criticamente sobre a sociedade. A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky ressalta a influência das tecnologias digitais e das novas formas de interação social no desenvolvimento cognitivo, incentivando a construção dinâmica do conhecimento.

A avalanche de informações e a manipulação midiática fazem com que os jovens sejam alvos diretos de um processo social que visa ao consumo e à manipulação.

ao estabelecer uma nova relação como mundo que os cerca, os estudantes [...] utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmos. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 15).

A escola deve ajudar os estudantes a selecionar informações significativas, resistir à manipulação e desenvolver habilidades socioemocionais. Para enfrentar esses desafios, o currículo escolar deve ser constantemente vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. A organização do trabalho pedagógico deve ser desafiadora e provocativa, respeitando os tempos de desenvolvimento dos estudantes e possibilitando o acesso crítico a informações significativas.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é

imprescindível. A utilização de estratégias didático- pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9).

As práticas pedagógicas devem promover a pesquisa e a iniciação científica, estimulando a curiosidade e a criatividade dos estudantes. A avaliação formativa, orientando os estudantes no processo de aprendizagem e ajudando-os a superar dificuldades, deve ser adotada como uma prática contínua e significativa. A escola precisa se posicionar diante da nova realidade, compreendendo e adaptando-se às novas formas de comunicação e suas dinamicidades, entendendo as novas necessidades emergentes dos processos cognitivos e socioemocionais dos jovens.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o currículo escolar seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, com estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocativas. A promoção da pesquisa e da iniciação científica é essencial para amadurecer o ensino e a aprendizagem na realidade atual da informação e da tecnologia. A educação deve desenvolver habilidades como autonomia, criticidade, empatia e sensibilidade, proporcionando subsídios para que os estudantes se tornem instrumentos significativos na formação de uma sociedade mais justa e equitativa. Neste sentido, o fomento à prática da pesquisa e da iniciação à pesquisa são pilares basilares para o amadurecimento do ensino e da aprendizagem nesta atual realidade da informação e da tecnologia. Despertar a curiosidade para a descoberta, promover o amadurecimento do uso dos instrumentos de busca e da apropriação das tecnologias da comunicação passa a ser um objetivo fundamental do trabalho pedagógico nas quatro Áreas do Conhecimento, como propõe a *BNCC*:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018, p. 9).

A prática educacional deve basear-se na vivência de uma formação científica e crítica e na promoção de valores essenciais para a construção de uma comunidade justa. Os processos educacionais precisam mergulhar no mundo virtual e estabelecer

relações com o mundo palpável, promovendo a maturidade socioemocional e cognitiva dos jovens.

É preciso que os estudantes sejam escutados no processo de construção do currículo dentro da realidade da escola e que tenham voz ativa em relação, principalmente, aos Itinerários Formativos, parte definida do Currículo que a *BNCC* dedica totalmente aos interesses e anseios de formação dos estudantes, tendo em vista que “(...) a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para a sua transformação” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 35). A educação é uma via de mão-dupla, em que tanto é necessário responder às exigências da coletividade quanto às exigências da individualidade.

Em consonância com os anseios da SEE/DF, é imprescindível conceber “(...) a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Para tanto,

o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 10).

O incentivo à **investigação científica** para a busca de informações, a conversão destas em **conhecimento, pensamento e obras criativas autorais** e o uso destes para promover **intervenções socioculturais** e o **empreendedorismo** devem nortear todo o processo educativo neste Novo Ensino Médio. Neste contexto de trabalho, é preciso promover uma concepção de liberdade mediada por e aliada à responsabilidade dos sujeitos, mediante uma participação efetiva nas decisões e proposições necessárias ao ambiente escolar e na comunidade, tanto no âmbito micro dos espaços das salas de estudo quanto no âmbito macro da escola como um todo.

Assim, é imprescindível orientar e ajudar os estudantes a se apropriar de novas habilidades e competências. O conhecimento se constrói ao longo de uma vida inteira. Por isso é preciso se preocupar em renovar as práticas pedagógicas a cada dia, para que os estudantes percebam que a aprendizagem não se estanca nem termina na escola de nível médio, mas que a atitude de aprender é algo que deve acompanhar as pessoas por toda a existência.

Para isso, o estudante precisa compreender e deve se perceber como sujeito de sua própria aprendizagem, pois o conhecimento é algo que somente pode ser construído mediante a vontade e a atitude própria de cada pessoa, ou seja, ninguém aprende por ninguém. Nesta perspectiva, ao professor cabe a responsabilidade pelo ensino e ao estudante a responsabilidade pela aprendizagem. O professor deve ser um orientador e um mediador no processo de ensino e aprendizagem em que o educando deixa de ser um passivo receptor de informações para se tornar o sujeito e protagonista de sua própria construção intelectual, buscando, processando e convertendo as informações encontradas em sua rotina de estudos em conhecimento significativo, por meio da observação, da reflexão, da decisão e da ação positiva.

A Educação é este processo constante de descoberta do mundo e do lugar de cada um no mundo com o intuito de fazer deste mundo um lugar melhor para todos, jamais para um só. Educar-se é um processo de emancipação que pressupõe o olhar para fora para captar informações para amadurecer o intelecto e o emocional. Esta emancipação exige reflexão, para ultrapassar a mera obtenção de informações. Educação que deve ser vivida como construção de conhecimentos deve resultar do diálogo do estudante com o seu pensamento e com o mundo a sua volta, a realidade local e global e ainda a realidade virtual onde muitos relacionamentos e acontecimentos da vida hoje se desenvolvem.

No mundo atual,

(...) os estudantes vivenciam um espaço-tempo real e virtual simultaneamente, o que exige da educação e dos docentes um olhar atento e sensível aos processos de ensino e aprendizagem centrados na interação de conhecimentos, saberes, cultura digital, além de outras possibilidades (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 19).

Por isto, os processos educacionais precisam também mergulhar neste mundo virtual e estabelecer as relações necessárias com o mundo palpável, para que os jovens construam maturidade sócio emocional e cognitiva para lidar com ambas as realidades em seus contextos e suas interrelações.

Estes princípios orientadores precisam ser observados e considerados constantemente para que o processo de ensino e aprendizagem, efetivamente, promovam o amadurecer das inteligências, para que os jovens tornem-se

suficientemente maduros para trilhar um caminho que leva à consciência de sua existência como indivíduos e, principalmente, como membros de um corpo coletivo, de uma sociedade que depende de sua ação pró-ativa, positiva, humanizada, responsável e comprometida, tendo como meta evoluir diariamente em direção ao fomento constante do bem comum, seja no mundo virtual, seja no mundo palpável.

A educação é um processo constante de descoberta do mundo e do lugar de cada um no mundo, com o objetivo de fazer deste um lugar melhor para todos. A escola deve orientar os estudantes a se apropriar de novas habilidades e competências, promovendo uma formação crítica, responsável e humanizada.

11 - Organização curricular da unidade escolar

Como propõe o *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais* (2018) – e o mesmo valendo para o Novo Ensino Médio –,

a organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora do Projeto Político-Pedagógico; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro par ao desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.¹⁵

É de acordo com este entendimento que a organização curricular deve proporcionar que o CEd-03 do Guará precisará nortear todas as suas ações pedagógicas, em um constante protagonismo pela busca incessante do aprimoramento do trabalho pedagógico a ser oferecido aos seus discentes e à sociedade.

A sistematização da organização do desenvolvimento curricular na escola precisa seguir uma sequência de passos lógicos que ajudam no ordenamento do pensamento e na aplicação racional, consciente e significativa de tudo que se estuda no dia a dia da vida prática pelo estudante. Assim, em primeiro lugar, é preciso que os professores, no momento de elaboração coletiva de seus planos de ensino, definam a sequência de temas a serem estudados de forma que estes temas integrem as diversas disciplinas dentro da área do conhecimento. Em segundo lugar, é preciso

que os professores incentivem seus estudantes a buscar o máximo de informações possíveis sobre estes temas. Em terceiro lugar, é preciso que os estudantes pensem, debatam e reflitam sobre estes temas, estabeleçam interrelações entre eles e destes com as várias disciplinas, percebendo a interdisciplinaridade e a transversalidade existentes, a fim de organizá-los, estabelecendo relações lógicas entre as informações e a sua aplicabilidade na prática da vida. Em quarto lugar, é preciso que os professores desafiem e incentivem os estudantes a produzir obras autorais e intervenções por meio das quais seja possível aos estudantes expressar tudo o que perceberam, entenderam e sistematizaram em relação às informações colhidas e sua contextualização com a vida prática. Em quinto lugar, é necessário que a equipe gestora da escola, disponibilize condições, tais como: internet eficiente e eficaz, laboratórios funcionando, condições melhores nas salas de aula. Seguidos estes passos, a probabilidade do processo de ensino e aprendizagem dar frutos significativos para cada um dos estudantes envolvidos é maior.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Aprender a pesquisar é a base de qualquer processo educacional amadurecido. Basta entender que não há estudo possível sem antes buscar informações relacionadas aos temas integradores sobre os quais se vai estudar.

A prática da pesquisa está diretamente ligada ao protagonismo, porque apenas alguém com vontade e atitude, ou seja, um protagonista, pode desempenhar ações próprias do trabalho de pesquisa. Quem não pesquisa se reduz a um objeto passivo dentro do processo de ensino e aprendizagem. Quem não pesquisa não é sujeito, não é autônomo, não cria nada, apenas reproduz o que recebeu pronto.

A pesquisa, então, é a ação para a busca e a descoberta de informações para o posterior trabalho de transformação da informação adquirida em conhecimento significativo. Por isto, “a expectativa é de que, ao envolver o estudante no mundo da pesquisa e da iniciação científica, a escola e o professor despertem a inquietação indagadora (...), propulsora de descobertas e novas possibilidades de intervenção na realidade (...)” (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 34).

No Novo Ensino Médio, a iniciação à investigação científica é elemento curricular obrigatório e está contemplada, explicitamente, dentro dos Itinerários Formativos, como o primeiro Eixo Estruturante que norteia as atividades pedagógicas, devendo ser trabalhado tanto nas Eletivas Orientadas quando nas

Trilhas de Aprendizagem. Na Formação Geral Básica, a iniciação à pesquisa e à investigação científica precisa ser sempre o ponto de partida para qualquer trabalho/estudo, porque consiste no conjunto de habilidades necessárias para a busca, o acesso, a reflexão e a apropriação das informações que serão convertidas em conhecimento mediante uma série de outras ações que sucedem esta busca da informação. Não há trabalho pedagógico de nível médio sem a iniciação à pesquisa científica, pois, somente mediante a experiência da pesquisa, é possível a contextualização, a interdisciplinaridade e a transversalidade tão almejadas e, assim, a aprendizagem plena sobre as coisas do mundo.

Por isso, nos planos de ensino dos diversos componentes curriculares e unidades curriculares oriundas das áreas do conhecimento, a iniciação à pesquisa científica deve estar contemplada em destaque e precisa ser vivenciada, diariamente, na rotina das aulas e projetos extraclasse. Esta é mais uma meta presente no projeto político-pedagógico da escola.

CONTEXTUALIZAÇÃO, INTERDISCIPLINARIDADE; TRANSVERSALIDADE E TEMAS INTEGRADORES

A contextualização é o estabelecimento de relações entre a teoria e a prática, enquanto a interdisciplinaridade e a transversalidade¹ Consistem na percepção de todas as inter- relações disciplinares coexistentes na aplicação das informações à vida prática. São três aspectos do processo de ensino e aprendizagem que estão interligados e interdependentes e jamais podem ser compreendidos ou experimentados isoladamente quando se almeja construir um conhecimento significativo.

Se a iniciação à pesquisa científica é o ponto de partida de qualquer trabalho de ensino e aprendizagem, a contextualização, a interdisciplinaridade e a transversalidade são os passos seguintes que possibilitam a transformação da informação solta em algo significativo, para, ao fim, haver a construção do conhecimento pelo estudante.

O trabalho diário de contextualização precisa ser feito desde os debates

¹ A transversalidade diz respeito ao trabalho pedagógico desenvolvido a partir de temas transversais que “são assim adjetivados por não pertencerem a nenhuma disciplina específica, mas atravessarem todas elas como se a todas fossem pertinentes” (MENEZES, 2001)

realizados em sala de aula até as atividades desenvolvidas nos projetos extraclasse propostos pela escola. Todos estes são espaços eficazes e profícuos para que os discentes possam estabelecer as relações imediatas que devem ser percebidas entre a teoria e a prática.

A contextualização precisa ser experimentada e incentivada por todas as pessoas envolvidas no cotidiano escolar, a fim de que o currículo ganhe vida e os discentes possam desenvolvê-lo de maneira plena durante as atividades do período letivo.

O trabalho de organização e desenvolvimento do currículo a partir do trabalho com temas transversais e integradores é imprescindível para possibilitar a vivência da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, tendo como ponto de partida o debate de questões históricas e contemporâneas que permeiam os objetivos de aprendizagem, as habilidades e os conteúdos estudados nas áreas do conhecimento e suas várias dimensões.

Esta proposta de trabalho por temas integradores, com o Novo Ensino Médio, também passou a ser a maneira como os livros didáticos são organizados, abandonando o modelo de livros didáticos como fonte de informações rasas e descontextualizadas sobre os assuntos das várias áreas. Os livros didáticos agora tornaram-se roteiros de propostas de trabalho para o desenvolvimento de habilidades ligadas a temas integradores.

A interdisciplinaridade está proposta no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal* em sua própria organização, em que as disciplinas das áreas do conhecimento passam a estar inter relacionadas já pelos objetivos de aprendizagem sistematizados de maneira que se refiram a todas as disciplinas envolvidas na área de conhecimento, elencados em quadros divididos por temas integradores. É esta proposta de organização e desenvolvimento do currículo que precisa ser vivenciada por professores e estudantes em sala de aula diariamente, consistindo em outra meta a ser alcançada e outro desafio a ser conquistado.

Deseja-se que a construção de projetos de ensino da FGB e dos IFs separadamente e a articulação entre estes dois ocorra pelo planejamento do trabalho sempre de um semestre para o seu subsequente, porque é algo que leva tempo, necessitando de leituras, troca de experiências, reflexões e debates que devem ocorrer durante o tempo destinado às reuniões de coordenação pedagógica por área que ocorrem uma vez por semana.

Também no espaço das coordenações por área, devem ser desenvolvidos os projetos extraclasse propostos por cada área do conhecimento e, no caso do envolvimento de mais de uma área do conhecimento, este planejamento também pode ocupar as reuniões de coordenação geral. O *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal* já indica alguns eixos transversais que servem como proposição inicial para a organização do trabalho pedagógico: **(1)** Educação para a diversidade; **(2)** Cidadania e educação em e para os direitos humanos; **(3)** Educação para a sustentabilidade. Porém, nada impede que outros eixos possam ser pensados ou possam surgir na realidade da escola.

Ademais, a abordagem de temas ligados a estes eixos transversais se encontram previstas no Calendário Escolar da SEEDF, provocando até a realização de semanas temáticas, a saber: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais; Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água; a Semana de Educação para a Vida; destacando-se ainda algumas datas temáticas, tais como: Dia Internacional da Mulher; Dia da Consciência Negra; os quais constituem momentos destacados e relevantes para a abordagem de questões socioemocionais ligadas à diversidade cultural, de raça, de credo e de gênero, à equidade social, à ética e ao respeito às leis, ao uso dos recursos naturais de forma sustentável.

Ao fim, tudo isto aqui exposto em relação à iniciação à pesquisa, contextualização, interdisciplinaridade e transversalidade fica organizado em documentos norteadores do trabalho pedagógico: **(1)** nos planos de ensino dos componentes curriculares das várias disciplinas da Formação Geral Básica; **(2)** nos planos de ensino das unidades curriculares dos Itinerários Formativos; **(3)** no Catálogo dos Itinerários Formativos do CEEd-03 do Guará; **(4)** no Projeto Político-Pedagógico.

Nos projetos extraclasse e nos planos de ensino dos componentes e unidades curriculares, os temas transversais também são usados como ponto de partida para o planejamento, para a elaboração e a oferta de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem dentro dos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento que compõem o *Catálogo dos Itinerários Formativos do Centro Educacional 03 do Guará*. Almeja-se, mediante as orientações que devem ser dadas pela Equipe de Coordenação Pedagógica, que o corpo docente entenda, que as unidades curriculares presentes nos Itinerários Formativos, especialmente as Trilhas de Aprendizagem, só

podem ser experimentados e vivenciados pelos estudantes na plenitude de sua aplicabilidade se forem motivados, planejados e executados pela adoção de temas integradores que provocará e possibilitará a interdisciplinaridade.

Por fim, é preciso ter compreender que

a interdisciplinaridade admitiu uma grande melhoria na ideia de integração curricular e os interesses de cada disciplina são conservados. O princípio da transversalidade e de transdisciplinaridade busca ir além da concepção de disciplina, buscando-se uma intercomunicação entre elas. Piaget sustentava que: “a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas”.

Os temas transversais são campos férteis para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade em concordância com as áreas do conhecimento, pois ao usar a criatividade de maneira a preservar os conteúdos programáticos vinculam-se aos contextos, que podem ter evidência prática na vida real, social e comunitária do aluno. Convém ressaltar que a ética e a cidadania são temas que devem ser inseridos em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais (HAMZE, s/d).

12 - Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar

Com a implementação do Novo Ensino Médio, é forçoso às escolas fundamentar a vivência do trabalho pedagógico em quatro pilares:

(a) *Pedagogia de projetos:* a concepção do Novo Ensino Médio baseia-se em um trabalho fundamentado na pedagogia de projetos. Se a escola precisa ensinar o estudante a se nortear e a organizar suas escolhas e ações na forma de um projeto de vida, estruturado em um projeto de aprendizagem, pressupõem-se que a própria escola precisa organizar o seu trabalho pedagógico a partir de um projeto de ensino, estruturado em subprojetos desenvolvidos pelas áreas de conhecimento, envolvendo o desenvolvimento do trabalho na Formação Geral Básica, nos Itinerários Formativos

e na articulação constante entre estas duas partes interdependentes do currículo. Ou seja, as ações da escola precisam ser pensadas, discutidas e sistematizadas, primeiramente, de forma macro, no Projeto Político-Pedagógico, depois, de forma micro, pelas áreas de conhecimento e na articulação interdisciplinar entre as disciplinas que as compõem.

(b) *Planejamento Coletivo e interdisciplinar por área de conhecimento:* a *BNCC* e o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF* foram pensados e organizados de forma a privilegiar, fomentar e direcionar a uma constante prática pedagógica pelo caminho da interdisciplinaridade, sugerindo o abandono, imediato ou gradual, da fragmentação do trabalho pedagógico feito em disciplinas isoladas que vinha caracterizando e prevalecendo no andamento das atividades escolares. Assim, o que a *BNCC* e o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF* parecem esperar uma mudança de cultura baseada no constante planejamento coletivo e interdisciplinar entre as disciplinas em suas áreas de conhecimento, a fim de, juntas, definirem conteúdos, atividades e as formas de avaliação que serão utilizadas para atingirem os objetivos de aprendizagem comuns às disciplinas dentro das áreas propostos pelo Currículo e as habilidades interdisciplinares propostas pela *BNCC*. Por outro lado, prevalece entre os professores do CED-03 do Guará o entendimento de que a interdisciplinaridade é mais uma ferramenta a ser utilizada e que a orientação seja de que todos os professores, na medida do possível, possam trabalhar dessa forma, se assim desejarem, mas que essa não seja a única ferramenta de trabalho, já que a autonomia do professor deve prevalecer.

(c) *Consonância com as bases legais:* é indispensável fazer com que a organização do trabalho pedagógico ocorra sempre em consonância com as determinações legais e as determinações governamentais que norteiam a educação nacional e local. No entendimento que prevalece entre os professores do CED-03 do Guará, a busca por novas soluções levou o projeto do NEM a uma fobia aos conteúdos, gerando um *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF (2024)* sem conteúdos fixos mínimos elencados. O Currículo contém apenas objetivos de aprendizagem levando o docente, em função dessa confusão, a ter de elaborar ou garimpar alguns dos conteúdos que estão espalhados de forma aleatória. No próprio Currículo em Movimento, os colegas de Matemática fazem a diferenciação entre Objetivos de aprendizagem e conteúdos:

Os objetivos gerais elencados a seguir não estão organizados em uma ordem predeterminada. Ou seja, todos possuem igual nível de importância e se conectam, de modo que o trabalho de

desenvolvimento de um pressupõe o envolvimento dos demais.

Logo, depois uma aparente contradição,

A organização dos objetivos dentro da unidade buscou seguir uma ordem hierárquica da sequência de trabalho com os conteúdos.

Os objetivos de aprendizagem não têm hierarquia entre si, pois são o ponto final da caminhada. Não há lógica em hierarquizar o ponto final de uma corrida, no final todos têm a mesma importância. Agora, como chegar, onde passar primeiro para um melhor rendimento faz todo o sentido. Poder escolher, ou seja, hierarquizar os conteúdos para que o aluno tenha um melhor rendimento para atingir os objetivos de aprendizagem, corrobora para a necessidade de ter os conteúdos listados.

Verifica-se que, pela falta de conteúdos elencados e pela confusão entre esses dois conceitos, os colegas de Matemática, com a finalidade de atingir, de alcançar, de chegar aos objetivos de aprendizagem, organizam os conteúdos de forma hierárquica para gerar uma geografia pedagógica a ser percorrida. Como será percorrida será função do professor e da resposta dos alunos frente aos conteúdos. O *Currículo em Movimento*, como se encontra é um mapa que só tem o X, mas sem o relevo e sem as linhas de possíveis caminhos, o que leva o professor a uma sobrecarga ao realizar o trabalho de Fixar os conteúdos, o que na verdade deveria apenas ser o de escolher os conteúdos para uma melhor estratégia pedagógica. Objetivos são o ponto de chegada e não o de partida. Objetivos servem para orientar o rumo e assim possibilitar uma melhor escolha do caminho, sendo esse caminho os conteúdos.

(d) *Observância das necessidades contemporâneas:* é fundamental desenvolver um trabalho pedagógico dinâmico e capaz de se adaptar às exigências socioemocionais, sociopolíticas, socio tecnológicas e socioeconômicas, mediante a observância das necessidades contemporâneas e tentando desenvolver dia a dia práticas que fomentem a participação democrática em meio a esta “modernidade líquida” (Cf. BAUMAN, 2001) que se impõe.

Organização dos tempos e espaços

O CEd-03 do Guará mantém uma grade horária de aulas diárias, das 7h15min às 12h15min, no turno matutino, e das 13h15min às 18h15min, no turno vespertino. As aulas são todas presenciais, ocorrendo em 19 salas de aula ambiente, na quadra poliesportiva e em salas de multimídia, sendo os estudantes que trocam de sala e não os professores. Os estudantes assistem a 06 aulas de 50 ou 45 minutos de duração

todos dias da semana, organizadas em aulas duplas, intercaladas com 02 intervalos, sendo o primeiro de 20 minutos e o segundo de 10 minutos de duração a cada duas aulas.

Relação escola-comunidade

O CEd-03 do Guará vivencia uma gestão que procura desenvolver uma relao participativa e profua com a comunidade escolar. Esta relao se realiza na forma de atividades como:

- Reuniões periódicas que contam com a participao dos pais e responsáveis dos discentes, os quais são convidados a visitarem a escola com a finalidade de conhecerem os profissionais que nela atuam, sua estrutura física, para conversar com os professores, para acompanhar o andamento da vida escolar dos discentes, para participar do Conselho Escolar, entre outras;
- apresentao da minuta do PPP  comunidade escolar e abertura para consulta pública com a finalidade de discutir a construo do Projeto Político-Pedagógico;
- disponibilizao de horário específico de atendimento aos pais ou responsáveis dos estudantes pelos professores;
- atendimento diário a pais ou responsáveis por estudantes pelas Equipes de Direo e de Coordenao Pedagógica, sem necessidade de agendamento, e pelo SOE, preferencialmente, mediante agendamento prévio;
- realizao da festa junina, a qual ocorre anualmente;
- disponibilizao de espaço e tempo para a realizao de apresentaoes culturais de quaisquer membros da comunidade escolar, durante os intervalos das aulas, mediante agendamento prévio, dentro do projeto extraclasse "Intervalo Cultural";
- realizao do projeto extraclasse "Festival de Cinema", quando a escola abre suas portas e convida a comunidade escolar para assistir  mostra de filmes produzidos pelos estudantes do CEd-03 do Guará, em uma noite de gala, de onde sairão filmes para concorrer ao festival escolar do Distrito Federal.
- realizao de projetos de interveno que promovam a conservao das áreas públicas e da área da escola, seja por iniciativa da escola ou em parcerias com a iniciativa privada.

Relao teoria e prática

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição trata os objetivos da relação teoria e prática: “capacitar o corpo docente a expor suas opiniões interdisciplinares mediante ao conteúdo estudado”. Neste aspecto, a capacitação não explicita subsídio teórico para conduzir o fazer pedagógico. Para tanto, o trabalho docente quando dissocia a teoria e a prática, o pensar e o fazer, o idealizar e o projetar, a ação contemplativa e ação prática, o ato de conhecer e o ato de criar, faz o educador sentir-se consigo mesmo, fora do trabalho, e fora de si no trabalho.

Uma vez que a prática educacional não se comunica com o mundo teórico acadêmico e científico, não há laços entre a teoria e a prática, e o processo educativo não ocorre em sua plenitude. É imprescindível que façamos uma reflexão da nossa prática, não renunciando a uma análise crítica do nosso trabalho. A reflexão sobre o trabalho questiona a validade e o significado que ele tem para os educadores, os sujeitos com quem trabalhamos e para a comunidade da qual fazemos parte, e possibilita construir respostas às dificuldades que são impostas. Por isso, a importância fundamental de trabalharmos a unicidade teoria e prática, objetivando superarmos os desafios emergentes do cotidiano. Por fim, vale salientar que o presente estudo compreende a relação teoria e prática quando existe objetividade no trabalho docente, cultivar o conhecimento teórico e prático, como elementos provenientes do seu trabalho, é considerar que esta correlação nasce da própria atuação docente e retorna a essa como princípio orientador. Parafraseando Freire (FREIRE, 1997, p. 11), a formação “permanente autêntica” é aquela que “que se funda na experiência de viver a tensão dialética entre teoria e prática”. Pensar a prática enquanto a melhor maneira de aperfeiçoar a prática. Pensar a prática através de que se vai reconhecendo a teoria nela embutida”.

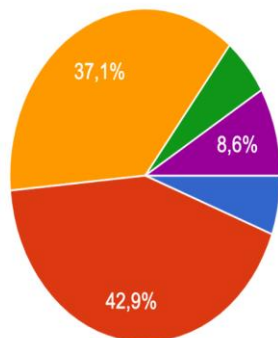
Metodologia de ensino

Em pesquisa realizada com o uso de formulários on-line, os professores descreveram qual seria a filosofia da escola, considerando este como um conjunto de princípios, crenças e valores que orientam sua visão, missão e práticas educacionais. Esses elementos podem refletir a identidade e as metas da nossa instituição, influenciando decisões pedagógicas, interações com a comunidade e o ambiente de aprendizado. Embarca nesta percepção, as perspectivas sobre o papel da educação, a natureza do conhecimento, abordagens de ensino, e a importância de aspectos como ética, inclusão e participação da comunidade.

Nesse sentido, foi perguntado aos docentes "qual é o propósito principal da educação oferecida por esta escola?", o resultado:

1 - Na sua perspectiva, qual é o propósito principal da educação oferecida por esta escola?

35 respostas

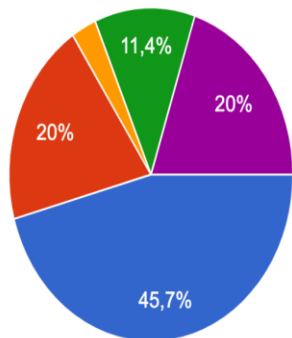


- Desenvolver habilidades práticas para o mercado de trabalho.
- Formar cidadãos conscientes e éticos.
- Fornecer conhecimento acadêmico abrangente.
- Promover a criatividade e inovação.
- Ainda não tenho informações para opinar sobre esta questão.

Quando foi perguntado sobre a abordagem pedagógica predominante adotada nesta escola, o resultado:

2 - Como você descreveria a abordagem pedagógica predominante adotada nesta escola?

35 respostas

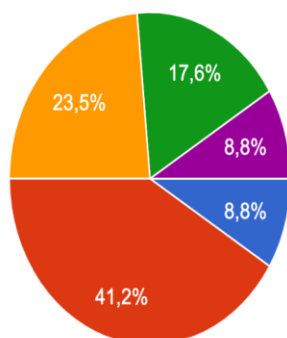


- Enfoque tradicional, com ênfase na transmissão de conhecimento.
- Abordagem construtivista, estimulando a participação ativa dos alunos.
- Utilização de métodos práticos e contextualizados.
- Ênfase na aprendizagem baseada em projetos.
- Ainda não tenho informações para opinar sobre esta questão.

Em relação a abordagem pedagógica, os professores opinaram da seguinte forma:

4 - Qual abordagem pedagógica você considera mais eficaz para promover a aprendizagem dos alunos?

34 respostas

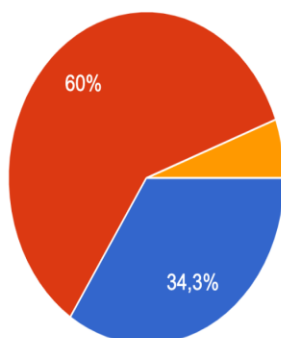


- Abordagem tradicional, com foco na transmissão de conhecimento.
- Abordagem construtivista, incentivando a participação ativa dos alunos.
- Aprendizagem baseada em projetos, com ênfase na aplicação prática.
- Abordagem colaborativa, promovendo a interação entre os alunos.
- Proposta de uma abordagem baseado na educação da libertação.

Sobre a integração ideal da tecnologia na abordagem pedagógica, o resultado:

5 - Como você visualiza a integração de tecnologia na abordagem pedagógica ideal?

35 respostas

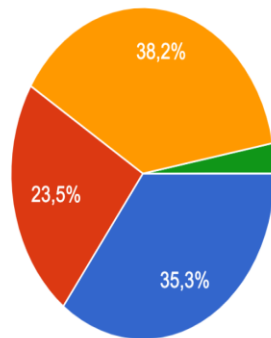


- Uso moderado de tecnologia para suporte ao ensino.
- Integração significativa de tecnologia para enriquecer a aprendizagem.
- Minimização do uso de tecnologia em prol de métodos tradicionais.
- Adoção exclusiva de métodos tradicionais, sem foco em tecnologia.

Em relação a participação ativa dos alunos durante as aulas, os professores opinaram da seguinte forma:

6 - Na sua visão, como a escola pode melhor promover a participação ativa dos alunos na sala de aula?

34 respostas

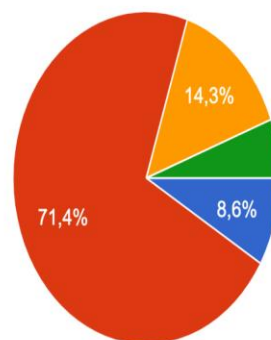


- Valorizando a discussão e interação entre os alunos.
- Incentivando a expressão criativa e individual dos alunos.
- Fomentando a participação em atividades práticas e experimentais.
- Mantendo uma abordagem mais centrada na aula expositiva se deixar de valorizar a participação dos alunos nas aulas.

No que tange a avaliação dos alunos, o resultado obtido foi:

7 - Como a avaliação dos alunos deveria ser conduzida na abordagem pedagógica ideal?

35 respostas

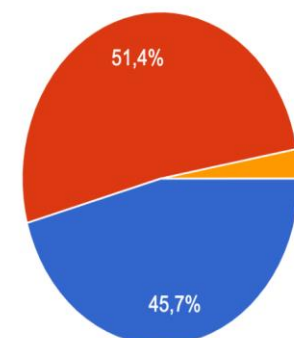


- Através de exames e testes padronizados.
- Utilizando avaliações formativas e diversificadas.
- Enfatizando portfólios e projetos práticos.
- Minimizando a ênfase em avaliações, priorizando a aprendizagem contínua.

O papel dos professores na abordagem pedagógica considerada ideal para o grupo docente.

8 - Como você enxerga o papel do professor na abordagem pedagógica ideal?

35 respostas



- Como facilitador, guiando e apoiando a aprendizagem dos alunos.
- Como mediador, promovendo a interação e a colaboração entre os alunos.
- Com um papel mais tradicional, transmitindo conhecimento de maneira direta.
- Sem um papel significativo, permitindo uma abordagem mais autônoma dos...

A partir da pesquisa realizada com o grupo docente da nossa escola no ano de 2024, as características metodológicas seria

A pesquisa realizada com o grupo docente da nossa escola no ano de 2024 reflete uma visão abrangente e fundamentada sobre metodologia e abordagem pedagógica, demonstrando um compromisso com a promoção de uma educação de qualidade. A análise do conjunto de respostas ressaltam os seguintes aspectos:

Primeiramente, o propósito principal da educação, conforme destacado pelos professores, é formar cidadãos conscientes, éticos e com um conhecimento acadêmico abrangente. Isso evidencia um foco não apenas no desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também em sua formação moral e cívica, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Em relação à abordagem pedagógica predominante, os professores indicaram um enfoque tradicional, com ênfase na transmissão de conhecimento. Essa abordagem pode ser eficaz em certos contextos, mas é importante considerar a necessidade de adaptar e complementar essa metodologia com outras estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem mais ativa e significativa. Nesse sentido, a preferência dos professores pela abordagem construtivista para promover a aprendizagem dos alunos é especialmente relevante. Valorizar a participação ativa dos alunos no processo de construção do conhecimento pode estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia, contribuindo para uma educação mais eficaz e relevante.

Além disso, a integração significativa de tecnologia na abordagem pedagógica ideal é reconhecida como uma ferramenta importante para enriquecer a aprendizagem, proporcionando recursos e oportunidades de aprendizagem inovadores e engajadores.

A promoção da participação ativa dos alunos na sala de aula também é destacada como um aspecto fundamental. A valorização de atividades práticas e experimentais, juntamente com a promoção da discussão e interação entre os alunos, pode criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, onde os alunos se sintam motivados e engajados em seu próprio processo de aprendizagem.

Quanto à avaliação dos alunos, os professores enfatizam a importância de utilizar avaliações formativas e diversificadas, que permitam acompanhar o progresso dos alunos de maneira contínua e abrangente, indo além da simples mensuração de conhecimentos e habilidades.

Por fim, o papel do professor na abordagem pedagógica ideal é concebido como o de mediador, facilitador e apoiador da aprendizagem dos alunos. Essa visão reconhece a importância do professor como um guia e mentor, que estimula o pensamento crítico, a reflexão e a colaboração, ao mesmo tempo em que respeita a autonomia e individualidade dos alunos.

Em suma, as respostas dos professores evidenciam um compromisso com uma abordagem pedagógica que valoriza a participação ativa dos alunos, a diversidade de métodos e recursos de ensino, e o papel do professor como um facilitador do processo de aprendizagem. Esses princípios são fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade e para o desenvolvimento integral dos alunos.

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

No ano letivo de 2024, o Centro Educacional 03 do Guará ofertou uma estratégia de matrícula que contempla apenas turmas de Novo Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino, com o intuito de se tornar um Centro de Ensino Médio (CEM) e se dedicar, exclusivamente à última etapa da educação básica.

Em âmbito federal, a estrutura pedagógica do Novo Ensino Médio é regida pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio (2018), os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos (2019)* e, no âmbito do Distrito Federal, pelo *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020)*; além de alguns cadernos orientadores que a SEE/DF já tornou públicos para discussão dentro da rede de escolas, mas que, até o momento do fechamento deste projeto, ainda não haviam sido oficialmente publicados para a devida implementação.

No Novo Ensino Médio, os discentes, obrigatoriamente, precisam cursar 03 (três) anos ou 06 (seis) períodos semestrais subsequentes, com renovação de matrícula anual para a Formação Geral Básica (FGB), que se divide em dois blocos ofertados com alternância semestral, e os Itinerários Formativos, cujas novas inscrições e escolhas devem ser feitas novamente a cada início de semestre. Neste ano letivo de 2024, no CEd-03 do Guará, a estratégia de matrícula no 1º semestre letivo contemplou:

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NO NOVO ENSINO MÉDIO NO CEd-03 – 2024	
1º PERÍODO – MATUTINO	
Total de turmas 12	Total de estudantes matriculados 403
1º PERÍODO – VESPERTINO	
Total de turmas	Total de estudantes matriculados

14	110
----	-----

O Currículo do Novo Ensino Médio possui 3.000 horas totais de atividades, sendo 1.700 horas referentes à integralização obrigatória dos componentes curriculares que compõem a Formação Geral Básica (FGB) e 1.300 horas referentes à integralização obrigatória dos componentes curriculares que compõem os Itinerários Formativos (IFs). Desta forma, o *Currículo do Novo Ensino Médio* está dividido em duas partes obrigatórias que se completam e são vivenciadas concomitantemente: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IFs).

12.1 - Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio

Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Formação Geral Básica (FGB)

A FGB é composta por 1.700 horas, ou seja, 60% da carga horária total do Novo Ensino Médio, distribuídas em 18 aulas semanais. A matrícula dos estudantes na FGB é obrigatória e automática e todos devem cursar a grade fechada de componentes curriculares.

Na FGB, os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades básicas e obrigatórias ligadas às quatro grandes áreas de conhecimento: Linguagens (abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes); Ciências da Natureza (abrangendo Física, Química e Biologia); Matemática; Ciências Humanas (abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Estes objetivos de aprendizagem estão definidos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio* (2020).

As atividades relacionadas à FGB são desenvolvidas em três dias da semana, os quais, no letivo de 2024, ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras. Na FGB, os componentes curriculares estão dispostos em dois blocos de ofertas entre os quais os estudantes alternam semestralmente:

OFERTA-A	OFERTA-B
Português	Português

Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física
Língua Espanhola	Língua Inglesa
Física	Sociologia
Biologia	Filosofia
Química	Geografia
Arte	História

Itinerários Formativos (IFs)

Os Itinerários Formativos (IFs) estão subdivididos em dois caminhos maiores: os Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento e o Itinerário Técnico Profissional.

Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento

Itinerários Formativos (IFs) das Áreas do Conhecimento correspondem aos trabalhos de aprofundamento de estudos nas quatro áreas do conhecimento e de recuperação de objetivos de aprendizagem. Os IFs são compostos por 1.300 horas, ou seja, 40% da carga horária total do Novo Ensino Médio, sendo obrigatória a inscrição, mediante escolha de acordo com o projeto de vida de cada um, e a frequência de todos os estudantes nestes Itinerários Formativos para a integralização da carga horária.

As Equipes de Docentes, em suas respectivas áreas de conhecimento, definem o catálogo de Eletivas Orientadas, Trilha de Aprendizagem, Projeto de Vida e Núcleos de Estudos que serão ofertadas aos estudantes a cada semestre letivo. O catálogo de cada uma das áreas de conhecimento é agrupado e publicado na forma de um catálogo único da escola.

A escolha dos estudantes deverá ser feita entre as unidades curriculares que compõem o Catálogo dos Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará. A escolha das unidades curriculares a serem cursadas a cada semestre e comporão o Itinerário Formativo de cada estudante é de responsabilidade deles mesmos, considerando seus interesses de formação, sendo obrigatória a inscrição em um Projeto de Vida em cada semestre letivo e em uma Trilha de Aprendizagem a partir do 3º período ou início do 2º ano.

As Eletivas Orientadas são unidades curriculares dedicadas ao aprofundamento de estudos a curto prazo de um tema gerador específico ligado a uma área do conhecimento, podendo estar ligadas a apenas uma disciplina. Têm duração de apenas 01 (um) semestre e podem ser ministradas de formas diversas: minicursos, oficinas, workshops, clubes de cinema, clubes de leitura, ciclo de palestras entre muitas outras possíveis pela criatividade do corpo docente.

As Trilhas de Aprendizagem são unidades curriculares com duração de 04 semestres letivos subsequentes e divididas em 04 Módulos dedicados ao aprofundamento de estudos em uma determinada área do conhecimento. O ideal é que todas as disciplinas da área do conhecimento responsável pela Trilha de Aprendizagem participem desta, obedecendo a um planejamento de longo prazo que precisa ser feito pelos docentes da área do conhecimento coletivamente. A Trilha de Aprendizagem precisa ter um tema integrador geral para os 04 Módulos e um subtema integrador para cada módulo.

O Projeto de Vida como unidade curricular possui objetivos de aprendizagem específicos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal*, contemplando o desenvolvimento das “(...) quatro dimensões (social; pessoal; organização planejamento e acompanhamento; profissional) em todos os seis semestres do Ensino Médio (...)” (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 38); e curso obrigatório para os estudantes. O Projeto de Vida é uma unidade curricular que

tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, a apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, a partir de um continuum crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. Além das competências puramente cognitivas, a *BNCC* propõe que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 37).

Os **Núcleos de Estudo** são unidades curriculares que correspondem a um projeto interventivo cuja função é realizar a recuperação de aprendizagens de um componente curricular específico da FGB, ou de uma área de conhecimento, na qual o estudante não tenha apresentado e atingido o mínimo necessário de aproveitamento, sendo o seu curso feito em semestre subsequente. A inscrição em um Núcleo de Estudo pode acontecer de duas maneiras:

- (1) compulsoriamente, para estudantes com resultados abaixo da média, com inscrição mediante indicação de nomes feita pelo Conselho de Classe final do semestre;
- (2) opcionalmente, mediante interesse de estudantes com resultados acima da média, mas que têm interesse em recuperar aprendizagens não desenvolvidas.

A recuperação de aprendizagens, feita nos Núcleos de Estudos, recuperará objetivos de aprendizagens, habilidades, conteúdos e notas de componentes curriculares da FGB anteriores. Todos os componentes curriculares da FGB ou áreas do conhecimento podem ofertar Núcleos de Estudo de acordo com a demanda.

A escolha e as inscrições para os Itinerários Formativos devem obedecer ao período e ao prazo determinados pela escola e utilizar os canais e formas indicados pela escola. Atualmente, o processo é feito na primeira quinta-feira letiva de cada semestre, de forma presencial, durante o turno de aula do estudante. Os professores ficam em suas respectivas salas de aula ambiente enquanto os estudantes visitam as respectivas salas de cada professor com quem desejam cursar Eletivas Orientadas ou Trilha de Aprendizagem, obedecendo ao critério cronológico para ocupação das vagas. Os estudantes que chegarem à escola depois deste dia de inscrições, terão que fazer a escolha e se inscrever naquelas Eletivas Orientadas que ainda possuírem vagas remanescentes.

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento, os discentes precisam desenvolver objetivos de aprendizagem e habilidades com a finalidade de aprofundamento de estudos ou de recuperação de objetivos de aprendizagem sempre de forma articulada com a FGB, mediante atividades desenvolvidas na forma de seis aulas duplas curriculares, cursadas às terças e quintas-feiras. Os estudantes do 1º e 2º períodos escolhem 05 (cinco) Eletivas Orientadas e 01 (um) Projeto de Vida. Os estudantes do 3º ao 6º períodos, escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de Vida. As Eletivas Orientadas e a Trilha de Aprendizagem estão ligadas aos quatro Itinerários Formativos correspondentes às quatro Áreas do Conhecimento.

No caso do 1º e 2º períodos, os estudantes escolhem 05 (cinco) Eletivas Orientadas e um Projeto de Vida. No caso dos estudantes matriculados do 3º período em diante, estes escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de Vida. Tanto as Eletivas Orientadas quanto às Trilhas de Aprendizagem disponibilizadas para escolha dos estudantes estarão limitadas às aquelas que compõem o *Catálogo de Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará*, o qual, por sua vez, é elaborado a partir do *Catálogo da SEE/DF* disponibilizado para todas as escolas, sendo obrigatória a integralização das respectivas cargas horárias.

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento ofertados pelo CEd-03 do Guará, às terças e quintas-feiras, no 1º semestre letivo de 2024, foram ofertadas um total de 38 Eletivas Orientadas distintas, oferecidas de acordo com a área do conhecimento que cada estudante se interessa mais. As letivas orientadas ofertadas no 1º semestre de 2024

foram:

Matemática	Matutino	- Matemática financeira para a vida
	Vespertino	- Raciocínio lógico para concursos - Tópicos de Matemática para ENEM - Matemática básica para a vida

Linguagens	Matutino	- Criação teatral: do roteiro ao palco - Lutas e artes marciais - Espanhol no Enem - Língua inglesa para o PAS/Enem - Redação em foco - Redação em foco - Língua Portuguesa no Enem
	Vespertino	- O corpo na arte - Voleibol escolar - Cultura hispanoamericana □ - Língua inglesa para o PAS/Enem - Caminhos possíveis: a construção textual com a literatura - Língua Portuguesa no Enem - Literatura sob o olhar sociopolítico

Ciências da Natureza	Matutino	- Clube de ciências: uma aventura científica - Física em ação - Viagem ao centro da célula - Explorando a taxonomia e o reino dos seres vivos - Biologia para o ENEM e o PAS
	Vespertino	- Clube de ciências: uma aventura científica - Astronomia para o Ensino Médio - Viagem ao centro da célula - Explorando a taxonomia e o reino dos seres vivos

Ciências Humanas	Matutino	- Lógica e debate - Geografia para o PAS - História para o PAS - Sociologia para o PAS
	Vespertino	- Geografia para o PAS

		<input type="checkbox"/> - Mitologia grega - História para o PAS - Sociologia para o PAS
--	--	--

A oferta de Trilhas de Aprendizagem no Novo Ensino Médio contribui para o protagonismo dos estudantes, com vistas à garantia dos direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens, a partir do previsto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em consonância com a Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, e com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. São oferecidas no Ced 03, quatro diferentes Trilhas de Aprendizagem no turno matutino e quatro no turno vespertino. Cada bloco contempla uma trilha da seguinte maneira:

BLOCO	TRILHA DE APRENDIZAGEM
BLOCO I: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS + CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	A VIDA É UMA ARTE SEM FIM ...
BLOCO II: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS + CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ENGENHANDO O MUNDO
BLOCO III: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS + CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL
BLOCO IV: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS + CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	A TERRA RESISTE E O CERRADO ESTÁ EM CHAMAS

Oferecemos também 12 turmas de Projeto de Vida no turno matutino e 14 turmas de Projeto de Vida no turno vespertino.

O *Catálogo dos Itinerários Formativos do Centro Educacional 03* foram selecionadas e contextualizadas pelo corpo docente, para a utilização na escola, a partir daquelas que estão relacionadas no *Catálogo de Eletivas para o Novo Ensino Médio* da SEE/DF, que serve como norteador para a oferta das eletivas no Novo Ensino Médio em toda a rede pública de ensino do Distrito Federal. Vale salientar que todas as Eletivas Orientadas podem receber inscrições de estudantes advindos de quaisquer períodos do NEM, exceto aquelas

cuja oferta é direcionada a um público específico pelas Equipes das Áreas de Conhecimento.

Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

A seleção cuidadosa das eletivas para os alunos da 2ª e 3ª série foi essencial para garantir a participação contínua dos estudantes e evitar a evasão escolar durante os dias reservados para essas atividades. A formação das turmas foi criteriosamente planejada, considerando os interesses e habilidades dos alunos, garantindo assim um ambiente de aprendizado mais engajador e relevante. Já para os alunos da 1ª série, as eletivas foram escolhidas estrategicamente para minimizar qualquer defasagem escolar, oferecendo oportunidades de reforço em áreas específicas e promovendo um acompanhamento mais personalizado, visando o desenvolvimento acadêmico integral dos estudantes desde o início de sua jornada no CED 03 do Guará. Foram inseridas também eletivas elencadas pelos estudantes nos anos anteriores como sendo de extrema relevância, as quais têm foco no PAS e no ENEM.

Os estudantes escolheram as eletivas de sua maior afinidade de acordo com a disponibilidade de vagas. A ordem de escolha das turmas foi determinada por sorteio, assim como a ordem dos estudantes. À medida que as turmas foram sendo preenchidas e as vagas se esgotavam, os estudantes que estavam no final da lista foram matriculados nas turmas que ainda tinham vagas disponíveis. A matrícula foi realizada pela coordenação pedagógica utilizando planilhas do Excel, já que o primeiro bimestre do ano foi finalizado sem um sistema próprio de matrícula.

Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento, os discentes precisam desenvolver objetivos de aprendizagem e habilidades com a finalidade de aprofundamento de estudos ou de recuperação de objetivos de aprendizagem sempre de forma articulada com a FGB, mediante atividades desenvolvidas na forma de seis aulas duplas curriculares, cursadas às terças e quintas-feiras. Os estudantes do 1º e 2º períodos escolhem 05 (cinco) Eletivas Orientadas e 01 (um) Projeto de Vida. Os estudantes do 3º ao 6º períodos, escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de Vida. As Eletivas Orientadas e a Trilha de Aprendizagem estão ligadas aos quatro Itinerários Formativos correspondentes às quatro Áreas do Conhecimento.

No caso do 1º e 2º períodos, os estudantes escolhem 05 (cinco) Eletivas

Orientadas e um Projeto de Vida. No caso dos estudantes matriculados do 3º período em diante, estes escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de Vida. Tanto as Eletivas Orientadas quanto as Trilhas de Aprendizagem disponibilizadas para escolha dos estudantes estarão limitadas às aquelas que compõem o *Catálogo de Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará*, o qual, por sua vez, é elaborado a partir do *Catálogo da SEE/DF* disponibilizado para todas as escolas, sendo obrigatória a integralização das respectivas cargas horárias.

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento ofertados pelo CEd-03 do Guará, às terças e quintas-feiras, no 1º semestre letivo de 2024, foram ofertadas um total de 55 Eletivas Orientadas distintas, sendo 27 para os estudantes do turno matutino e 28 para os discentes do turno vespertino, e ainda 05 (cinco) diferentes Trilhas de Aprendizagem no turno matutino e 04 (quatro) no turno vespertino, além de 18 turmas de Projeto de Vida no turno matutino e 18 turmas de Projeto de Vida no turno vespertino. No total, foram ofertadas 88 turmas no turno matutino e 87 turmas no turno vespertino, abrangendo todas as unidades curriculares dos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento.

As Eletivas Orientadas são unidades curriculares dedicadas ao aprofundamento de estudos a curto prazo de um tema gerador específico ligado a uma área do conhecimento, podendo estar ligadas a apenas uma disciplina. Têm duração de apenas 01 (um) semestre e podem ser ministradas de formas diversas: minicursos, oficinas, workshops, clubes de cinema, clubes de leitura, ciclo de palestras entre muitas outras possíveis pela criatividade do corpo docente.

As Trilhas de Aprendizagem são unidades curriculares com duração de 04 semestres letivos subsequentes e divididas em 04 Módulos dedicados ao aprofundamento de estudos em uma determinada área do conhecimento. O ideal é que todas as disciplinas da área do conhecimento responsável pela Trilha de Aprendizagem participem desta, obedecendo a um planejamento de longo prazo que precisa ser feito pelos docentes da área do conhecimento coletivamente. A Trilha de Aprendizagem precisa ter um tema integrador geral para os 04 Módulos e um subtema integrador para cada módulo.

Os projetos interventivos neste instituição tem a meta de proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB em semestre subsequente àquele de baixo rendimento do estudante, na forma de Projetos Interventivos como Núcleos de Estudo dentro dos Itinerários Formativos, de forma compulsória para aqueles que tiverem resultados abaixo da média por disciplina ou por área e

de forma eletiva para aqueles estudantes acima da média que desejarem

O Projeto de Vida como unidade curricular possui objetivos de aprendizagem específicos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal*, contemplando o desenvolvimento das “(...) quatro dimensões (social; pessoal; organização planejamento e acompanhamento; profissional) em todos os seis semestres do Ensino Médio (...)” (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 38); e curso obrigatório para os estudantes. O Projeto de Vida é uma unidade curricular que

tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, a partir de um continuum crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. Além das competências puramente cognitivas, a *BNCC* propõe que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 37).

Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Este Itinerário é ofertado na forma de cursos técnicos profissionalizantes com duração de 03 anos a serem cursados concomitantemente com as aulas do Novo Ensino Médio. As aulas e a frequência nestes cursos ocorrem no mesmo turno de matrícula do estudante na FGB, atualmente, no CEd-03 do Guará, nos dias de terça e quinta-feira, com oferta em uma das várias escolas técnicas do Distrito Federal mantidas pela SEE ou em instituições parceiras, como certas unidades do Senac e do Senai.

A partir de 2023, as inscrições neste Itinerário Formativo Profissional passaram a ser de total responsabilidade das Escolas Técnicas e da Subsecretaria de Educação Básica, não tendo o CEd-03 do Guará qualquer envolvimento ou ingerência sobre este processo de inscrição e os cursos ofertados.

No ano letivo de 2024, aqueles estudantes do CEd-03 do Guará optantes pelo Itinerário Formativo Profissional tiveram acesso, principalmente, ao Curso Técnico em Computação Gráfica, ofertado pela **Escola Técnica do Guará (ETG)** e cujas inscrições aconteceram em fevereiro de 2024 por meio virtual, para abertura de turmas nos turnos matutino e vespertino.

Por fim, em relação à organização dos componentes da FGB e das unidades

curriculares dos Itinerários Formativos terem uma alternância semestral, é fundamental entender que

essa organização vem ao encontro de uma reformulação espaço-temporal do trabalho pedagógico e do currículo com vistas à funcionalidade e ao aproveitamento do tempo e do espaço da escola, o que melhora as condições de trabalho do professor e de aprendizagem dos estudantes e centrada no processo de aprendizagem, possibilita uma reconfiguração das relações com o conhecimento e das relações inter e intrapessoais, na medida em que amplia os horizontes interacionais entre estudantes e estudantes, professores e estudantes, gestores e estudantes, gestores e professores, escola e comunidade. (Distrito Federal, 2014, p. 26)

Organização do IFLE

O itinerário formativo de língua estrangeira desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, refletindo a crescente importância da competência comunicativa global no mundo contemporâneo. Este processo de aprendizagem não apenas proporciona habilidades linguísticas, mas também promove uma compreensão mais profunda e sensível das culturas e perspectivas diferentes, enriquecendo assim a experiência educacional dos alunos. Em um contexto globalizado, onde as fronteiras são cada vez mais permeáveis e a interação entre pessoas de diferentes origens e nacionalidades é comum, a habilidade de se comunicar em uma língua estrangeira tornou-se uma competência essencial. O itinerário formativo de língua estrangeira oferece aos alunos a oportunidade de adquirir e aprimorar essas habilidades, preparando-os para interagir de forma eficaz e significativa em contextos multiculturais e multilíngues. Além disso, o estudo de uma língua estrangeira contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, estimulando o raciocínio lógico, a memória, a criatividade e a resolução de problemas. Aprender uma língua estrangeira não se resume apenas à memorização de vocabulário e regras gramaticais, mas envolve também a compreensão de diferentes estruturas linguísticas e a capacidade de se expressar de forma clara e coerente.

Por fim, o itinerário formativo de língua estrangeira contribui para o enriquecimento pessoal dos alunos, expandindo seus horizontes intelectuais, promovendo a autoconfiança e a autoestima, e proporcionando uma maior apreciação e compreensão da diversidade linguística e cultural do mundo. Em suma, o itinerário formativo de língua estrangeira desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, preparando-os para os

desafios e oportunidades de um mundo globalizado e multicultural, e capacitando-os a se tornarem cidadãos globais conscientes e responsáveis.

Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A fim de procurar minimizar problemas recorrentes na educação brasileira, tais como o abandono escolar, o baixo rendimento e a reprovação no Ensino Médio, a escola procura manter algumas ações que visam a incentivar a recuperação processual dos estudantes e, com isso, melhorar os índices de êxito escolar. Estas ações abrangem:

- ✓ acompanhamento da frequência dos estudantes diariamente pelos professores e semanalmente e, na reunião de coordenação geral, daqueles estudantes com problemas mais significativos, sendo feitas indicações de estudantes faltosos ao SOE para tomada de ações de busca ativa;
- ✓ realização de contatos telefônicos feitos pelo SOE às famílias de estudantes faltosos e infrequentes, a fim de colher informações sobre os motivos do problema e buscar soluções junto à família para o retorno do estudante à escola;
- ✓ acompanhamento diário de estudantes pelo SOE em relação a problemas de aprendizagem, mediante indicação de professores, Equipe de Coordenação ou Direção ou ainda pela procura do serviço pelos próprios estudantes ou pais ou responsáveis;
- ✓ realização de contatos com Conselho Tutelar quando há necessidade em situações mais graves identificadas pelo SOE ou pela Direção;
- ✓ proposição de atividades de recuperação processual e continuada durante o desenvolvimento dos bimestres letivos e em semestres letivos subsequentes, tais como: correção de avaliações com estudantes em sala de aula com rediscussão de conteúdos; ações de reagrupamento;
- ✓ aplicação de atividades extras para estudantes específicos com vista a recuperação de objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos;
- ✓ oferta de aulas de “Apoio do Êxito Escolar” em turno contrário, na forma de projeto extraclasse desenvolvido pela escola; disponibilização de horário de atendimento aos pais e responsáveis pelos professores em toda primeira segunda-feira do mês, no contraturno;

- ✓ oferta de projetos interventivos na forma de Eletivas Orientadas ministradas dentro dos Itinerários Formativos de forma compulsória a estudantes com rendimento abaixo da média indicados pelo Conselho de Classe e de voluntária a estudantes interessados.
- ✓ acompanhamento sistemático de estudantes com deficiências pelas Salas de Recursos, no turno de aula e em turno contrário, visando promover condições de inclusão desses estudantes, bem como atuando de forma colaborativa com o professor da classe comum para realizar as adequações curriculares e definir estratégias que favoreçam o acesso ao currículo;
- ✓ acompanhamento sistemático de estudantes que tenham dificuldades de aprendizagem ou Transtorno Funcional Específico (TFE) pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) mediante indicação de professores ou laudo de profissional da saúde;
- ✓ remanejamento de estudantes a pedido de professores quando da verificação da necessidade para melhorar o rendimento ou mediante pedido dos próprios estudantes, sempre após a apreciação, análise e aprovação do corpo docente;
- ✓ realização de reuniões periódicas entre corpo docente, EEAA, SOE e equipes das Salas de Recurso mediadas pela Supervisão Pedagógica e a Equipe de Coordenação, a fim de realizar apreciações acerca da realidade das turmas de Ensino Médio;
- ✓ realização de Conselhos de Classe bimestrais, a partir do 2º semestre de 2024, conforme passou a ser a orientação da SUBEB, com apreciação minuciosa da realidade de cada turma, discussão do aproveitamento dos estudantes e identificação de problemas de rendimento, disciplinares e de frequência os quais estejam prejudicando o êxito e a permanência dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvimento na Unidade Escolares

O CEd-03 do Guará desenvolve projetos individuais de equipes de trabalho da escola ou em forma de parcerias. Entre esses projetos, destaca-se o Circuito de Ciências. O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal  uma política pública educacional importante que incentiva a produção e divulgação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Trata-se de uma atividade pedagógica com grande potencial inovador para o ensino, desenvolvimento crítico e criativo, aprendizagem e compreensão da prática científica no ambiente escolar. Para o Circuito de Ciências, contamos com o trabalho do Clube de Ciências Jaqueline Goes, que atua no ensino não formal, com a participação voluntária dos alunos no contraturno, e a Feira de Ciências, que envolve todos os estudantes e  realizada no segundo bimestre, onde os trabalhos selecionados participam do circuito distrital.

14 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

A Equipe de Direção e a Equipe de Coordenação Pedagógica do CEd-03 do Guará, incentivam tanto o trabalho baseado em uma pedagogia de projetos para os componentes curriculares da FGB e para as unidades curriculares dos IFs, quanto para a elaboração e execução de projetos extraclasse de caráter multidisciplinar ou interdisciplinar ou transdisciplinar, por entender que este tipo de atividade pedagógica  a melhor forma de desenvolver um trabalho pedagógico organizado, maduro, capaz de efetivar com sucesso o estabelecimento da relação entre a teoria e a prática.

Em consonância com as concepções dispostas no *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio*, “deseja-se que a organização curricular leve  discussão de outras dimensão do fazer pedagógico e educativo e promova a reflexão da necessidade de atentar-se para não reduzir a prática escolar apenas ao trabalho da sala de aula [...]” (DISTRITO FEDERAL, 2014f, p. 25), esta perspectiva continua no novo trabalho pedagógico a ser feito no Novo Ensino Médio.

As informaoes pormenorizadas relativas aos projetos extraclasse estão dispostas a seguir. Os projetos extraclasse elencados para serem desenvolvidos durante o ano letivo de 2024 são:

1. Gincana Cultural e Festa Junina– Festa do Junina;
2. Jogos Interclasses do Centrão (JINC);
3. Espaço MAKER;
4. Feira de Ciência e Tecnologia do Centrão (FECITECE);
5. Intervalo Cultural;
6. Podcast
7. Lab Musical
8. Tempo de Aprender
9. Os the teachers
10. Sala de Leitura – Sarau e Clube de Leitura
11. Semana de provas bimestrais
12. Redação nota 1000
13. Plantando o futuro
14. Dia do rock brasileiro
15. Curtas cenas
16. Clube de ciências Jaqueline Goes

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">GINCANA CULTURAL E FESTA JUNINA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar nos discentes o interesse pela pesquisa. • Desenvolver competências e habilidades cognitivas, afetivas e motoras. • Estimular o trabalho em equipe. • Criar ambiente de cooperação e integração. • Incentivar a criatividade e capacidade de solucionar problemas do cotidiano. • Potencializar a criação de lideranças responsáveis. • Celebrar traços da cultura popular presentes na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da escola com a comunidade escolar por meio da festa cultural e festa junina. • Arrecadação de donativos para ajudar instituições filantrópicas e para a realização da festa junina. • Integração da comunidade escolar, por meio das atividades propostas, envolvendo os pais, professores, Direção e alunos. • Incentivo à produção artística nas várias formas de expressão. • Realização da Festa Junina, valorizando a cultura popular do interior brasileiro. 	<p align="center">Equipe de Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.</p>	<p>A avaliação ocorrerá nas coordenações e em reuniões com os líderes das equipes, com a finalidade de corrigir as ações que não se mostrarem produtivas.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">JOGOS INTERCLASSES DO CENTRÃO (JINC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a prática de esportes e a competitividade em ambiente saudável. • Integrar grupos com objetivos comuns. • Estimular o trabalho em equipe. • Descobrir potencialidades e habilidades esportivas. • Desenvolver o hábito de estabelecer metas, organização e liderança. 	<p>Promoção de partidas de jogos das modalidades sugeridas (vôlei, futsal, xadrez, dama, basquete, queimada, handebol entre outras).</p>	<p align="center">Professoras Sheyla e Marina de Educação Física do Ensino Médio</p>	<p>A avaliação ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes das equipes e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante apreciação da composição (letra e música) e apresentações.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">ESPAÇO MAKER</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a cultura do “faça você mesmo”, possibilitando o desenvolvimento de discentes independentes, criativos e proativos, a partir de um espaço escolar diferenciado que potencialize o desenvolvimento de projetos ancorados na metodologia STEAM*. Desenvolver um espaço colaborativo que possa oferecer uma ampla gama de ferramentas e materiais que permitam aos alunos desenvolverem habilidades técnicas e criativas em áreas de programação como, eletrônica, design, robótica e fabricação. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar quais recursos serão necessários para a criação do espaço maker, incluindo espaço físico, ferramentas, equipamentos e materiais, além de promover ações para arrecadar recurso na efetivação desse projeto. Oferecer aos professores treinamentos e capacitações para que possam utilizar as ferramentas do espaço maker de forma segura e eficaz, além de receberem suporte e orientação para integrar este o espaço nas eletivas orientadas, trilhas de aprendizagem ou na formação geral básica. 	<p align="center">Professor Flávio Santos e Coordenação pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação do desempenho dos alunos ocorrerá durante o processo de criação, levando em consideração critérios como criatividade, inovação, trabalho em equipe, capacidade de solucionar problemas, uso efetivo das ferramentas e equipamentos disponíveis no espaço maker e os resultados finais do projeto. A avaliação do projeto será realizada ao final do período de execução do projeto, mediante instrumento de coleta de dados junto aos discentes participantes. Realização de reunião com os responsáveis e Coordenação Pedagógica para análise dos projetos desenvolvidos no espaço, controle e sua conservação.

* STEAM é a inicial das seguintes palavras em inglês: Science, Technology, Engineering, Art e Math. Em português: Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CENTRÃO (FECITECE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o interesse dos estudantes pelas ciências. • Orientar trabalhos de iniciação à pesquisa científica, por meio de avaliações de bancas compostas por professores de áreas distintas, e desenvolvimento de pesquisa científica, podendo ser a partir de um tema gerador ou de situações-problema. • Encorajar os estudantes na busca de resoluções de problemas e diversificadas estratégias de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos estudantes em equipes de trabalho dentro de suas próprias turmas, de acordo com o quantitativo máximo e mínimo de integrantes definidos pelos professores responsáveis. • Elaboração e inscrição de um projeto científico escrito por grupo, em que constem as seguintes partes: capa, sumário, objetivos, conceitos enfocados no trabalho, introdução, metodologia, pontos inovadores ou criativos, discussão de resultados, questionamentos, referências bibliográficas. • Realização de uma mostra científica com a exposição de demonstração dos projetos científicos pelos grupos ao público da escola. 	<p align="center">Professores de Física, Química e Biologia, com o apoio da Equipe de Coordenação Pedagógica</p>	<p>A avaliação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos estudantes se dará mediante a apresentação oral e a demonstração do experimento a uma banca avaliadora formada pelos professores de Física, Química e Biologia.</p> <p>A avaliação do resultados da Feira Científica será realizada em reunião de Coordenação Pedagógica em momento posterior à realização da mostra.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
INTERVALO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um espaço e apoio às apresentações artísticas, dos estudantes, professores, funcionários, pais de estudantes e demais pessoas da comunidade escolar que queiram mostrar seu talento. • Ter um espaço de 10 a 20 minutos durante o intervalo entre as aulas dos estudantes onde se tenha a apresentação cultural proporcionando a celebração de saberes que por vezes não podem ser contemplados em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de interessados em participar por inscrição via formulário Google, para realizar apresentações que acontecerão quinzenalmente, seguindo a ordem de inscrição. • Análise prévia das propostas de apresentação, que precisa estar programada para um tempo de duração de até 20 minutos. • As apresentações ocorrerão sempre às segundas-feiras. • Utilização de equipamento de som da própria escola, podendo também o artista levar o equipamento que necessitar. • Material de som disponibilizado pela escola: Caixa de som, mesa de som, microfones, extensão elétrica • Acompanhamento das apresentações pelo proponente do projeto, o Prof. Ivan de Jesus (Arte). 	Prof. Ivan de Jesus (Arte)	A medida que forem acontecendo as atividades, será feita pesquisa sobre o impacto da mesma, que se dará por meio de entrevista com os estudantes durante as aulas do professor proponente na FGB.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p align="center">PODCAST</p>	<p>Criar e produzir um podcast educativo que aborde questões relacionadas à conscientização política, visando informar, envolver e incentivar os alunos a compreender melhor os aspectos políticos e cívicos de sua sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definir a estrutura geral do podcast, como a duração dos episódios, frequência de lançamento e formato. ✓ Pesquisar e selecionar temas de conscientização política relevantes para os alunos, como sistemas de governo, direitos civis, participação cívica e eleições. ✓ Realizar pesquisas aprofundadas sobre cada tópico selecionado. ✓ Elaborar roteiros para os episódios, garantindo uma abordagem clara, informativa e acessível aos alunos. ✓ Gravar os episódios do podcast com a participação dos alunos, promovendo discussões saudáveis e trocas de opiniões. ✓ Editar os episódios, adicionando elementos sonoros, músicas de fundo e ajustando o ritmo do conteúdo. ✓ Criar um canal ou plataforma online para hospedar os episódios do podcast. ✓ Promover o podcast nas redes sociais da escola e em outros canais de comunicação relevantes. 	<p align="center">Fabiana do Carmo - Filosofia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar regularmente a recepção dos episódios pelos alunos e outros ouvintes. ✓ Fazer ajustes conforme necessário com base no feedback recebido.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
LAB MUSICAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ PROPORCIONAR UM ESPAÇO PEDAGÓGICO PARA EXPERIÊNCIAS SONORAS. ✓ ATUAR JUNTO AOS PROFESSORES, ALUNOS, SERVIDORES E PAIS DE ALUNOS PROPORCIONANDO CONDIÇÕES E ESTRUTURA PARA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NOS MAIS DIFERENTES ESPAÇOS PEDAGÓGICOS ✓ ATENDER A DEMANDA PEDAGÓGICA DE ENSINO DE MÚSICA DA COMUNIDADE ESCOLAR(ALUNOS, PAIS, SERVIDORES E COMUNIDADE DO GUARÁ). ✓ SUPRIR A NECESSIDADE TÉCNICA DE MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS SONOROS 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇO COM INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS SONOROS(ANTIGA SALA DOS ESPELHOS). ✓ SUPORTE A AULAS DE PROFESSORES ✓ MONTAGEM DE SISTEMAS DE SOM PARA OS EVENTOS DA ESCOLA(PALESTRAS; AULAS; SHOWS, SARAU, FESTAS) ✓ CONSULTORIA E FOMENTO NA CRIAÇÃO DE GRUPOS MUSICAIS ✓ MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SOM E INSTRUMENTOS ✓ AULAS EXPOSITIVAS DE REPERTÓRIO DE MÚSICA NOS VESTIBULARES(PAS; ENEM) ✓ INTERVALO COM OFICINAS DE INSTRUMENTOS ✓ CINE MUSICAL(MOMENTO COM A APRESENTAÇÃO DE FILMES E DE REPERTÓRIO DE VESTIBULAR) ✓ OFERECER AULAS COM CONTEÚDO ESPECÍFICO DE MÚSICA PARA O VESTIBULAR PAS NAS TRÊS ETAPAS. ✓ PROMOVER APRESENTAÇÕES CULTURAIS E ESTIMULAR A CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE GRUPOS MUSICAIS (BANDA DE PROFESSORES, ✓ MANTER OS INSTRUMENTOS MUSICAIS DA ESCOLA E OFERECER SUPORTE PARA AQUISIÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO NAS SALAS DE AULA. ✓ FORNECER CONSULTORIA NA ÁREA MUSICAL E SUAS TECNOLOGIAS. 	IVAN DE JESUS (ARTES)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUESTIONÁRIO AVALIATIVO PARA OS PARTICIPANTES ✓ PRODUÇÃO DE TEXTOS PELOS PARTICIPANTES SOBRE OS IMPACTOS DO PROJETO ✓ APRESENTAÇÃO DE GRUPOS MUSICAIS NA ESCOLA.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES
E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p>TEMPO DE APRENDER</p>	<p>Garantir a continuidade do aprendizado dos alunos durante períodos em que seus professores estão afastados por motivos legais (licença médica, licença maternidade, etc.). O objetivo é minimizar a perda de tempo escolar e manter os estudantes engajados em atividades educativas e produtivas, promovendo o desenvolvimento acadêmico e pessoal de forma contínua e significativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver e manter um banco de atividades e projetos curriculares que possam ser utilizados durante os períodos de ausência dos professores. ✓ As atividades devem abranger todas as disciplinas e serem adequadas aos diferentes níveis de ensino. ✓ Promover atividades interdisciplinares que integrem várias disciplinas em projetos de pesquisa e trabalhos colaborativos. 	<p>Direção e coordenação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitorar a participação dos alunos nas atividades propostas e avaliar seu engajamento. ✓ Analisar a frequência e a qualidade da participação dos alunos em atividades curriculares e projetos. ✓ Comparar o desempenho acadêmico dos alunos antes, durante e após a implementação do projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>OS THE TEACHERS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação de Cultura pela Música: ✓ Utilizar a música como uma ferramenta educativa para difundir conhecimentos culturais diversos, tanto nacional quanto internacionalmente, por meio de apresentações e interpretações musicais significativas. ✓ Proporcionar aos professores a oportunidade de praticar e aprimorar suas habilidades musicais, seja tocando instrumentos, cantando ou compondo, estimulando assim sua criatividade e expressão artística. ✓ Inclusão por Meio da Música: ✓ Criar um ambiente inclusivo onde tanto professores quanto alunos se sintam bem-vindos e valorizados, independentemente de seu nível de habilidade musical, incentivando a participação ativa e a colaboração de todos os membros da banda. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ APRESENTAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA. ✓ ENSAIOS SEMANAIS PARA AQUISIÇÃO, CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REPERTÓRIO ✓ SUPORTE AOS EVENTOS CULTURAIS DA ESCOLA COMO GINCANA, SARAU, DIAS ESPECIAIS , DIA DO ROCK , CONSCIÊNCIA NEGRA. ✓ CRIAÇÃO DE KITS DE ENSAIO PARA OS INTEGRANTES NIVELANDO O NÍVEL TÉCNICO PARA UM BOA RELAÇÃO ENTRE PERFORMANCE E APRENDIZAGEM. 	<p>IVAN DE JESUS (ARTES)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUESTIONÁRIO AVALIATIVO PARA OS PARTICIPANTES ✓ PRODUÇÃO DE TEXTOS PELOS PARTICIPANTES SOBRE OS IMPACTOS DO PROJETO

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p>SALA DE LEITURA SARAU E CLUBE DE LEITURA</p>	<p>✓ Promover a Expressão Cultural e Artística: Incentivar a participação dos alunos e servidores em atividades culturais e artísticas, como música, dança, teatro, poesia, artes visuais, entre outras.</p> <p>✓ Desenvolver Habilidades Sociais e Emocionais: Fomentar a autoestima, a confiança e as habilidades de comunicação dos participantes através da apresentação de seus talentos.</p> <p>✓ Integrar a Comunidade Escolar: Fortalecer os laços entre alunos, professores e demais servidores da escola, promovendo um ambiente colaborativo e de respeito mútuo.</p>	<p>- Formação da comissão organizadora.</p> <p>- Divulgação do evento e abertura das inscrições.</p> <p>- Ensaios e oficinas preparatórias.</p> <p>- Realização do sarau.</p>	<p>Servidores readaptados que trabalham na sala de leitura</p>	<p>O sarau escolar é uma iniciativa que contribui significativamente para a formação integral dos alunos, promovendo a expressão artística, o respeito à diversidade cultural e a integração da comunidade escolar. Alinhado com as diretrizes da BNCC, este projeto reforça o compromisso da escola com uma educação ampla, que valoriza o conhecimento acadêmico e as habilidades socioemocionais.</p>

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU
TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p>SEMANA DE PROVAS BIMESTRAIS</p>	<p>Organizar e estruturar a avaliação dos alunos de forma sistemática e eficiente, garantindo que todos os estudantes sejam avaliados de maneira justa e consistente em todas as disciplinas. O objetivo é monitorar o progresso acadêmico dos alunos, identificar áreas que necessitam de reforço e promover uma cultura de responsabilidade e compromisso com os estudos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar uma comissão de professores responsáveis pela elaboração das provas de cada disciplina, garantindo a diversidade e a adequação do conteúdo às competências e habilidades esperadas. - Organizar a logística para a aplicação das provas, incluindo a alocação de salas, horários e supervisores. - Assegurar que todos os alunos tenham um ambiente adequado e tranquilo para a realização das provas, com materiais necessários disponíveis. - Propiciar aos alunos atendidos pela sala de recursos e pela EEAA ambiente acolhedor e adequado com tempo suficiente pra realização das provas. 	<p>Professores regentes, professores da sala de recursos e coordenação pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados das provas para identificar o desempenho individual e coletivo dos alunos em cada disciplina. - Comparar os resultados de diferentes bimestres para monitorar o progresso dos alunos ao longo do ano letivo. - Avaliar o desenvolvimento de competências como organização, responsabilidade e gestão do tempo entre os alunos. - Observar a capacidade dos alunos de lidar com a pressão das avaliações e sua evolução ao longo do ano.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA				
Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p>REDAÇÃO NOTA 1000</p>	<p>Preparar os alunos para alcançar a nota máxima na redação do ENEM e de outros vestibulares, através de um programa intensivo de prática e correção de redações. O projeto visa desenvolver habilidades de escrita, argumentação, coesão e coerência textual, além de proporcionar um entendimento profundo dos critérios de correção das redações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnóstico Inicial ✓ Aulas Teóricas ✓ Produção de Redações ✓ Correção e Feedback Personalizado ✓ Oficinas de Reescrita ✓ Estudos de Caso e Análise de Modelos ✓ Simulados e Avaliações Periódicas 	<p>Professores readaptados com a formação em letras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a evolução individual de cada aluno em relação aos critérios de correção do ENEM. - Verificar a consistência das melhorias observadas nas redações reescritas. - Medir o nível de engajamento dos alunos nas atividades do projeto e na reescrita. - Obter feedback dos professores responsáveis pelas correções e pelas aulas teóricas sobre o desempenho e a evolução dos alunos. - Avaliar os resultados obtidos pelos alunos nas redações do ENEM e de outros vestibulares, comparando-os com os resultados de anos anteriores. Analisar a taxa de alunos que alcançaram notas altas ou a nota máxima na redação.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>PLANTANDO O FUTURO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educar a comunidade escolar sobre a importância da preservação ambiental e do reflorestamento, fornecendo conhecimento prático sobre o processo de plantio de árvores e os benefícios para o ecossistema local. ✓ Promover a participação ativa dos alunos, professores, pais e funcionários na prática de ações sustentáveis, incentivando o envolvimento direto no cultivo e cuidado das árvores plantadas dentro do ambiente escolar. ✓ Estabelecer um legado ambiental duradouro ao criar um espaço verde dentro da escola, proporcionando sombra, melhorando a qualidade do ar e contribuindo para o equilíbrio ecológico da região, com a finalidade de inspirar futuras gerações a valorizarem e cuidarem do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A primeira etapa do projeto "Plantando o Futuro" envolve a obtenção de mudas de árvores nativas, selecionadas com base nas características do solo e do clima local. Esta ação requer pesquisa prévia sobre as espécies mais adequadas para o ambiente escolar. Após a seleção das mudas, os alunos, professores, pais e funcionários se unem em atividades práticas de plantio. Este processo não apenas contribui para a restauração do meio ambiente, mas também promove o trabalho em equipe e o senso de responsabilidade ambiental dentro da comunidade escolar. ✓ Realização de palestras de educação ambiental, ministradas por especialistas externos e pelos próprios professores. Estas palestras abordam uma variedade de tópicos, desde a importância da preservação ambiental até práticas sustentáveis para o dia a dia. Os palestrantes compartilham suas experiências e conhecimentos, incentivando a reflexão e o debate entre os participantes. Esta ação não apenas aumenta a conscientização ambiental, mas também capacita os membros da comunidade escolar a adotarem comportamentos mais sustentáveis em suas vidas pessoais e profissionais. 	<p>RAFAEL SOCIOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUESTIONÁRIO AVALIATIVO PARA OS PARTICIPANTES ✓ PRODUÇÃO DE TEXTOS PELOS PARTICIPANTES SOBRE OS IMPACTOS DO PROJETO ✓ COLETA DE DADOS ✓ Além das avaliações dos participantes, também estaremos realizando a coleta de dados ambientais para medir o impacto físico das árvores plantadas. Isso incluirá medições da temperatura das salas de aula antes e depois do plantio das árvores, bem como a umidade da escola. Esses dados nos ajudarão a entender como as árvores estão influenciando o microclima dentro da escola e os potenciais benefícios para o conforto e bem-estar dos alunos e funcionários.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>DIA DO ROCK BRASILIENSE DO CENTRÃO GUARÁ</p>	<ul style="list-style-type: none"> O projeto de comemoração do Dia do Rock Brasiliense visa celebrar a história e a influência do rock de Brasília, destacando bandas icônicas como Legião Urbana e Capital Inicial. Ao revisitar essa história, buscamos homenagear esses artistas e ressaltar a importância cultural e social do rock brasiliense, proporcionando uma compreensão mais ampla de seu impacto na sociedade brasileira. Engajar os alunos através de atividades interdisciplinares que integram a cultura musical no ambiente escolar. Oficinas, palestras, debates e apresentações musicais permitirão aos estudantes explorar diversas áreas do conhecimento de forma interativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Cantina Rock: Cardápio inspirado na cultura rock, com decoração temática e música ambiente de bandas de Brasília. Show de Bandas dos professores e Estudantes: Apresentação de bandas formadas tanto por professores como por alunos, tocando covers de músicas de bandas de rock de Brasília. Karaokê Rock: Espaço para alunos e professores cantarem músicas do repertório do rock brasiliense. Exposição de Fotos e Memorabilia: Exposição de fotos históricas, discos, posters e outros itens relacionados às bandas de rock de Brasília. Análise de Letras e contexto sociopolítico da época: Análise literária e sociopolítica das letras de músicas famosas do rock brasiliense. 	<p>Professores, supervisão e coordenação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> O projeto de comemoração do Dia do Rock Brasiliense na escola será positivo, com participação ativa dos alunos em atividades como composição musical, análise de letras e incentivo à produção artística. O evento integrará a cultura musical na escola através de apresentações e exposições, enriquecendo o currículo e promovendo a expressão artística dos alunos. Será considerada a presença e a participação dos alunos nas palestras, mesas-redondas e debates, avaliando sua atenção, questionamentos e contribuições para as discussões.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU
TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p align="center">CURTAS CENAS PAS</p>	<p>O Projeto Curta Cenas PAS tem como premissas articular conceitos, práticas, atitudes e valores visando uma pedagogia de Multiletramentos entre as linguagens artísticas, históricas e estéticas com o objetivo de promover - conjuntamente entre Estudantes e Equipe pedagógica do Ced03 Guará - desenvolver e produzir obras em formatos de filmes (curta-metragem), tendo como inspiração e base teórico-estética as obras (literárias, visuais, dramáticas) contempladas pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB) e também em consonância com os objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal.</p>	<p>Definição das obras literárias/dramáticas Adaptação/Elaboração de roteiro da obra literária/dramática para a linguagem de roteiro para Cinema Realização de Festival para seleção de elenco e equipe técnica Seleção de Estudantes para a Equipe Técnica e para o Elenco Preparação de Elenco Definição das referências de filmes para composição da linguagem audiovisual a ser trabalhada; Definição da escola de dramaturgia a ser utilizada na preparação de Elenco; Preparação de Elenco 1-Oficina de Expressão Corporal e Técnica Vocal por meio da metodologia do Yoga Match. Técnico de Som Direto e Compositor Musical</p>	<p>Professores readaptados com formação na área. Professores Lucinaide e Peterson</p>	<p>- As obras textuais do PAS, como objeto de estudo e adaptação para audiovisual, atingirão o público escolar com outra linguagem capaz de auxiliar na compreensão das versões originais, por meio de falas, locuções e imagens em movimento. 2- Das metas de público O foco é a comunidade escolar do Ced03 Guará, com produção de material exclusivamente para fins didáticos. 3- Das metas alcançadas Maior preparação e empoderamento dos Estudantes do Ced03 Guará para as provas do PAS-UnB, principalmente no quesito literatura, que é um assunto extenso e que o vídeo pode auxiliar na interlocução entre discentes e conhecimento.</p>

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor responsável	Avaliação
<p>CLUBE DE CIÊNCIAS JAQUELINE GOES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar e manter o interesse dos estudantes pelas ciências naturais, exatas e tecnológicas. - Promover a curiosidade e o desejo de explorar fenômenos científicos. - Proporcionar aos alunos oportunidades de realizar experimentos práticos e projetos científicos. - Desenvolver habilidades de observação, análise, interpretação de dados e resolução de problemas - Preparar os alunos para participar de competições e feiras de ciências em nível escolar, distrital, nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Experimentos Científicos - Organização de Feiras de Ciências - Participação em Competições e Olimpíadas Científicas - Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa - Visitas Técnicas e Excursões Científicas - Criação de Publicações e divulgação científica - Promoção de Campanhas Educativas e de Conscientização 	<p>Gustavo Cuia – prof de Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Engajamento dos Estudantes - Qualidade e Relevância dos Projetos Desenvolvidos - Impacto nas Notas e Desempenho Acadêmico dos Alunos - Participação e Premiações em Competições Científicas - Frequência e Participação em Atividades e Reuniões - Feedback dos Estudantes e Professores

15 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

O que emana deste novo momento da educação média é a vivência e a prática constante de processos e instrumentos que correspondam a uma avaliação formativa, ou melhor dizendo, a uma “avaliação para aprendizagem”, esta última uma expressão utilizada por Villas Boas (2022) para nomear a proposta de avaliação “baseada em processos permanentes de reflexão e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento humano dos estudantes” (Distrito Federal, 2022, p.42). Neste contexto elaborado por Villas Boas, entende-se que

avaliação é aprendizagem. Enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia. Por esse motivo, a expressão avaliação para aprendizagem, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação para aprendizagem tem a conotação de movimento, de busca pela aprendizagem, pelo professor e pelos alunos, enquanto a avaliação das aprendizagens se ocupa do processo já ocorrido (Villas Boas, 2015, p.10).

Para Villas Boas,

A avaliação cumpre, também, função formativa, pela qual os professores analisam, de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham a aprender, e para que reorganizem o trabalho pedagógico. Essa avaliação requer que se considerem as diferenças dos alunos, se adapte o trabalho às necessidades de cada um e se dê tratamento adequado aos seus resultados. Isso significa levar em conta não apenas os critérios de avaliação, mas, também, tomar o aluno como referência. A análise do seu progresso considera aspectos tais como: o esforço por ele despendido, o contexto particular do seu trabalho e as aprendizagens adquiridas ao longo do tempo. Consequentemente, o julgamento da sua produção e o *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o processo de aprendizagem por ele desenvolvido, e não apenas os critérios de avaliação. As circunstâncias individuais devem ser observadas se a avaliação pretende contribuir

para o desenvolvimento da aprendizagem e para o encorajamento do aluno (Villas Boas, 2006, p.78).

Avaliar para a aprendizagem configura sim um processo complexo, que demanda planejamento prévio, que não ocorre de forma pontual, mas de maneira processual e constante dentro da rotina do ensino e da aprendizagem. Não há uma fórmula pronta e mágica que molde a avaliação para aprendizagem ou formativa, porque é uma estratégia avaliativa que precisa nascer do contexto da realidade em que se está inserido. Todavia é fundamental atender alguns critérios basilares que norteiam sua construção:

AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM (OU FORMATIVA)	AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM (OU FORMATIVA)
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem fim em si mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um meio para levar a outras atividades de continuidade do ensino e da aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um mero instrumento pontual nem um verificador estanque e estático. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento de diagnóstico, cujos dados colhidos devem conduzir a outras ações posteriores de recuperação ou de aprofundamento de acordo com o diagnóstico construído sobre cada estudante.
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem como finalidade o objetivo a obtenção de um mero resultado quantitativo, ou seja, uma nota. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento que mostra se os estudantes alcançaram ou não os objetivos de aprendizagem e se desenvolveram ou não as habilidades esperadas, para que, a partir desta observação, os professores possam colocar em prática as estratégias de recuperação ou dar continuidade ao desenvolvimento da sequência do trabalho de ensino.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um processo seletivo ou classificatório, porque sua finalidade não é excluir. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um processo de inclusão e que convida os estudantes a participar de todos os processos posteriores de recuperação ou de continuidade e aprofundamento de estudos que se seguirão.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento de verificação apenas do trabalho dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento de verificação da qualidade e da eficiência da abordagem, dos métodos e das estratégias de ensino adotadas pelos professores, para que possam repensar seu trabalho pedagógico e o plano de ensino caso seja necessário.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento vazio de sentido, fechado e imposto pelos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um processo construído e definido com a participação ativa e consciente dos estudantes e dos professores, tanto no seu planejamento quanto na sua aplicação.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento restrito a uma disciplina, descontextualizado e elaborado de forma monocrática. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um projeto, um processo em que um conjunto de estratégias e instrumentos contextualizados por situações-problema e construídos, a partir de um planejamento interdisciplinar e coletivo, são colocados em prática no decorrer do período letivo, para verificar o andamento do desenvolvimento do currículo e para direcionar as ações a serem tomadas em decorrência dos dados colhidos.

No CEEd-03 do Guará, a experiência efetiva da **avaliação para a aprendizagem** ainda não é uma realidade alcançada na totalidade da prática coletiva. Para que este projeto de avaliação seja algo possível e efetivamente experienciado, a Equipe de Coordenação Pedagógica está totalmente à disposição dos professores para realizar encontros de formação durante os horários de coordenação por área do conhecimento e para solucionar dúvidas sobre os processos avaliativos continuamente, em qualquer momento que seja procurada pelos professores.

Diante desta realidade, cabe ainda dizer que, antes de tudo, é imprescindível que professores e estudantes compreendam que o trabalho diário das aulas e a avaliação são interdependentes, isto é, só é possível avaliar o que foi trabalhado antes do momento da

avaliação, sendo necessário haver uma consonância de métodos e abordagens entre aulas e instrumentos de avaliação.

A avaliação é elemento essencial do processo de ensino e aprendizagem, haja vista que ela se configura em instrumentos e momentos que permitem aos estudantes e aos professores perceberem: **(1)** o andamento da apropriação e contextualização de informações de maneira disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; **(2)** o efetivo alcance dos objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento das habilidades trabalhadas; **(3)** a significativa e efetiva construção do conhecimento.

(...) avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante (Distrito Federal, 2014c, p.10).

Tais instrumentos e momentos possibilitam a decisão de ir adiante na aprendizagem ou retomar objetivos, habilidades e conteúdos que ainda não conseguiram ser desenvolvidos. Permitem a reflexão, a atualização constante e necessária e o aperfeiçoamento das abordagens, metodologias e instrumentos de ensino, bem como daqueles utilizados pelo estudante em seu processo de aprendizagem.

Neste entendimento, professores e estudantes precisam ter consciência de que

Na concepção de avaliação formativa, todos avaliam todos. Nessa perspectiva, acredita-se que a função formativa oportuniza a promoção das aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (devolutiva/retorno). Professor e estudante compõem dialeticamente um movimento no qual todos os atores do processo educativo tomam como elemento valioso o diálogo que ora se estabelece. Tal concepção exige um processo formativo que forneça, permanentemente, o desenvolvimento profissional docente em relação aos aspectos teóricos e críticos, bem como exige a elaboração coletiva dos objetivos do trabalho pedagógico. A avaliação formativa é um processo permanente em construção tem um caráter processual e contínuo e adquire o caráter concomitante de orientação e reorientação (Distrito Federal, 2022, p.44).

Além disso,

O feedback ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, seja em sala de aula, seja no exercício profissional, propiciando que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens. Trata-se de um recurso pedagógico alinhado à avaliação formativa por possibilitar aos sujeitos

perceberem seus avanços e suas fragilidades e buscarem a autorregulação para aprender mais. A progressão continuada das aprendizagens, também defendida pelas Diretrizes, coaduna-se com a perspectiva de avaliação formativa, uma vez que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride (Distrito Federal, 2014c, p.14).

É preciso ainda entender que,

para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o *feedback* constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (DISTRITO FEDERAL, 2014d, p. 13-14).

A proposição da SEE/DF é de que, nesta realidade do Novo Ensino Médio, as práticas e estratégias avaliativas considerem o crescimento global e interdisciplinar do estudante, o seu protagonismo e o envolvimento pedagógico, bem como o seu trabalho diário em consonância com os princípios orientadores que são desejados para as práticas pedagógicas da escola. Esta experiência avaliativa permite a verificação constante das aprendizagens, bem como, quando necessário, a aplicação de instrumentos de recuperação processual rotineiros e não pontuais. Em coerência com as *Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala*, é preciso compreender que “a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso” (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 13).

É preciso compreender que tanto o processo de ensino e aprendizagem quanto o trabalho de avaliar tem que valorizar e se fundamentar na interdisciplinaridade e na contextualização, sendo coerentes aos objetivos de aprendizagem, metas e especificidades das áreas do conhecimento, de especificidades dos componentes curriculares e às propostas do PPP da escola. Neste sentido, é fundamental entender que

A avaliação está intrinsecamente ligada à organização do trabalho pedagógico, pois incorpora os objetivos da aprendizagem e aponta uma direção de intervenção pedagógica. Se não se alinham os objetivos da aprendizagem e a avaliação, não há como dimensionar o processo de aprendizagem do estudante (...) (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 25).

Diante destas proposições, sugere-se que, na realidade do CEEd-03 do Guará, como em todas as demais escolas da rede pública, Direção, Coordenação Pedagógica, Docentes e estudantes trabalhem coletivamente e diariamente para atingir uma nova realidade pedagógica

na qual

a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades (...), independentemente da organização seriada ou em ciclos [ou semestralidade] e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2014d, p. 13).

No Novo Ensino Médio, a verificação do rendimento escolar seguirá as diretrizes da SEE/DF que constarão no *Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2024)*, que, no momento do fechamento da redação deste PPP, ainda estava em forma de minuta e sendo apresentado às escolas para últimos ajustes e publicação ainda em 2024. Sendo assim, detalhes deste documento ainda não serão abordados neste PPP, haja vista que o texto final ainda não estava definido.

Por outro lado, o *Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos (2014a)* orienta alguns instrumentos já usuais, tais como:

- ✓ preenchimento de fichas de acompanhamento das atividades dos estudantes;
- ✓ aplicação de trabalhos programados individualmente ou em grupos;
- ✓ proposição de pesquisas bibliográficas e de campo;
- ✓ participação ativa do estudante em seminários, debates e projetos;
- ✓ Testes escritos, orais e dissertativos.

Estratégias de recuperação das habilidades verificadas na Avaliação Diagnóstica

O trabalho de resgatar habilidades e aprendizagens que não foram desenvolvidas em anos anteriores não pode ser realizado a curto prazo, mas a médio e longo prazo. Esta realidade reflete toda uma realidade da educação que já se arrasta e se inicia no Ensino Fundamental, chegando ao Ensino Médio com um enorme déficit de habilidades básicas e que se agravou ainda mais com a suspensão das aulas presenciais durante os anos de 2020 e 2021.

Esta realidade de enormes perdas de aprendizagens decorrentes da suspensão das atividades pedagógicas presenciais pelo período de 18 meses é um problema generalizado nas

escolas públicas de todo o Brasil, senão nas escolas do mundo inteiro em maior ou menor grau.

Diante destas demandas, seguem as estratégias especialmente definidas pelo CEd-03 do Guará, a serem executadas no 2º semestre letivo de 2024 e nos 1º e 2º semestres letivos de 2025, para trabalhar o resgate de aprendizagens e habilidades relacionadas aos resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada em março de 2023. Entre estas estratégias se encontram algumas ações rotineiramente desenvolvidas pela escola.

Seguem as estratégias propostas para Língua Portuguesa e Matemática.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1 Aplicação de atividades no cotidiano das disciplinas pelos professores, para identificação dos tipos de déficits de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Língua Portuguesa verificadas pela Prova Diagnóstica entre os estudantes.

1.2 Identificação, pelos professores em sala de aula, dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Língua Portuguesa durante as rotinas pedagógicas das disciplina.

1.3 Identificação dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem generalizado em Língua Portuguesa durante a realização de reuniões de coordenação e de Conselhos de Classe.

1.4 Aplicação de atividades complementares de recuperação processual de pré-requisitos de aprendizagens com acompanhamento do desenvolvimento pelos professores de Língua Portuguesa.

1.5 Durante o 2º semestre letivo de 2022, todas as turmas de 3º ano do turno matutino e as turmas do 1º ano do turno vespertino serão inscritos de forma compulsória em um projeto interventivo na forma de um Núcleo de Estudos em que será feita a recuperação de aprendizagens relacionadas a todas as habilidades avaliadas pela prova de avaliação diagnóstica. Em um bimestre os estudantes trabalharão as habilidades de Língua Portuguesa

e no bimestre seguinte as habilidades de Matemática. A alternância entre as disciplinas serão feita de acordo com o bloco de oferta em que os estudantes encontram-se matriculados no 2º semestre. Ao final do bimestre, a respectiva Avaliação Diagnóstica será novamente aplicada aos estudantes do 5º período (3º ano) do CEd-03 do Guará, a fim de verificar a evolução e os resultados do trabalho desenvolvido. Para os estudantes do 1º e do 2º ano, esta inscrição compulsória no projeto interventivo será realizada no 1º e 2º semestres letivos de 2024.

- 1.6 Trabalho constante de resgate de objetivos de aprendizagem e conteúdos dentro do planejamento das Eletivas Orientadas e Trilha de Aprendizagem ligadas à disciplina de Língua Portuguesa, além de promoverem o aprofundamento de aprendizagens, concomitantemente a este resgate, com estudos voltados para a produção textual, a leitura e análise textual e o estudo de estruturas linguísticas.
 - 1.7 Inserção, nos planos de ensino de unidades curriculares da FGB, em todas as séries, e Eletivas Orientadas relacionadas ao componente curricular de Língua Portuguesa, das habilidades com fragilidade verificadas pela Avaliação Diagnóstica.
-

2. MATEMÁTICA

- 2.1 Aplicação de atividades no cotidiano das disciplinas pelos professores, para identificação dos tipos de déficits de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Matemática verificadas pela Prova Diagnóstica entre os estudantes.
 - 2.2 Identificação, pelos professores em sala de aula, dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Matemática durante as rotinas pedagógicas das disciplina.
 - 2.3 Identificação dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem generalizado em Matemática durante a realização de reuniões de coordenação e de Conselhos de Classe.
 - 2.4 Aplicação de atividades complementares de recuperação processual de pré-requisitos de aprendizagens com acompanhamento do desenvolvimento pelos professores Matemática.
 - 2.5 Durante o 2º semestre letivo de 2022, todas as turmas de 3º ano do turno matutino e as turmas do 1º ano do turno vespertino serão inscritos de forma compulsória em um projeto interventivo na forma de um Núcleo de Estudos em que será feita a recuperação de aprendizagens relacionadas a todas as habilidades avaliadas pela prova de avaliação diagnóstica. Em um bimestre os estudantes trabalharão as habilidades de Língua Portuguesa e no bimestre seguinte as habilidades de Matemática. A alternância entre as disciplinas serão feita de acordo com o bloco de oferta em que os estudantes encontram-se matriculados no 2º semestre. Ao final do bimestre, a respectiva Avaliação Diagnóstica será novamente aplicada aos estudantes do 5º período (3º ano) do CEd-03 do Guará, a fim de verificar a evolução e os resultados do trabalho desenvolvido. Para os estudantes do 1º e do 2º ano, esta inscrição compulsória no projeto interventivo será realizada no 1º e 2º semestres letivos de 2024.
 - 2.6 A partir do final do 1º semestre de 2024, os estudantes com resultados abaixo da média serão indicados e inscritos, compulsoriamente, pelo Conselho de Classe em Núcleos de Estudo de Matemática, no 2º semestre de 2022, a fim de participarem de atividades de recuperação de aprendizagens.
 - 2.7 Trabalho constante de resgate de objetivos de aprendizagem e conteúdos dentro do planejamento das Eletivas Orientadas e Trilha de Aprendizagem ligadas à disciplina de Matemática, além de promoverem o aprofundamento de aprendizagens, concomitantemente a este resgate, com estudos voltados para a produção textual, a leitura e análise textual e o estudo de estruturas linguísticas.
 - 2.8 Inserção, nos planos de ensino de unidades curriculares da FGB, em todas as séries, e Eletivas Orientadas relacionadas ao componente curricular de Matemática, das habilidades com fragilidade verificadas pela Avaliação Diagnóstica.
-

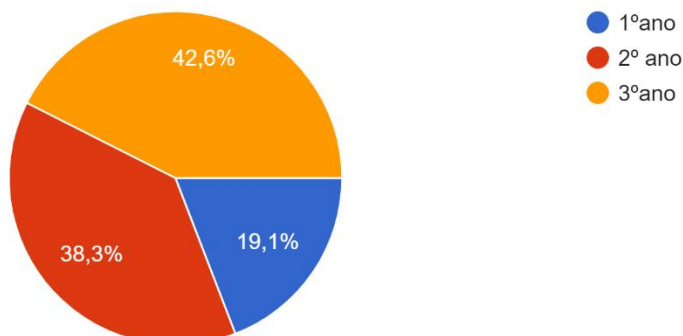
O CEd 03 do Guará realizou uma avaliação em larga escala e uma avaliação institucional utilizando formulários Google disponibilizados digitalmente. A avaliação em larga escala foi conduzida com a participação de estudantes e pais, enquanto a avaliação institucional foi preenchida pelos servidores da escola. Os resultados são mostrados a seguir.

Avaliação em larga escala

A quetão inicial solicitava o e-mail do estudante ou responsável.

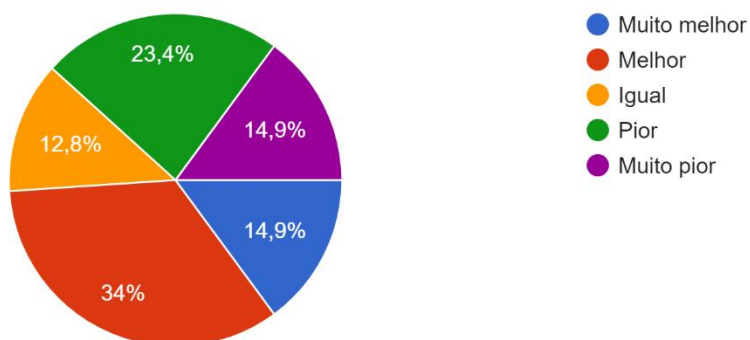
2. Em qual série do ensino médio você está matriculado?

47 respostas



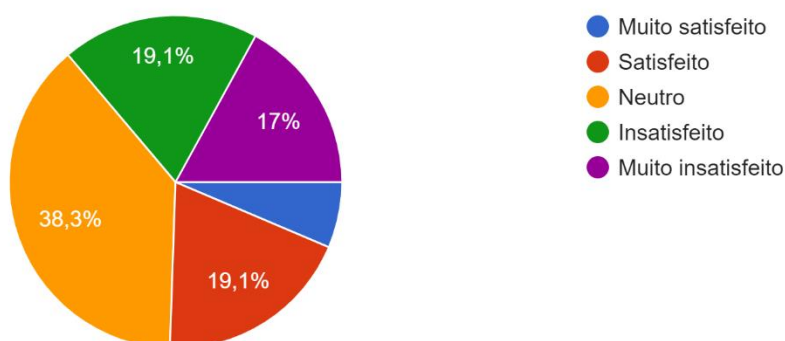
3. Como você avalia o novo modelo oferecido de eletivas em comparação ao ano anterior?

47 respostas



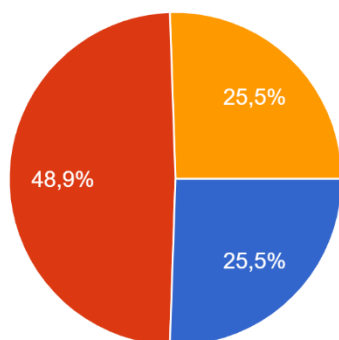
4. Você está satisfeito com a variedade de eletivas oferecidas?

47 respostas



5. Como você avalia a importância da disciplina "Projeto de vida" na formação educacional dos estudante?

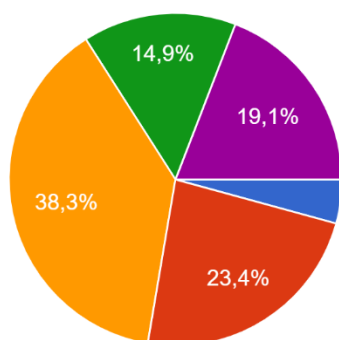
47 respostas



- Muito importante, pois ajuda os estudantes a definirem seus objetivos e planejarem seu futuro.
- Importante, mas poderia ser mais integrada ao currículo de forma prática e contínua.
- Pouco importante, pois outras disciplinas são mais relevantes para a formação acadêmica.

6. Como você avalia a comunicação sobre as opções de eletivas e o processo de seleção?

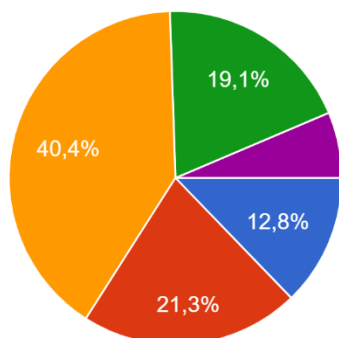
47 respostas



- Muito boa
- Boa
- Neutra
- Ruim
- Muito ruim

7. Você acredita que as turmas foram bem formadas em relação à diversidade de interesses e habilidades?

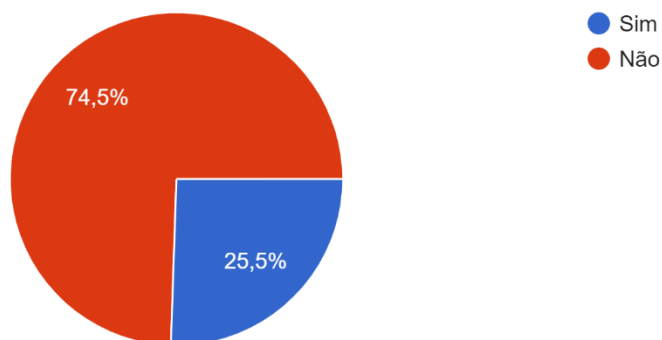
47 respostas



- Sim, muito bem formadas.
- Sim, bem formadas.
- Neutro.
- Não muito bem formadas.
- Não bem formadas;

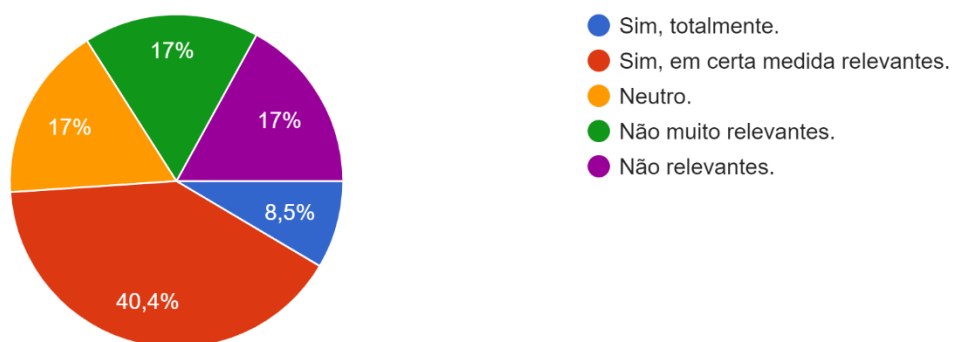
8. Você teve problemas com conflitos de horários entre eletivas?

47 respostas



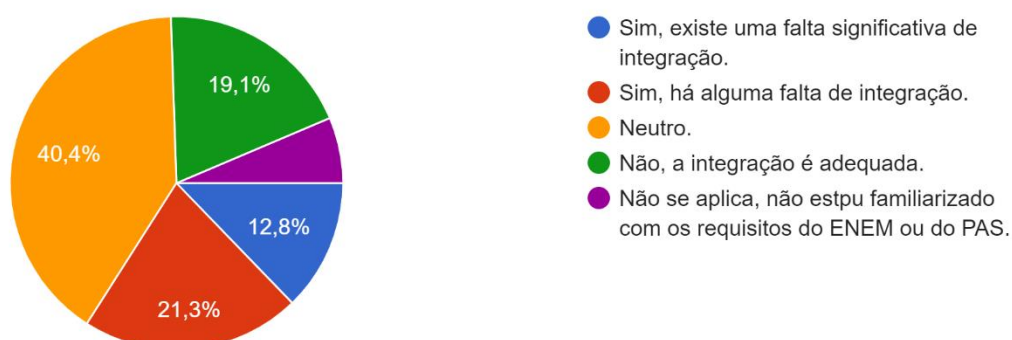
9. As eletivas e trilhas ofertadas são relevantes para a preparação para o ENEM ou PAS?

47 respostas



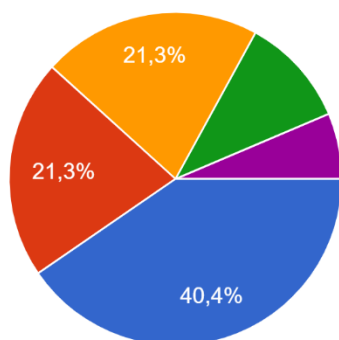
10. Existe alguma falta de integração entre as eletivas e os conteúdos exigidos pelo ENEM ou PAS?

47 respostas



11. As ofertas das eletivas/trilhas deveriam ser mais alinhadas com os conteúdos cobrados no ENEM ou no PAS?

47 respostas



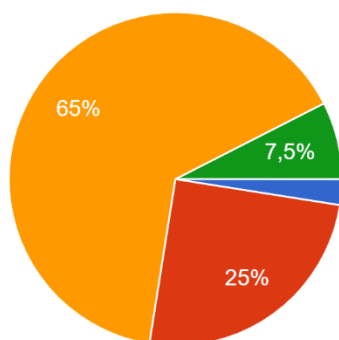
- Sim, definitivamente.
- Sim, em certa medida.
- Neutro.
- Não, acredito que está adequada.
- Não se aplica, não pretendo prestar o ENEM ou o PAS.

Avaliação institucional

A primeira pergunta era solicitado o e-mail do servidor que não se faz necessário a divulgação.

2. Como você avalia a qualidade das instalações físicas da escola?

40 respostas

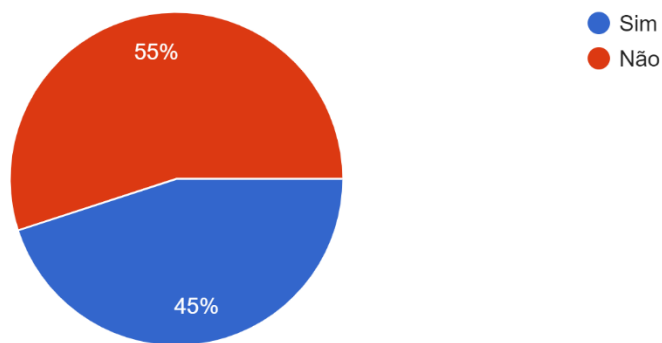


- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo

Os resultados indicaram que 65% dos participantes aprovaram as instalações físicas da escola. Esta análise objetiva reflete a percepção positiva da maioria sobre o ambiente físico, embora também destaque a necessidade de melhorias contínuas para atender às expectativas de toda a comunidade escolar.

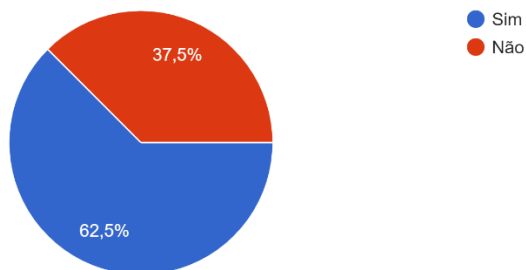
3. A escola possui recursos e equipamentos suficientes para atender às necessidades dos estudantes?

40 respostas



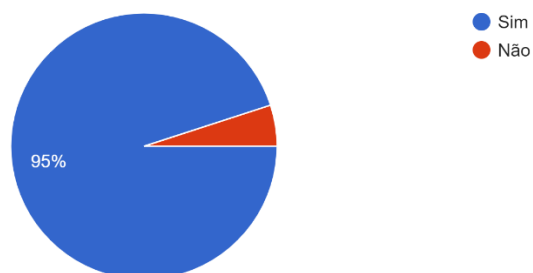
4. Os recursos tecnológicos disponíveis são adequados e estão em bom estado de conservação?

40 respostas



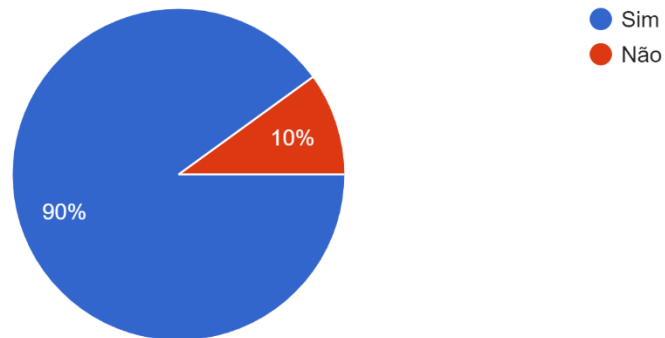
5. Na sua opinião, a escola cumpre seu papel de formar cidadãos preparados para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade?

40 respostas



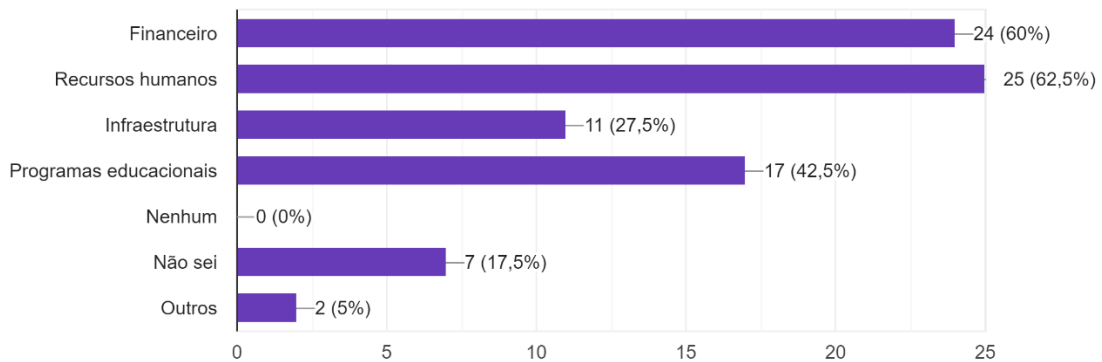
6. A escola oferece suporte adequado para o desenvolvimento emocional e social dos estudantes?

40 respostas



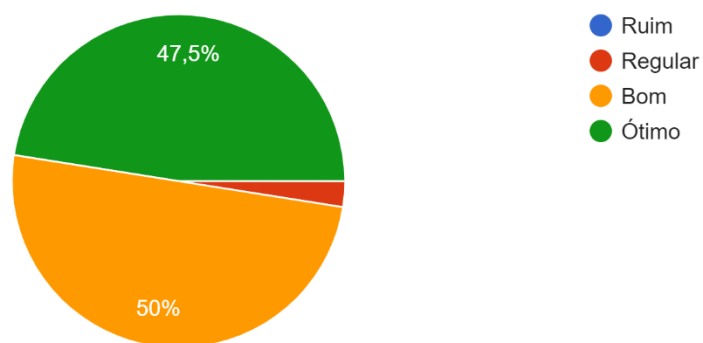
7. Quais tipos de apoio o governo fornece?

40 respostas



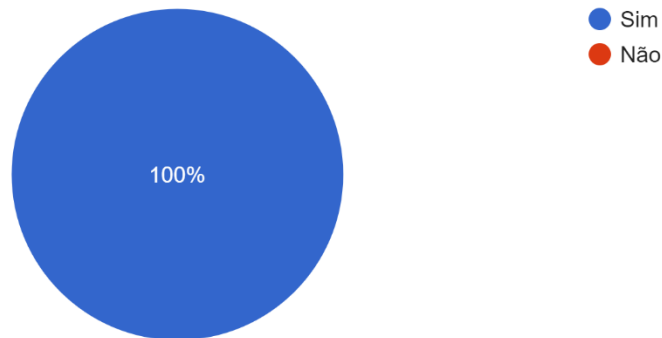
8. Como você avalia a qualidade dos projetos pedagógicos desenvolvidos pela escola?

40 respostas



9. Os projetos pedagógicos atendem às necessidades e interesses dos alunos?

40 respostas



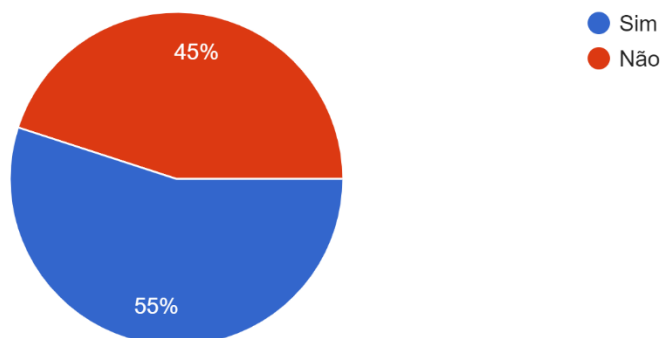
10. Em sua opinião, qual é a importância dos projetos pedagógicos desenvolvidos pela escola para a dinâmica do ambiente escolar? (Marque a opção que melhor representa a sua visão).

40 respostas



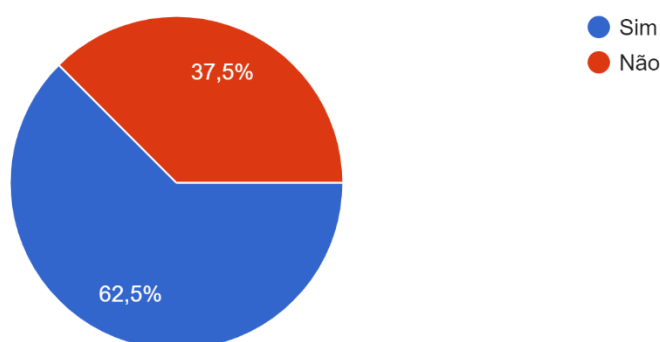
11. Você está satisfeito com a atuação dos órgãos representativos e deliberativos da escola, APAM, Grêmios estudantis?

40 respostas



12. Esses órgãos são eficazes na representação dos interesses dos alunos e tomadas de decisões?

40 respostas



Estratégia que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A semana de provas bimestrais é um período designado dentro do bimestre letivo, durante o qual os alunos são submetidos a avaliações em todas as disciplinas que estão cursando no FGB. Durante a semana de provas bimestrais, os alunos serão testados em diversos conteúdos e habilidades abordados ao longo do período letivo. As provas podem incluir questões de múltipla escolha, dissertativas, práticas, julgamento de itens, associação de colunas e etc, dependendo da natureza da disciplina e dos objetivos de avaliação de cada componente da formação geral.

O objetivo das provas bimestrais é avaliar o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período em questão. Elas fornecem uma oportunidade para os alunos demonstrarem o que aprenderam, revisarem o material estudado e receberem feedback sobre seu desempenho acadêmico.

A semana de provas bimestrais também pode ser um período de intensa preparação para os alunos, que geralmente dedicam tempo extra para revisar o conteúdo, fazer exercícios de fixação e esclarecer dúvidas com os professores. É um momento importante no calendário escolar, pois permite uma avaliação abrangente do progresso acadêmico dos alunos e orienta o planejamento das atividades educacionais para o próximo período letivo.

A cada bimestre será organizado uma semana de prova com avaliações com todas as componentes curriculares que compõem a Formação Geral Básica (FGB). As datas serão acertadas com o grupo docente durante a coordenação coletiva no início de cada bimestre.

Conselho de Classe

Além dos instrumentos formais e cotidianos utilizados para a realização de avaliações, compreendemos também como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem o espaço de reflexão que se constitui no Conselho de Classe. Isso, porque o Conselho de Classe tem a possibilidade de lançar um olhar macro sobre o processo de ensino e aprendizagem da escola, comparando situações experimentadas nos vários componentes curriculares, compartilhando experiências bem sucedidas de abordagens e metodologias, realizando uma troca de informações sobre cada estudante individualmente e inserido dentro do grupo de discentes. Afinal,

quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 44).

A partir de 2020, com a implementação do Novo Ensino Médio, seguindo as orientações da DIEM, os Conselhos de Classe passaram a acontecer ao final de cada semestre letivo, haja vista que os componentes curriculares da FGB e unidades curriculares dos IFs seguiam um regime semestral de oferta e não mais bimestrais. Contudo, reuniões extraordinárias eram convocadas e realizadas, sempre que necessário, para avaliar demandas que surgirem.

No corrente ano a realização dos Conselhos de Classe será bimestral e com a retomada da realização do pré-conselho de classe junto aos estudantes para tornar o Conselho de Classe, mais uma vez, participativo.

16 - Papéis e Atuação

Além da atuação dos docentes em suas áreas de conhecimento e componentes curriculares que atuam diariamente junto aos discentes, ministrando aulas e desenvolvendo as habilidades propostas, o Centro Educacional 03 do Guará dispõe de outras equipes e profissionais que realizam atividades de apoio essenciais ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Serviço Especializada e Apoio à Aprendizagem (EEAA)

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A EEAA é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, e tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas.

O trabalho da EEAA visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

O CED 03 do Guará conta com uma profissional pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. Devido ao número insuficiente de psicólogos na SEEDF, no ano de 2024, a unidade escolar permanece sem esse profissional..

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, a assessoria ao trabalho coletivo e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. O Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para o ano letivo de 2024 pode ser verificado nos Apêndices deste PPP. Dentre as atribuições da EEAA, destacam-se:

- ✓ participar, efetivamente, da elaboração e implementação do PPP;
- ✓ contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- ✓ participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- ✓ participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o

- desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- ✓ cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
 - ✓ realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
 - ✓ orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
 - ✓ realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
 - ✓ desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à responsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

Orientação Educacional (OE)

A Equipe de Orientação Escolar (OE) é formada por um profissional, em regime vinte horas, que atua no turno matutino e uma profissional, em regime 40 horas que atua nos turnos matutino e vespertino, no espaço das salas de aula e na sala da OE. O atendimento ocorre em três frentes:

- (1)** fornece apoio e orientação aos professores no que se refere às relações humanas docente/discente, bem como oferece subsídios para que os professores possam lidar melhor com as demandas e necessidades relacionadas à vida escolar dos discentes;
- (2)** fornece apoio e orientação aos discentes, escutando e orientando, quando necessário, em assuntos relacionados à vida particular destes e que interferem no desenvolvimento escolar;
- (3)** fornece apoio e orientação aos pais e responsáveis a lidar com problemas que emergem da vida escolar dos discentes.

São objetivos do trabalho desenvolvido pelo OE: conhecer as necessidades psicopedagógicas que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem e no rendimento escolar dos discentes; contribuir de forma eficaz e significativa na resolução de dificuldades apresentadas pelos discentes.

Entre as ações do OE, destacam-se:

- atuação conjunta com professores, Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção na resolução de problemas relacionados aspectos que interfiram negativamente o desempenho escolar dos discentes;
- disponibilização de suporte ao corpo docente para que atuem de forma positiva diante de situações-problema que interfiram no desenvolvimento do Currículo;
- atuação na identificação, prevenção e superação dos conflitos no ambiente escolar;
- atuação junto aos pais e responsáveis na resolução de problemas à vida escolar do estudante.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado nas Salas de Recursos é definido como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados em classes comuns, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum, na própria Unidade Escolar, em Polos ou Centro Especializado que realize esse serviço educacional.

Atribuições dos profissionais de Sala de Recursos Generalista:

- ✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/ superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- ✓ Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da Unidade Escolar;
- ✓ Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- ✓ Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- ✓ Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja

organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;

- ✓ Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- ✓ Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- ✓ Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;
- ✓ Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- ✓ Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ✓ Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando a compreensão em relação à sala de aula;
- ✓ Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;
- ✓ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- ✓ Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- ✓ Identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;
- ✓ Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- ✓ Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- ✓ Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

O CEd-03 do Guará recebe, anualmente, a ajuda de educadores sociais voluntários (ESV) através do Programa estabelecido pela Secretaria de Educao. Este programa tem por finalidade “auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange  alimentao, locomoo e higienizao (...)” (Portaria n 45, 2024). Hoje, o CEd-03 do Guará conta com três ESV que do suporte a diversos estudantes da educao especial nos dois turnos de aula.

A escola também conta com uma Monitora efetiva e que atua junto aos estudantes da educao especial.

Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar do CEd 03 do Guará  um espaço vital para o desenvolvimento educacional dos nossos alunos, promovendo a leitura e a aprendizagem. Até recentemente, o espaço dedicado  biblioteca era motivo de disputa entre a escola e a Regional de Ensino do Guará devido  sua funo de atendimento ao público. No entanto, este ano, essa questão foi finalmente resolvida, e a Regional de Ensino assumiu a responsabilidade pela biblioteca.

Com a questão resolvida, as obras para a construo de uma sala de leitura interna estão em andamento. Esta nova sala de leitura será dedicada exclusivamente ao atendimento dos nossos estudantes, proporcionando um ambiente mais focado e adequado para suas necessidades educacionais.

A equipe que trabalha na sala de leitura  composta por quatro servidores readaptados. Além de desempenharem as funoes tradicionais de uma biblioteca, como organizao e empréstimo de livros, esses servidores desenvolvem dois grandes e importantes projetos pedagógicos: o sarau e o clube de leitura.

Funoes da nossa biblioteca:

Manuteno do Acervo: Garantir que o acervo da biblioteca esteja sempre atualizado e em boas condioes, realizando a aquisio de novos livros e a restaurao dos que necessitam de reparos.

Empréstimo de Livros: Gerenciar o sistema de empréstimo e devoluo de livros, facilitando o acesso dos alunos ao material bibliográfico necessário para seus estudos e lazer.

Organizao do Acervo: Classificar e catalogar os livros de forma eficiente, permitindo que os estudantes encontrem facilmente o que procuram.

Atendimento ao Público: Auxiliar os estudantes e demais usuários da biblioteca na busca e seleção de materiais, além de fornecer orientações sobre o uso dos recursos disponíveis.

Projetos Pedagógicos desenvolvidos a partir de 2024:

Sarau: Este projeto promove a expressão artística e literária dos estudantes, oferecendo um espaço para a apresentação de poesias, músicas, histórias e outras formas de arte. É um momento de celebração da criatividade e do talento dos nossos alunos.

Clube de Leitura: Este projeto incentiva a leitura e a discussão de livros entre os estudantes. O clube de leitura busca desenvolver o hábito da leitura, o pensamento crítico e a capacidade de análise literária, promovendo debates e atividades relacionadas aos livros escolhidos.

A nova biblioteca com o apoio de toda a comunidade escolar será um recurso inestimável para a formação integral dos nossos estudantes, fortalecendo a cultura escolar e promovendo o amor pela leitura e pelo conhecimento.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar do CEd 03 do Guará, eleito no ano anterior, iniciou sua atuação em 2024, desempenhando um papel fundamental na gestão democrática e participativa da escola. Composto por representantes de diversos segmentos da comunidade escolar, suas funções são variadas e essenciais para o bom funcionamento da instituição.

Presidente: Coordena as reuniões, representando o Conselho em eventos e atividades. É responsável por garantir que as decisões sejam implementadas e por articular com a direção da escola.

Vice-Presidente: Auxilia o presidente em suas funções e assume suas responsabilidades na ausência deste. Colabora na organização das reuniões e no acompanhamento das deliberações do Conselho.

Secretário: Responsável pela documentação das reuniões, incluindo a elaboração e a manutenção das atas. Garante que todos os registros e documentos do Conselho estejam organizados e acessíveis.

Tesoureiro: Gerencia as finanças do Conselho Escolar, monitorando o orçamento e garantindo a transparência na utilização dos recursos. Apresenta relatórios financeiros nas reuniões.

Representantes de Pais e Responsáveis: Expressam as preocupações e sugestões dos pais, garantindo que suas vozes sejam ouvidas nas decisões que afetam a comunidade

escolar. Ajudam a promover a integração entre a escola e as famílias.

Representantes de Professores: Levam ao Conselho as necessidades, preocupações e propostas dos docentes. Participam na discussão de estratégias pedagógicas e na melhoria das condições de trabalho.

Representantes de Estudantes: Proporcionam uma visão estudantil nas decisões do Conselho, trazendo perspectivas e propostas dos alunos. Ajudam a promover o engajamento e a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares.

Representantes de Funcionários: Apresentam as demandas e sugestões dos funcionários administrativos e de apoio, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho saudável e eficiente.

O nome de cada representante das funções citadas acima consta no “expediente” desse PPP.

A atuação do Conselho Escolar em 2024 está centrada na promoção de uma gestão participativa, na melhoria contínua das condições de ensino e aprendizado, e na construção de um ambiente escolar inclusivo e colaborativo.

Profissionais Readaptados

No CEd 03 do Guará, contamos com um total de 17 servidores readaptados, que desempenham funções pedagógicas essenciais para o desenvolvimento de nossos projetos e o apoio ao corpo docente. Nossa escola possui 10 vagas para essas funções pedagógicas, das quais 10 servidores estão com lotação definitiva e 7 estão de forma provisória.

Os 10 servidores com lotação definitiva possuem funções bem definidas e estão alocados em projetos pedagógicos de grande importância para a nossa comunidade escolar. Eles atuam nas seguintes áreas:

Sala de Leitura: Quatro servidores são responsáveis por manter a organização e o funcionamento da sala de leitura, desenvolvendo projetos como o sarau e o clube de leitura, além de gerenciar o acervo e o empréstimo de livros.

Tempo de Aprender: Dois servidores trabalham no projeto Tempo de Aprender, que oferece atividades curriculares aos alunos durante períodos em que estão sem professor devido a afastamentos legais. Este projeto garante a continuidade da aprendizagem e o engajamento dos estudantes.

Curtas Cenas: Dois servidores estão dedicados ao projeto Curtas Cenas, que incentiva a expressão artística e a criatividade dos alunos por meio da produção de curtas-metragens. Este projeto é uma excelente oportunidade para os estudantes desenvolverem

habilidades em comunicação, trabalho em equipe e tecnologia.

Redação Nota 1000: Dois servidores atuam no projeto Redação Nota 1000, que visa preparar os alunos para alcançar a nota máxima na redação do ENEM. Eles oferecem aulas de redação, correções detalhadas e orientações baseadas nos critérios de correção dos principais vestibulares.

Os sete servidores provisórios são temporários na escola e desempenham funções de apoio enquanto aguardam a definição de sua situação. Apesar de sua condição provisória, esses servidores contribuem significativamente para o funcionamento diário da escola e o sucesso dos nossos projetos pedagógicos.

A presença dos servidores readaptados, tanto os com lotação definitiva quanto os provisórios, é essencial para o CEd 03 do Guará. Eles trazem experiência, dedicação e um compromisso com a educação que enriquece o ambiente escolar e apoia o desenvolvimento integral de nossos alunos.

Coordenação Pedagógica

De acordo o *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019)*, em seu Art. 119, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político.

A Equipe de Coordenação Pedagógica do CEd-03 do Guará, atualmente, é formada por três docentes eleitos entre e pelos docentes durante a semana pedagógica realizada no início do ano letivo. Esta Equipe procura desenvolver um trabalho em consonância com as propostas apresentadas na *Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014b)*, para a implementação dos projetos e propostas do PPP, atuando em três frentes:

1. realiza atividades de apoio aos professores em todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do currículo, tais como: presidir as reuniões semanais de coordenação, oferecer atividades de formação continuada, aconselhar e orientar os professores em situações cotidianas, entre outras;
2. realiza atividades de apoio à Direção da escola nos assuntos ligados à *práxis* pedagógica, tais como: organização de simulados, elaboração de documentos pedagógicos, realização de reuniões com pais, estudantes e professores, organização de atividades de enriquecimento curricular entre outras;
3. realiza atividades de acompanhamento e de apoio aos discentes nos assuntos

relacionados ao desenvolvimento do currículo, tais como: conscientização das necessidades e exigências da vida escolar; resolução de problemas disciplinares, entre outros.

De acordo com o *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*

- I – elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
- III orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

(2019), em seu Art. 120, são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- IV – articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos – tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando – os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Ainda de acordo com o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 121:

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Além disto, em relação à atuação dos coordenadores pedagógicos, de acordo com a

Portaria nº 55, de 24 de janeiro de 2022, Art. 41:

§2º Em cumprimento às Recomendações nº 003/2014 e nº 001/2016, da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, caso falte professor regente na UE/UEE/ENE, a equipe gestora, em especial, os Supervisores, quando estes forem integrantes da CMPDF, e os Coordenadores Pedagógicos Locais, nesta ordem, devem assumir a regência das turmas, de forma a não haver prejuízo para os estudantes.

A íntegra do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para 2024 encontra-se no Apêndice deste documento.

Papel e atuação do coordenador pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no Centro Educacional 03, atuando como um elo entre a gestão escolar, os professores, os alunos e as famílias. Sua atuação visa promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes, além de contribuir para o bom funcionamento da instituição de ensino.

No CED 03, o coordenador pedagógico assume diversas responsabilidades, incluindo o apoio e orientação aos professores no planejamento e desenvolvimento das práticas pedagógicas, a coordenação de reuniões pedagógicas e ações de formação continuada, e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos.

Além disso, o coordenador pedagógico no CED 03 desempenha um papel ativo na construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, assegurando que os princípios e metas estabelecidos no documento sejam efetivamente colocados em prática.

Outra importante atribuição do coordenador pedagógico é o estímulo à participação e engajamento dos pais e da comunidade na vida escolar, promovendo uma relação de parceria e colaboração entre a escola e a comunidade.

Em suma, o coordenador pedagógico no Centro Educacional 03 desempenha um papel multifacetado e estratégico, contribuindo para o sucesso educacional dos alunos, o desenvolvimento profissional dos professores e o fortalecimento da escola como um espaço de aprendizagem e crescimento para toda a comunidade escolar.

Desenvolvimento da coordenação pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica é um processo contínuo e dinâmico, que visa aprimorar as habilidades, competências e conhecimentos dos coordenadores pedagógicos

para melhor atender às necessidades dos alunos, professores e comunidade escolar.

Nesse processo, os coordenadores pedagógicos buscam constantemente se atualizar em relação às melhores práticas de gestão educacional, metodologias de ensino, técnicas de avaliação, psicologia educacional e outras áreas relevantes para sua atuação.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve a participação em cursos de formação, workshops, seminários e outras atividades de capacitação profissional, tanto presenciais quanto online. Além disso, os coordenadores pedagógicos podem buscar o compartilhamento de experiências e troca de conhecimentos com outros profissionais da área, por meio de redes de colaboração e comunidades de prática.

Outro aspecto importante do desenvolvimento da coordenação pedagógica é a reflexão sobre a prática profissional. Os coordenadores pedagógicos são incentivados a analisar criticamente suas ações, identificar desafios e oportunidades de melhoria, e buscar soluções inovadoras e eficazes para os problemas enfrentados no dia a dia escolar.

17 - Estratégias Específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar é um desafio complexo que requer uma abordagem abrangente e multifacetada por parte das escolas. Aqui estão algumas estratégias que esta instituição vai adotar para promover a redução desses problemas:

- Acompanhamento individualizado: Identificar precocemente os alunos em situação de risco de abandono, evasão ou reprovação e oferecer um acompanhamento individualizado. Isso pode incluir a designação de orientadores educacionais ou conselheiros escolares para trabalhar de perto com esses alunos, identificando as causas de suas dificuldades e desenvolvendo planos de ação para apoiá-los.
- Intervenção pedagógica: Oferecer programas de reforço escolar, tutoria e apoio acadêmico para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Atendimento às necessidades socioemocionais: Reconhecer e atender às necessidades socioemocionais dos alunos, oferecendo apoio psicológico e emocional por meio de serviços de aconselhamento, grupos de apoio, atividades de promoção da saúde mental e programas de educação socioemocional. Alunos que se sentem apoiados emocionalmente são mais propensos a permanecer na escola e a enfrentar os desafios acadêmicos de forma mais eficaz.
- Fomento do engajamento dos alunos: Promover o engajamento dos alunos por meio de atividades extracurriculares, projetos interdisciplinares, eventos culturais, esportivos e artísticos, que possam despertar seu interesse e motivá-los a permanecer na escola. Além disso, é importante envolver os alunos na tomada de decisões sobre questões que afetam suas vidas escolares, promovendo sua participação ativa na comunidade escolar.
- Parcerias com a comunidade: Estabelecer parcerias com organizações da comunidade, instituições de ensino superior, empresas locais e outras entidades para oferecer oportunidades de estágio, orientação profissional, programas de mentoria e outras atividades que possam preparar os alunos para o mundo do trabalho e incentivá-los a perseguir seus objetivos educacionais e profissionais.
- Monitoramento e avaliação: Realizar um monitoramento constante dos índices de abandono, evasão e reprovação escolar, identificando tendências e padrões ao longo do tempo e avaliando a eficácia das estratégias adotadas. Com base nessa análise, ajustar e aprimorar continuamente as práticas e políticas educacionais da escola.

Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens envolve uma abordagem individualizada e adaptada às

necessidades de cada aluno, buscando preencher as lacunas de conhecimento e garantir que todos os alunos tenham as habilidades necessárias para avançar com sucesso em seu percurso educacional.

Algumas estratégias comuns utilizadas nesta instituição na recomposição das aprendizagens incluem:

- ✓ Avaliação diagnóstica: Realização de avaliações diagnósticas para identificar as áreas específicas em que os alunos apresentam dificuldades ou lacunas de aprendizagem. Isso permite aos professores entender melhor as necessidades individuais de cada aluno e direcionar os esforços de recomposição de maneira mais eficaz.
- ✓ Programas de recuperação: Implementação de programas de recuperação ou reforço escolar para oferecer apoio adicional aos alunos que necessitam de recomposição das aprendizagens. Esses programas podem incluir aulas de reforço, tutoria individualizada, atividades de revisão e outras estratégias para fortalecer o aprendizado.
- ✓ Diferenciação instrucional: Adoção de práticas de diferenciação instrucional para atender às necessidades individuais dos alunos durante as aulas regulares. Isso pode envolver a adaptação do conteúdo, a utilização de recursos diferenciados, a oferta de atividades extras e outras estratégias para garantir que todos os alunos possam participar ativamente do processo de aprendizagem.
- ✓ Monitoramento e feedback: Realização de monitoramento contínuo do progresso dos alunos na recomposição das aprendizagens, oferecendo feedback frequente sobre seu desempenho e fornecendo orientações para ajudá-los a superar suas dificuldades.
- ✓ Envolvimento dos pais e responsáveis: Incentivo à participação dos pais e responsáveis no processo de recomposição das aprendizagens, fornecendo informações sobre o progresso dos alunos, orientações para apoiar o aprendizado em casa e oportunidades para colaboração com a escola no desenvolvimento de estratégias de apoio.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Este projeto tem o intuito de fomentar a imprescindível cultura de respeito aos direitos humanos baseados na experiência cotidiana de uma cultura de paz na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação da realidade violentas, excludentes e preconceituosas. Para a realização deste projeto, será promovida palestras e debates em momentos específicos sobre tema, desenvolvimento de trabalho conjunto com o Grêmio Estudantil para a realização de ações cotidianas e a inserção dentro do planejamento de trabalho das disciplinas e áreas do conhecimento a abordagem dos Direitos humanos e da cultura

da paz de forma transversal.

Este projeto será implementado em conjunto com o corpo docente, coordenação pedagógica e a direção.

Qualificação da transição escolar

A qualificação da transição escolar envolve o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes para apoiar os alunos durante esse período de mudança, garantindo que eles se adaptem com sucesso às novas etapas de seu percurso educacional e alcancem seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Entre as formas que o Ced 03 pretende qualificar a transição escolar nesta instituição incluem:

1. **Orientação pré-transição:** Oferecer informações e suporte aos alunos antes da transição, fornecendo orientações sobre o que esperar na próxima etapa educacional, as mudanças que ocorrerão e como se preparar para elas. Isso pode incluir sessões de orientação, visitas à nova escola ou campus, e materiais informativos para os alunos e suas famílias.
2. **Programas de adaptação:** Desenvolver programas e atividades específicas para ajudar os alunos a se adaptarem ao novo ambiente escolar e às expectativas acadêmicas. Isso pode incluir sessões de integração, atividades de socialização, discussões em grupo sobre as mudanças esperadas e apoio individualizado para alunos que enfrentam dificuldades de adaptação.
3. **Mentoria:** Atribuir mentores aos alunos que estão passando pela transição, oferecendo-lhes apoio e orientação personalizada. Os mentores podem ser alunos mais velhos, professores, conselheiros ou membros da equipe escolar que ajudam os alunos a se familiarizarem com o novo ambiente, a lidarem com desafios e preocupações e a se integrarem à comunidade escolar.
4. **Apoio psicossocial:** Disponibilizar recursos e serviços de apoio psicológico e emocional para os alunos que enfrentam dificuldades durante a transição, como ansiedade, estresse ou problemas de autoestima. Isso pode incluir sessões de aconselhamento individual ou em grupo, grupos de apoio, e atividades de promoção da saúde mental e bem-estar emocional.
5. **Monitoramento e avaliação:** Acompanhar de perto o progresso dos alunos durante e após a transição, identificando quaisquer desafios ou áreas de melhoria e ajustando as estratégias de apoio conforme necessário. Isso pode envolver a coleta de feedback dos alunos, observações dos professores e avaliações formais do processo de transição.

18 - Processo de Implementação do PPP

A implementação do Projeto Político-Pedagógico exige empenho, envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar, porque todos são atores/agentes/sujeitos deste processo. Assim como todos opinam para a composição do PPP, também é responsabilidade de todos da comunidade escolar que tudo o que foi avaliado, analisado, sugerido e planejado por estes atores seja realizado por eles mesmos.

Certamente, a Equipe Gestora da escola e o Corpo Docente têm uma responsabilidade maior, pois estes não são transitórios dentro da escola, como ocorre com os estudantes e suas famílias. Esta permanência atribui aos gestores e docentes uma porção maior de compromisso com a realização do PPP, o qual propicia a construção e a manutenção de uma identidade pedagógica própria do CEd-03 do Guará, a qual anseia-se que seja reconhecida por uma excelência no trabalho de formação escolar dos adolescentes e jovens de sua comunidade e, ainda, que se torne referência no trabalho com o Novo Ensino Médio no Guará e no Distrito Federal.

Na busca por uma implementação plena deste PPP, a comunidade escolar propôs o plano de ação que se segue.

Gestão Pedagógica

No que tange à Gestão Pedagógica para a implementação do PPP, os processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Analisar situações cotidianas da escola.</p> <p>Discutir temas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Planejar e avaliar atividades pedagógicas.</p> <p>Oportunizar ações de formação continuada de professores.</p> <p>Planejar e realizar atividades relacionadas ao cotidiano dos componentes curriculares.</p>	<p>Realizar uma reunião de coordenação pedagógica geral semanal com o corpo docente durante todo o ano letivo.</p> <p>Realizar uma reunião de coordenação pedagógica por área de conhecimento durante todo o ano letivo.</p> <p>Realizar, a coordenação individual semanal, durante todo o ano letivo.</p> <p>Oportunizar o acesso e o contato entre os pais/responsáveis e os professores uma vez por mês, sempre na primeira segunda-feira do mês; além de outros momentos que se fizerem necessários.</p> <p>Realizar uma sessão de trabalho pedagógico individual por semana.</p>	<p>Realização de reuniões de coordenação pedagógica gerais e por área de conhecimento com o corpo docente.</p> <p>Realização de um curso interno de formação para o Novo Ensino Médio com os novos professores que ingressarem no corpo docente do CEd-03 do Guará no início do ano letivo.</p> <p>Realização de trabalho de coordenação pedagógica individual.</p>	<p>A avaliação das atividades é feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.</p> <p>A avaliação das atividades é feita por meio da observação e acompanhamento dos resultados dos resultados pela Equipe Pedagógica.</p>	Equipe de Coordenação Pedagógica.	Todas as semanas dos dois semestres letivos.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Analisar e avaliar o andamento do processo de ensino e aprendizagem no que se refere ao rendimento, à frequência e à disciplina das turmas.</p>	<p>Realizar conselhos de classe periódicos ordinários e extraordinários, sob demanda, para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Realizar conselhos de classe semestrais para encerramento dos semestres letivos do NEM.</p>	<p>Realização de conselhos de classe bimestrais, semestrais e extraordinários quando da ocorrência de demandas emergenciais.</p>	<p>A avaliação das atividades é feita em cada conselho de classe por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica; Professores regentes.</p>	<p>Semanalmente, durante todo o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o currículo por meio de uma pedagogia de projetos. ● Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Avaliar, coletivamente, na área de conhecimento, o andamento do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento das unidades curriculares dos Itinerários Formativos; ● Articular o desenvolvimento do currículo entre a FGB e os Itinerários Formativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar o planejamento e o desenvolvimento curricular fundamentado na pedagogia de projetos, por meio do planejamento coletivo e interdisciplinar por áreas do conhecimento na FGB e nos Itinerários Formativos e na articulação destes. ● Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de desenvolvimento das unidades curriculares dos IFs. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do planejamento coletivo e interdisciplinar fundamentado em uma pedagogia de projetos para a FGB e os IFs. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A avaliação das atividades é feita em cada reunião, por meio de comentários orais pelos participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe de Coordenação Pedagógica; Professores regentes das áreas de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Semanalmente, durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Planejar, elaborar e avaliar, coletivamente, dentro das áreas do conhecimento, os projetos extraclasse e Itinerários Formativos Interdisciplinares e transdisciplinares para serem desenvolvidos na UE.	Realizar reuniões de coordenação semanais de Professores por área de conhecimento, com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica, para planejamento dos projetos extraclasse e interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos, adequando-os às atividades propostas no Calendário Escolar do CEd-03 do Guará.	Realização de reuniões de equipe por área de conhecimento para discussão, planejamento e avaliação dos projetos extraclasse interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos com as devidas equipes envolvidas e com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação das atividades será feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelos professores participantes pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica e professores responsáveis pelos projetos, Eletivas Orientadas, Trilhas de Aprendizagem e Projeto de Vida.	Durante todo o ano letivo, semanalmente e ainda de acordo com a demanda de atividades.

Gestão de Resultados Educacionais

No que tange à Gestão de Resultados Educacionais para a implementação do PPP, seus processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB durante o andamento normal das aulas dos componentes e unidades curriculares quando necessário.</p> <p>Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB em semestre subsequente àquele de baixo rendimento do estudante, na forma de Projetos Interventivos como Núcleos de Estudo dentro dos Itinerários Formativos, de forma compulsória para aqueles que tiverem resultados abaixo da média por disciplina ou por área e de forma eletiva para aqueles estudantes acima da média que desejarem.</p>	<p>Atender a totalidade de estudantes com necessidade de participação em atividades de recuperação processual referente a objetivos de aprendizagem, habilidades e resultados da FGB durante o curso normal do Novo Ensino Médio, sem que haja necessidade de reprovação e retenção.</p> <p>Ofertar aulas de reforço de Inglês e Língua Portuguesa, em turno contrário, a estudantes com baixo rendimento indicados pelos professores dos turnos matutino e vespertino e ainda aqueles estudantes que se manifestarem, sendo esta uma atividade realizada dentro do Projeto Extraclasse Apoio ao Êxito Escolar.</p>	<p>Aplicação de estratégias e atividades de recuperação processual nas várias disciplinas da FGB durante o andamento das atividades normais do semestre letivo.</p> <p>Oferta de aulas de reforço pelo projeto extraclasse Aulas de Apoio ao Êxito Escolar, em turno contrário, sendo contempladas as disciplinas de Inglês e Língua Portuguesa.</p> <p>Oferta de Projetos Interventivos na forma de Núcleos de Estudo dentro dos Itinerários Formativos, em semestre subsequente aos estudantes com baixo rendimento em componentes curriculares da FGB, de forma compulsória, mediante indicação do Conselho de Classe, e de forma eletiva para os demais estudantes</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante depoimento dos professores relatando o andamento das atividades, pelo controle de frequência dos atendimentos e pelos resultados dos estudantes nas atividades de recuperação em que participaram.</p>	<p>Professores dos vários componentes curriculares.</p>	<p>Semanalmente e semestralmente, dependendo da estratégia de recuperação.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos estudantes.</p> <p>Oportunizar reuniões bimestrais entre pais, Direção e professores para conversar sobre o andamento das atividades pedagógicas bimestrais. Informar os resultados semestrais finais à comunidade escolar por meio de publicação on-line no site oficial do CEd-03 do Guará.</p>	<p>Disponibilizar atendimento aos pais e responsáveis.</p> <p>Realizar reuniões bimestrais entre pais, responsáveis, Direção e Professores.</p> <p>Publicar</p> <p>Os resultados finais semestrais no site oficial do site do CEd-03.</p>	<p>Disponibilização de horários para atendimento aos pais e responsáveis pelo corpo docente de maneira individualizada, na primeira segunda-feira do mês.</p> <p>Realização de reuniões bimestrais entre pais, responsáveis, Direção e Professores para conversas sobre o andamento das atividades pedagógicas.</p> <p>Publicação, ao fim de cada semestre, dos resultados da FGB para a comunidade escolar por meio do site oficial do CEd-03 do Guará.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante depoimentos durante as reuniões de coordenação e por meio de depoimentos de pais e responsáveis junto à Direção e em reuniões bimestrais com a participação destes.</p>	<p>Professores dos vários componentes curriculares; Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção.</p>	<p>Oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos estudantes.</p> <p>Oportunizar reuniões bimestrais entre pais, Direção e professores para conversar sobre o andamento das atividades pedagógicas bimestrais. Informar os resultados semestrais finais à comunidade escolar por meio de publicação on-line no site oficial do CEd-03 do Guará.</p>
<p>Disponibilizar ações de apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem e orientação sobre metodologias de estudo.</p>	<p>No que tange à Gestão de Resultados Educacionais para a implementação do PPP, seus processos abrangem:</p>	<p>Atender o máximo possível de estudantes que sejam identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE.</p>	<p>Acompanhamento individualizado pela Equipe do SOE de estudantes que apresentam dificuldades que interferem no desempenho escolar.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante relatos semanais do SOE aos professores em reuniões de Coordenação Pedagógica e com a Direção.</p>	<p>EEAA; SOE</p>

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Disponibilizar atendimento especializado a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE).</p> <p>Oportunizar a adaptação de conteúdos e atividades para serem aplicadas a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE).</p> <p>Oportunizar a adequação curricular para estudantes que dela façam jus ou necessitem.</p>	<p>Ofertar o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos (generalista ou específica de DA) a estudantes com deficiências e/ou TEA.</p> <p>Realizar o acompanhamento de estudantes com TFE e, quando necessário, o encaminhamento para atendimento no polo da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA).</p> <p>Realizar o acompanhamento de estudantes identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE ou a EEAA.</p>	<p>Acompanhamento efetivo e especializado pelas Equipes da Sala de Recurso Generalista e do Polo de DA para discentes que apresentam necessidades educacionais especiais.</p> <p>Acompanhamento especializado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para discentes que apresentam TFE ou dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Encaminhamento, quando houver necessidade, de estudantes TFE para o polo da SAA.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre as Equipes das Salas de Recurso, EEAA,</p> <p>Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos estudantes.</p>	<p>Equipes das Salas de Recurso Generalista e de Deficientes Auditivos; EEAA.</p>	<p>Semanalmente durante todo o ano letivo.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar um acesso mais amplo dos estudantes às atividades rotineiras das aulas, a fim de otimizar o alcance dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades.	Atender todos os estudantes matriculados na escola.	Oferta de intérprete de Libras para discentes com deficiência auditiva.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre a Equipe da Sala de DA e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos estudantes.	Equipe da Sala de Recurso de Deficientes Auditivos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Oportunizar a inclusão de estudantes que sejam passíveis de sofrer algum tipo de preconceito de raça, credo, gênero e outros.	Incluir todos os estudantes de maneira igualitária e justa nas rotinas da escola e na sociedade independentemente e de suas diferenças.	Incentivo da realização e ações inclusivas.	A avaliação da ação será feita mediante relatos de professores nas reuniões de coordenação pedagógica e conselhos de classe ou ainda mediante relatos apresentados a servidores da escola.	Corpo Docente, Direção, Coordenadores pedagógicos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Oportunizar atividades de recuperação continuada de conteúdos, competências e habilidades a estudantes com baixo rendimento escolar.	Recuperar conteúdos, competências e habilidades de todos os estudantes com baixo rendimento escolar.	Organização de atividades de reagrupamento em sala de aula, para troca de conhecimento entre os estudantes com melhor e menor aproveitamento e aplicação de atividades interventivas indicadas pelos professores.	A avaliação da ação será feita mediante a aplicação de atividades de aferimento da aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades aplicadas pelos professores dos vários componentes curriculares.	Professores dos vários componentes curriculares, Coordenadores pedagógicos e SOE e EEAA.	Semanalmente durante todo o ano letivo.

Gestão Participativa

No que tange à Gestão Participativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Promover a responsabilidade ambiental entre os estudantes da UE.	Manter os ambientes da escola bem cuidados, limpos e conservados.	Incentivo à participação dos discentes em ações de manutenção das dependências da UE (pintura, limpeza dos espaços) na forma de mutirões realizados anualmente.	A avaliação das ações será feita mediante a observação das condições de conservação das dependências da UE durante o ano letivo.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Corpo Discente.	Semanalmente durante todo o ano letivo e anualmente em ações pontuais (mutirão).
Informar à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros da UE.	Apresentar à comunidade escolar as informações relacionadas ao uso dos recursos financeiros da UE sempre que necessário.	Gestão transparente dos recursos financeiros da UE, com a participação ativa do Conselho Escolar no controle de recebimento de verbas, gastos e investimentos.	A avaliação da ação será feita mediante exposição de opiniões durante as reuniões do Conselho Escolar.	Direção, Conselho Escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Aumentar o índice de contribuições da comunidade escolar para a APAM.	Atingir um índice de contribuição para a APAM próximo dos 40% dos possíveis contribuintes.	Incentivo e conscientização da comunidade escolar para que colabore com as contribuições para a APAM.	A avaliação da ação será feita bimestralmente, mediante a verificação dos índices de contribuição e da adesão dos membros da comunidade escolar.	Direção, Conselho Escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Informar a comunidade escolar sobre as atividades e ações desenvolvidas na UE, utilizando os canais on-line oficiais da escola: Instagram e site, quadros de aviso e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.	Difundir as atividades e as ações realizadas na UE a todos os membros da comunidade escolar, por meio do Instagram e do site oficiais da escola, quadros de aviso internos e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.	Manutenção de quadros de aviso para divulgação para a comunidade escolar de informes vários relacionados ao desenvolvimento do Currículo. Distribuição de avisos impressos aos pais e responsáveis. Manutenção dos canais on-line de comunicação com a comunidade escolar: Instagram e Site, por meio do projeto extraclasse "Centrão Conectado".	A avaliação da ação dar-se-á mediante acolhimento diário de opiniões do público da escola e na observância da frequência da comunidade nos eventos divulgados.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.	Realizar a eleição do Conselho Escolar.	Realização de eleições para escolha do Conselho Escolar, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo à participação da comunidade, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.	A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.	Direção, Comissão Própria.	De acordo com calendário próprio.
Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.	Eleger os profissionais que comporão a Equipe de Direção: Diretor(a), Vice-Diretor(a), Supervisor(a) Pedagógico (a), mediante votação direta de todos os membros da comunidade escolar,	Realização de eleições para Equipe Diretora, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo da comunidade à participação, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.	A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.	Direção, Comissão Própria.	De acordo com calendário próprio.

Gestão de Pessoas

No que tange à Gestão de Pessoas para a implementação do PPP, os processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar atividades de aprimoramento do trabalho pedagógico, de formação continuada e de capacitação profissional aos servidores sempre que esta demanda for informada pela SEE/CREG ou pelos profissionais da educação lotados na escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional sempre que houver demanda.	Realização de oficinas e minicursos aos profissionais da educação lotados na escola mediante demanda.	A avaliação da ação será realizada de acordo com o planejamento de cada oficina ou minicurso realizado.	Equipe de Coordenação Pedagógica, Direção, EEAA, SOE.	Durante todo o ano letivo, sob demanda.
Oportunizar ao corpo discente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem da instituição.	Oferecer a todos os estudantes da escola a participação em situações de avaliação institucional.	Realizar momentos de avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados atingidos.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.
Oportunizar ao corpo docente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem da instituição.	Oferecer a todos os docentes da escola a participação em situações de avaliação institucional.	Realizar momentos de avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados atingidos.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.
Oportunizar espaço de fala para todos os membros da comunidade escolar em reuniões e assembleias.	Ter a participação plena e democrática de todos os membros da comunidade escolar nas várias situações sociais que envolvem a escola.	Oferecer oportunidade de expressão de todos os membros da comunidade escolar durante as assembleias e reuniões ocorridas dentro do espaço da escola.	A avaliação da ação ocorrerá mediante a escuta das impressões dos participantes durante as reuniões.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica, SOE.	Durante as reuniões e assembleias ordinárias previstas no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.

Gestão Financeira

No que tange à Gestão Financeira para a implementação do PPP, os processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e sua adequação às necessidades do cotidiano escolar.	Evitar a aplicação indevida ou desnecessária dos recursos públicos destinados à manutenção da UE.	Acompanhamento efetivo da aplicação e da prestação de contas dos recursos públicos pelo Conselho Escolar.	A avaliação da ação será feita durante as reuniões do Conselho Escolar, mediante análise de documentos e exposição de motivos e relatos.	Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Estabelecer as prioridades de investimento dos recursos públicos na manutenção da UE.	Aplicar os recursos públicos de forma a responder às necessidades mais imediatas da UE.	Planejamento de investimentos e gastos para satisfazer primeiramente as questões mais emergenciais, mediante consultas colegiadas com a participação da comunidade escolar.	A avaliação da ação será feita pelo Conselho Escolar mediante a conferência dos investimentos e documentos comprobatórios.	Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Realizar manutenções de espaços, mobiliários e equipamentos sem custos adicionais para o Caixa Escolar.	Manter espaços e equipamentos da escola em estado de uso minimamente adequados.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e/ou com pais, responsáveis e discentes para a manutenção de equipamentos de informática e de mecanografia da escola.	A avaliação das ações será feita mediante a conferência dos serviços prestados e a forma de parceria aplicada.	Direção, Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Disponibilizar as prestações dos bens de consumo e bens permanentes por meio dos canais adequados.	Manter a comunidade escolar informada sobre a utilização das verbas recebidas pela escola.	Publicar as informações sobre prestações de contas em locais de visualização pública pela comunidade escolar do CEd-03 do Guará.	A avaliação das ações será feita durante as reuniões ordinárias com os membros da comunidade acadêmica.	Direção, Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.

Gestão Administrativa

No que tange à Gestão Administrativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Manter em dia o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Acompanhamento periódico pela Equipe de Direção do fornecimento e utilização da merenda escolar.	A avaliação das ações será feita mediante verificação da utilização dos mantimentos.	Direção: Rosângela Uranga Gonçalves (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Armazenar adequadamente e controlar o estoque dos mantimentos da merenda escolar.	Manter o fornecimento de mantimentos da merenda em dia e adequadamente estocados.	Manutenção de uma dispensa junto à cozinha para guarda dos mantimentos da merenda escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência das quantidades e das condições de estoque de mantimentos.	Direção: Rosângela Uranga Gonçalves (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Realizar a inspeção e manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	Manter os equipamentos da cozinha em funcionamento constante e em boas condições de uso.	Manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência do funcionamento adequado de todos os equipamentos.	Direção: Rosângela Uranga Gonçalves (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Realizar o controle dos materiais de uso da escola.	Manter os materiais devidamente armazenados, catalogados e disponíveis para o uso da comunidade escolar durante todo o ano letivo.	Manutenção de um almoxarifado, com controle de entrada e saída de materiais.	A avaliação da ação será feita mediante conferências da entrada e saída dos materiais e de suas condições de estocagem.	Direção.	Durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar a pintura de manutenção das áreas externas e internas dos blocos de sala de aula da escola.	Manter a pintura das áreas da escola em boa qualidade.	Realização de mutirões anuais com a participação de toda a comunidade escolar para pintura e limpeza das dependências da UE.	A avaliação será feita mediante a conferência da realização da pintura das áreas determinadas.	Direção.	Realizar a pintura de manutenção das áreas externas e internas dos blocos de sala de aula da escola.
Renovar e enriquecer os recursos materiais da escola no que se refere ao mobiliário, equipamentos eletrônicos e demais materiais necessários, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, por meio de doações diretas ou pela participação da escola em editais de doação de órgãos públicos ou instituições privadas.	Participar de editais de doação e realizar acordos de doação para sanar o déficit de materiais de mobiliário e equipamentos eletrônicos da escola.	Realização de parcerias com a iniciativa privada para recebimento, mediante doação, de equipamentos, mobiliário e outros recursos materiais para a UE.	A avaliação da ação será feita mediante o acompanhamento da participação da escola em editais de doação e do quantitativo de bens conseguidos por este meio.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente.	Renovar e enriquecer os recursos materiais da escola no que se refere ao mobiliário, equipamentos eletrônicos e demais materiais necessários, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, por meio de doações diretas ou pela participação da escola em editais de doação de órgãos públicos ou instituições privadas.
Realizar a manutenção dos equipamentos eletrônicos e de fotocopiadoras de uso pedagógico, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, seja com mão-de-obra gratuita oriunda da comunidade escolar.	Manter os equipamentos de uso pedagógico em funcionamento.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e membros da comunidade escolar para manutenção de equipamentos da UE.	A avaliação da ação será feita com a verificação periódica do funcionamento dos equipamentos de uso pedagógico.	Direção.	Realizar a manutenção dos equipamentos eletrônicos e de fotocopiadoras de uso pedagógico, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, seja com mão-de-obra gratuita oriunda da comunidade escolar.

19 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliação Coletiva

A implementação do Projeto Político-Pedagógico exige empenho, envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar, porque todos são atores/agentes/sujeitos deste processo. Assim como todos opinam para a composição do PPP, também é responsabilidade de todos da comunidade escolar que tudo o que foi avaliado, analisado, sugerido e planejado por estes atores seja realizado por eles mesmos.

Certamente, a Equipe Gestora da escola e o Corpo Docente têm uma responsabilidade maior, pois estes não são transitórios dentro da escola, como ocorre com os estudantes e suas famílias. Esta permanência atribui aos gestores e docentes uma porção maior de compromisso com a realização do PPP, o qual propicia a construção e a manutenção de uma identidade pedagógica própria do CEd-03 do Guará, a qual anseia-se que seja reconhecida por uma excelência no trabalho de formação escolar dos adolescentes e jovens de sua comunidade e, ainda, que se torne referência no trabalho com o Novo Ensino Médio no Guará e no Distrito Federal.

Na busca por uma implementação plena deste PPP, a comunidade escolar propôs o plano de ação que se seguiu.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2023					
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
Projeto Político-Pedagógico	Revisar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico para o ano letivo de 2022.	A atualização do PPP é necessária para direcionar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2022.	<ul style="list-style-type: none"> • elaboração e redação da minuta do PPP-2022 pela Equipe de Coordenação Pedagógica; • consulta pública para coleta de sugestões junto aos docentes do CEd-03 do Guará; • consulta pública junto à comunidade escolar para coleta de sugestões; • entrega do PPP à Unieb/CREG. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. 	A avaliação do trabalho será feita pelos membros da comunidade escolar, quando da abertura da minuta do projeto para consulta pública e pela UNIEB, quando do envio da minuta para este setor da CREG.
Novo Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Provocar o corpo docente a enfrentar e implementar as mudanças de cultura comportamental e de práticas de ensino que surgem com a chegada no NEM e a superação das velhas práticas já obsoletas e pouco condizentes com as novas exigências da sociedade atual. • Estar disponíveis para aprofundar os conhecimentos sobre pressupostos teóricos e práticos do NEM quando provocados pelos docentes e Direção. • Estar disponíveis para oportunizar 	O estudo e o aprimoramento constantes da implementação do <i>Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio</i> e da qualidade do trabalho pedagógico oferecido pelo CEd-03 do Guará à sua comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • disponibilização de materiais informativos sobre o NEM. • disponibilidade constante para a realização de reuniões para debates nos horários de coordenação geral sempre que provocados pelos professores ou Direção. • disponibilidade para a realização de reuniões de planejamento curricular sempre que provocados pelos professores ou Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipes de Docentes das Áreas do Conhecimento 	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final das reuniões ou em reuniões de coordenação geral ou por área do conhecimento.

	<p>aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre metodologias ativas quando provocados pelos docentes ou Direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estar disponíveis para oportunizar aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre planejamento coletivo e interdisciplinar por meio da prática da pedagogia de projetos quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para oportunizar aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre avaliação para a aprendizagem quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para discutir as proposições de estratégias e instrumentos para a implementação de recuperação processual e contínua quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para debater e sistematizar e desenvolver as propostas de projetos interventivos quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para planejar e organizar a oferta de Eletivas Orientadas e Trilhas de 				
--	--	--	--	--	--

	<p>Aprendizagem junto às equipes das áreas de conhecimento para a elaboração do Catálogo dos Itinerários Formativos do CED-03 do Guará quando provocados pelos docentes ou Direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva dos planos de ensino de componentes curriculares da FGB e das unidades curriculares dos Itinerários Formativos e no estabelecimento da interdisciplinaridade em todos os âmbitos do currículo quando provocados pelos docentes ou Direção. • Estar disponíveis para orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva de projetos extraclasse quando provocados pelos docentes ou Direção. 				
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
Inclusão de estudantes com necessidades especiais de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir durante o semestre letivo, todo o processo e escolha de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes do NEM do CED-03 do Guará e montagem de turmas do IFs, repassando todas as informações necessárias para a Secretaria Escolar sempre que solicitado. • Realizar a orientação constante dos estudantes em relação a todos os procedimentos envolvidos no desenvolvimento do currículo do NEM durante os semestres letivos. 	O conhecimento das especificidades que caracterizam a realidade dos estudantes com necessidades especiais contribui sobremaneira para o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas em prol da inclusão.	Disponibilidade para organizar e/ou participar de reuniões com as equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso sempre que provocados ou quando houver necessidade destas.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe da Sala de Recursos de DA. • Equipe da Sala de Recurso Generalista. • EEAA e SOE Equipe de Coordenação Pedagógica. 	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões nos momentos finais de encontros ou em reuniões realizadas especificamente para proceder a avaliação de alguma ação ou objetivo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade dos estudantes com necessidades especiais na UE, a fim de auxiliar as equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso quando necessário. • Solucionar dúvidas sobre formas de atuação e elaboração de materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem para estudantes com necessidades especiais, recorrendo às equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso sempre que houver necessidade. • Estar disponíveis para solucionar as dúvidas de docentes, discentes e responsáveis sobre a importância e o espaço de atuação das Salas de Recursos quando provocados pelos docentes ou Direção. 				
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
Reuniões de Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para mediar discussões sobre temas inerentes ao trabalho pedagógico diário entre professores e outras equipes de trabalho da escola. • Auxiliar a Supervisão Pedagógica e a Direção da Escola na discussão de questões relacionadas ao andamento do trabalho pedagógico. • Repassar informes de interesse aos professores. 	O necessário trabalho em equipe para o desenvolvimento do currículo dentro da escola exige que todos os participantes sintam-se sujeitos do processo e que aprendam uns com os outros a partir de seus acertos e das ações que não trouxeram os frutos desejados. É fundamental a aprendizagem contínua e que todos se norteiam pelo propósito de aprender a aprender.	Realização de reuniões entre as Equipes das Salas de Recursos, EEAA e o corpo docente para explicações e orientações sobre o trabalho pedagógico voltado ao melhoramento das ações pedagógicas.	Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes durante as reuniões.
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de instrumentos referentes à avaliação institucional do CED-03, bem como proceder o repasse de resultados para a 	A necessidade de avaliar a partir do olhar de todos da comunidade escolar; os aspectos pedagógicos, de infraestrutura e de serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um instrumento que satisfaça os aspectos a serem avaliados e que forneça os resultados necessários para a posterior tomada de ações 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. 	A avaliação da execução será feita durante a realização de reuniões com cada setor, respectivamente.

	<p>comunidade escolar; a fim que esta possa debater e planejar projetos de melhoria dos aspectos avaliados.</p>	<p>prestados pela escola, a fim de melhorar os aspectos problemáticos e aperfeiçoar ou manter aqueles aspectos que funcionam bem.</p>	<p>positivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar instrumento entre toda a comunidade escolar; • Fomentar a participação de todos os membros da comunidade escolar; • Sistematizar os resultados colhidos com o instrumento aplicado. • Divulgar os resultados de forma direcionada aos setores responsáveis. • Fomentar o debate dos resultados nos setores e a tomada de ações positivas. 		
<p>Conselhos de Classe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir a realização das reuniões do corpo docente para proceder os Conselhos de Classe; • Mediar a discussão sobre os resultados finais dos estudantes quando do fechamento dos períodos letivos. • Mediar a indicação pelos professores de futuras ações que favoreçam a superação de dificuldades pedagógicas encontradas. • Elaborar as Atas de Resultados Finais para publicação para a comunidade escolar e para lançamento nos sistema de escrituração da Secretaria Escolar; • Viabilizar o conselho de classe participativo. 	<p>A necessidade de realizar uma reunião com todo o corpo docente para proceder o fechamento dos resultados de cada bimestre e semestre letivo, com construção da ata final de resultados, avaliação do período letivo e indicações de procedimentos posteriores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o pré-conselho de classe junto aos estudantes por meio de formulário próprio conduzido pelo SOE e os representantes de turma. • Realizar as reuniões de professores para proceder os Conselhos de Classe de todas as turmas. • Realizar a avaliação final e geral do período letivo que se encerra. • Construir a Ata de Resultados Finais de cada uma das turmas da escola. • Divulgar as Atas de Resultados Finais à comunidade escolar; • Entregar as Atas de Resultados Finais à Secretaria Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. • SOE. • Corpo Docente. 	<p>A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.</p>
<p>Rotinas diárias e ordinárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para realizar oficinas de orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e outros documentos de escrituração sempre que provocados pelos professores ou 	<p>A discussão e a troca de ideias e experiências relacionadas à utilização dos recursos didáticos e paradidáticos imprescindíveis para que os</p>	<p>Proporcionar situações de troca de experiências relacionadas às ferramentas necessárias para o desenvolvimento do ano letivo de 2022 diante das exigências e as dificuldades encontradas na rotina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção 	<p>A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.</p>

	<p>Direção,</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estar disponíveis para realizar reuniões para discutir e orientar o corpo docente na utilização de recursos tecnológicos para uso em sala de aula. ● Orientar os estudantes quanto aos prazos e processos de participação nos exames de ingresso no curso superior e outras provas importantes, tais como a OBMEP, ENCEJA e inscrições em cursos profissionalizantes. ● Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de exames regionais como a Avaliação Diagnóstica e o simulado ENEM da SEE/DF. ● Sistematizar formatar gerir a aplicação de provas multidisciplinares e simulados programados para o ano letivo. ● Sistematizar o <i>Calendário de Atividades do CEa-03 do Guará</i> para o ano letivo. ● Participar de reuniões em outros setores da SEE/DF como representantes do CEa-03 sempre que provocados pela Direção da escola. ● Realizar a aplicação de atividades em turmas em caso de falta de professores sempre que provocados pela Direção ou mediante solicitação de professores. ● Estar disponíveis para auxiliar os professores na confecção de materiais didáticos e sua reprodução para uso em sala de aula. 	<p>corpos docente e discente promovam o desenvolvimento do currículo neste ano letivo de 2022.</p>	<p>do trabalho pedagógico.</p>		
--	--	--	--------------------------------	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para executar ou auxiliar na execução de projetos extraclasse quando provocados pela Direção ou pelo corpo docente. • Estar disponíveis para auxiliar os professores quanto ao uso dos livros didáticos. • Disponibilizar canais e formas de acesso às informações da rotina do trabalho pedagógico do CEEd-03 do Guará junto à comunidade escolar; realizando a manutenção do site oficial, do perfil oficial no Instagram, confeccionando informes impressos e avisos orais em salas de aula sempre que necessário. • Auxiliar no acompanhamento da rotina dos estudantes do CEEd-03 do Guará inscritos no Itinerário Formativo Profissionalizante junto às escolas técnicas ofertantes. • Realizar o "Escuta" dos estudantes para coleta de sugestões de assuntos e temas para serem utilizados como temas geradores de estudos na elaboração de Eletivas Orientadas. 				
--	--	--	--	--	--

Periodicidade

Por estarmos em uma escola que trabalha para alcançar um padrão elevado na qualidade do ensino que busca ofertar, utilizaremos os mecanismos de acompanhamento e de avaliação da implementação do PPP que acreditamos efetivamente contribuir para o aumento da qualidade do trabalho e que coadunam com a ideia de avaliação para a aprendizagem:

- realização de reuniões mensais entre a Direção e as demais equipes para acompanhamento das atividades desenvolvidas e avaliação dos resultados;
- realização de reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Escolar para prestação de contas dos assuntos financeiros e pedagógicos da UE;
- realização de reuniões, quando necessário, com representantes de turmas para tratar de assuntos variados relacionados à demanda curricular;
- realização de reuniões semanais entre a Equipe de Coordenação Pedagógica, corpo docente e EEAA, SOE e Salas de Recurso para avaliação das atividades cotidianas relacionadas às dificuldades de aprendizagem que se colocam como obstáculo para o desenvolvimento curricular;
- realização de Pré-Conselho de Classe junto aos estudantes mediado pelo SOE e de Conselhos de Classe com a mediação da Equipe de Coordenação Pedagógica e com a participação de todas as equipes de trabalho envolvidas diretamente no processo de ensino e aprendizagem para análise dos rendimentos bimestrais e semestrais;
- utilização de reuniões, bimestrais, semestrais e extraordinárias com pais, responsáveis e discentes como espaço para avaliação das atividades cotidianas e dos projetos interdisciplinares;
- realização de sessões públicas com a participação do corpo docente, corpo discente, pais e responsáveis quando da necessidade de discutir aspectos relacionados ao desenvolvimento do PPP;
- análise de dados estatísticos relacionados ao fluxo escolar e às avaliações diagnósticas pela Equipe de Direção e Equipe de Coordenação Pedagógica para planejamento de ações de recuperação processual e projetos interventivos;
- aplicação de pesquisas de satisfação e de instrumento de avaliação institucional online para fazer a escuta da comunidade escolar em relação ao trabalho pedagógico e para o planejamento de ações de aprimoramento da qualidade.

Procedimento/instrumentos

Para auxiliar na avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro Educacional 03, utilizamos uma abordagem sistemática e abrangente, que leve em consideração diferentes aspectos do documento e sua efetivação na prática. Aqui estão alguns procedimentos e

instrumentos que podem ser úteis para essa avaliação:

- **Análise documental:** Realizar uma análise detalhada do PPP do CED 03, examinando os objetivos, metas, princípios, diretrizes, estratégias e ações propostas no documento. Isso pode ser feito por meio de uma checklist ou matriz de análise, identificando se os elementos essenciais do PPP estão presentes e são coerentes com as necessidades e contextos da escola.
- **Questionários:** Aplicar questionários estruturados para coletar dados quantitativos sobre a percepção e o grau de satisfação dos diferentes atores da comunidade escolar em relação à implementação do PPP. Os questionários podem abordar aspectos como a clareza dos objetivos do PPP, a adequação das estratégias adotadas, o suporte oferecido aos professores, o envolvimento dos pais, entre outros.
- **Avaliação de resultados:** Avaliar os resultados alcançados pela escola em relação aos objetivos e metas estabelecidos no PPP. Isso pode incluir indicadores de desempenho acadêmico, taxas de evasão e reprovação, índices de participação dos alunos em atividades extracurriculares, entre outros.

Registros

Os registros serão feitos através de formulários online, questionários impressos e registros das reuniões em ata escolar.

20 - Referências

Administração Regional do Guará. **Casa da Cultura**. Disponível em:

<<https://www.guara.df.gov.br/2020/09/24/casa-da-cultura/>>. Acesso em 26 de abril de 2024.

ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. **A avaliação formativa num ensino diferenciado**. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.

ARAÚJO, A. C. de. **Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar**. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BORGES, Josiani. **Lazer e cultura tomam conta do Guará neste domingo**. Disponível em:

<<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/02/25/lazer-e-cultura-tomam-conta-do-guara-neste-domingo-25/#:~:text=alegria%20da%20crian%C3%A7ada-Organizada%20pela%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20Regional%20do%20Guar%C3%A1%2C%20a%20Rua%20de%20Lazer,31%2C%20das%206h%20%C3%A0s%2016h>>.

Acesso em: 26 de abril de 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

_____. **Referenciais curriculares para elaboração de Itinerários Formativos**. Brasília: MEC, 2018.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC / SEB, 2006.

_____. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Médio**.

2. ed. SEE. Brasília, 2002.

_____. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental**. 2ª Ed. SEE. Brasília, 2002.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Resolução nº 3 de 26 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Parecer CNE / CEB nº 15 de 01 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.

_____. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996, de 20/12/1996.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC / Semtec, 1999.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio** / MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasil: MEC, SEMT, 2002.

BUENO, Juliane Zacharias. Fundamentos éticos e formação moral na pedagogia histórico-crítica, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 45 de 23 de janeiro de 2024** (Estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal).

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Prova Diagnóstica - Resultados do CED 03 do Guará da avaliação realizada em 2023**. Disponível em: <<https://avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>> Acesso em: 26 de abril de 2024.

_____.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal**. Brasília: Gráfica e Editora Qualyta, 2022.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador Avaliação para as Aprendizagens Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2022. (minuta)

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 38, de 18 de fevereiro de 2020** (Revoga a portaria nº 420 de 21 de dezembro de 2018), (Institui e regulamenta o Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAEDF)).

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz**, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE para o estudante do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em defasagem idade- ano**. Brasília-DF, 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Educação Especial**. Brasília, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos**. Brasília-DF, 2014a.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Orientação pedagógica Projeto**
a 141 de 149

político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014b.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala.** Brasília-DF, 2014c.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em movimento da Educação Básica: Anos Iniciais e Anos Finais.** Brasília-DF, 2014d.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio.** Brasília-DF, 2014e.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Médio.** Brasília-DF, 2014f.

ESTEBAN, Maria T. **Escola, Currículo e Avaliação.** São Paulo: Cortez, 2003.

Feira do Guará. **Sobre a Feira do Guará.** Disponível em:
<<https://feiradoguaradf.com.br/sobre/>> Acesso em: 26 de abril de 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____, **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **Educação como prática da liberdade**, 23^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GLOBAL EDUCATION LEDEAR'S PROGRAM BRASIL. **Habilidades socioemocionais: questões conceituais e práticas.** Disponível em <<http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/GELP/HABILIDADES-SOCIOEMOCIONAIS-QUESTOES-CONCEITUAIS-E-PRATICAS.pdf>> Acesso em: 11 de abril de 2019.

HAMZE, Amélia. **O princípio da interdisciplinaridade da transversalidade.** In Brasil Escola. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br>. Acessado em 31 mai. 2021.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **“Verbete temas transversais”. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil.** São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em
<<https://www.educabrasil.com.br/temas-transversais/>>. Acesso em 24 mai 2022.

MORIN, E. (2000). **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OJO, R.; MOITA LOPES, L. P. **Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, s/d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/02linguagens.pdf>>. Acesso em: 02/03/2024

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

VEIGA, Ilma P. de A. **Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível.** 23. Ed.

Campinas: Papirus, 1995.

VENTURELLI, Luis Gustavo Ferrarini. **História e origem do Guará no Correio Braziliense**. Revista Estética e Semiótica, Volume 13, Número 1, 2023.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação para aprendizagem na formação de professores**. 2015. Disponível em: <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/08/04-avalia%C3%A7%C3%A3o-para-aprendizagem-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf>>.

_____. **“Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio”**. Linhas Críticas, v.12, n. 22, jan/jun 2006, p. 75–90. Disponível em <https://doi.org/10.26512/lc.v12i22.3283>

_____. **Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico**. 3ª Ed. Campinas: Papirus, 2004.

VÍÑAO FRAGO, A. & ESCOLANO, A. **Currículo, Espaço e Subjetividade**. A arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, pp.26-27. Em 07/04/2018

21 - Apêndices

Plano de Ação

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Unidade Escolar: Centro Educacional 03 do Guará (CED 03 Guará)

Telefone: 3318-2287

Diretor (a): José Roberto Nunes de Sousa

Vice-diretor (a): Rafael Pereira Fernandes

Quantitativo de estudantes: 862 Número de turmas: 12 (Matutino) 14 (Vespertino)

Etapas/Modalidades: Novo Ensino Médio

Serviços de Apoio: (x) Sala de Recursos (x) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro

EEAA: Pedagogo (a) Tatiana Bezerra Pinto Santos
no ano de 2024

Psicólogo (a) Sem psicólogo

EIXO: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Participar ativamente das coordenações coletivas.</p>	<p>Promover reflexão que favoreça a ressignificação das concepções de desenvolvimento, aprendizagem, ensino e avaliação; Exercitar a escuta ativa dos profissionais da UE; Promover a assessoria ao trabalho coletivo.</p>	<p>Participação ativa nas coordenações coletivas promovidas pela gestão da UE buscando levar questionamentos e reflexões das práticas de ensino e trazendo profissionais de fora para realizar formações.</p>	<p>Às quartas-feiras durante todo o ano letivo de 2024.</p>	<p>EEAA, SOE, Sala de Recursos, professores, coordenadores e gestores.</p>	<p>Avaliação processual dos momentos de coordenação coletiva e da participação da EEAA.</p>
---	---	--	--	---	--

EIXO: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Realizar o Mapeamento Institucional (MI).	Analisar a UE em suas dimensões pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso escolar.	(Re) Análise do Projeto Político Pedagógico da UE e outros documentos norteadores do seu funcionamento; Entrevista com a equipe gestora e demais atores da UE; Levantamento de demandas de ações que a UE necessite por meio da escuta ativa dos profissionais; Conhecer os projetos e espaços da UE analisando o que pode ser utilizado nas práticas da EEAA.	Ao longo de todo o ano letivo.	EEAA e demais atores da UE.	Analisar os resultados obtidos e se os objetivos foram alcançados.
EIXO: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Acompanhar professores e estudantes nas aulas sempre que necessário e/ou sempre que for apresentada queixa escolar.	Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da UE, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar; Elaborar estratégias de assessoria aos professores que colaborem para a reflexão das práticas pedagógicas; Conhecer a relação estudante-professor nos casos de queixas.	Verificar (na coordenação coletiva) dificuldades (dos professores e estudantes); Entrevistas individuais com professores; Combinar com professores observações e intervenções; Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) apresentando a conclusão de cada caso.	As observações em sala de aula são realizadas sempre que houver queixa.	EEAA; professores e estudantes.	Avaliação dos procedimentos e dos dados coletados em observação para futuros encaminhamentos e/ou procedimentos.

EIXO: Ações voltadas à relação família-escola e aos estudantes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Realizar formações para os pais/responsáveis com temas sobre a importância da rotina de estudos e acompanhamento escolar dos estudantes;</p> <p>Atuação preventiva junto aos estudantes;</p> <p>Realização do projeto de escuta e acolhimento.</p>	<p>Sensibilizar as famílias para a necessidade de maior participação/acompanhamento no processo educacional dos estudantes;</p> <p>Colaborar para o sucesso escolar dos estudantes com base em uma atuação preventiva;</p> <p>Promover espaços de escuta e acolhimento de estudantes.</p>	<p>Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e da Salas de Recurso, quando se tratar de estudantes com necessidades educacionais especiais; Informar à família (se for o caso) da queixa, apresentar as ações já desenvolvidas pela escola e solicitar participação desta no processo de investigação;</p> <p>Realizar orientações advindas do conhecimento pedagógico que instrumentalizem a família no acompanhamento da rotina escolar de seu filho;</p> <p>Promover momentos coletivos de escuta dos estudantes, onde eles possam relatar suas dificuldades;</p> <p>Promover momentos (conversa individual, formação, palestra) que auxiliem os estudantes na formação de hábitos de estudo e outros temas relevantes.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo, preferencialmente nos sábados letivos programados com as famílias e bimestralmente com os estudantes;</p>	<p>EEAA, SOE, AEE/ Sala de Recursos, professores, coordenadores e equipe gestora.</p>	<p>Conversar com professores para verificar se a queixa foi extinta e se houve êxito nas ações propostas.</p> <p>Conversar com os estudantes a fim de avaliar os encontros do projeto de escuta e acolhimento.</p>
EIXO: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação

Promover atividades de formação continuada para o corpo docente com temas pertinentes aos processos de ensino e aprendizagem.	Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem que levem a uma reflexão das práticas escolares; Contribuir para a diminuição das queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar.	Realizar levantamento de temas de interesse do corpo docente; Levar à UE profissionais que possam colaborar com a formação continuada; Promover discussão sobre as concepções de ensino e seus impactos no planejamento das atividades escolares.	Um encontro por bimestre ao longo de todo o ano letivo de 2024.	EEAA, professores e gestores.	Enviar questionário (físico ou virtual) aos profissionais presentes a fim de que avaliem a formação.
---	---	---	---	-------------------------------	--

EIXO: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Planejar ações da EEAA para o ano letivo de 2024.	Estruturar e organizar o trabalho da EEAA na Unidade Escolar definindo ações, cronograma e outros; Elaborar documentos pertinentes ao trabalho da EEAA.	Elaborar cronograma anual com ações da EEAA que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024; Planejar as ações da EEAA; Ler textos e documentos pertinentes ao trabalho da EEAA, elaborar cronogramas, buscar formadores, confeccionar documentos, dentre outros.	Todas as segundas-feiras no turno matutino.	EEAA	Avaliar permanentemente se o planejamento e a organização propostos estão dentro do esperado.

EIXO: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Realizar estudo de caso anual de estudantes com Transtorno Funcional Específico (TFE).	Contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da UE por meio da adequação do atendimento de acordo com a necessidade dos estudantes; Colaborar com a turmação/oferta de ensino mais adequada ao estudante com necessidades educacionais especiais e/ou dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.	Realizar estudo de caso anual de estudantes com dificuldade de aprendizagem relacionada ou não à deficiência, autismo e/ou transtorno funcional específico juntamente com os profissionais da Equipe de Apoio e equipe pedagógica por meio de encontros previamente agendados (o registro será feito em formulário próprio, disponibilizado pela GSEAA e será apresentado à família posteriormente); Quando necessário, a família será convocada a participar do estudo	Segundo semestre de 2024 e/ou sempre que se fizer necessário.	Toda a equipe de Apoio (EEAA, SOE, AEE), Equipe gestora, docentes e coordenadores.	Conversa informal com os profissionais que participaram desse momento a fim de avaliar se o objetivo foi alcançado.

		de caso.			
EIXO: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Participar ativamente dos conselhos de classe.	<p>Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino e de avaliação.</p> <p>Promover reflexão dos estudantes por meio de feedback após o conselho de classe.</p>	<p>Auxiliar a UE na conscientização dos processos educativos por meio de reflexão sobre os processos e estratégias utilizados pelos docentes;</p> <p>Apresentar ações pedagógicas bem-sucedidas com estudantes com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Apresentar como a ação coletiva pode auxiliar na superação dos desafios;</p> <p>Promover, junto aos estudantes, reflexão de suas práticas de estudo oferecendo feedback de seu desempenho.</p>	Ao final de cada bimestre.	Toda a equipe de Apoio (EEAA, SOE, AEE), Equipe gestora, docentes e coordenadores.	Avaliar se a participação da EEAA no conselho de classe contribuiu para a reflexão sobre as práticas (auto avaliação e avaliação por formulário enviado aos envolvidos).

EIXO: Encaminhamento de estudantes para SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Levantamento de estudantes com Transtorno Funcional Específico (TFE) que necessitam do atendimento na Sala de Apoio à Aprendizagem.</p>	<p>Atuar na promoção do sucesso escolar e superação das dificuldades dos estudantes com TFE;</p> <p>Encaminhar os estudantes com TFE que apresentem dificuldades de aprendizagem para a SAA.</p>	<p>Verificar os estudantes com dificuldades de aprendizagem e laudo de transtorno funcional específico (TFE) que necessitem de atendimento na Sala de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>Levar os nomes dos estudantes com TFE à coordenação coletiva para que os professores apontem os que têm apresentado maiores dificuldades;</p> <p>Contato com a itinerante SAA para formalizar o encaminhamento;</p> <p>Acompanhamento de estudantes encaminhados à SAA por meio de contato com a professora do polo de atendimento.</p>	<p>Março/abril de 2024 – para encaminhamento de estudantes para o primeiro semestre.</p> <p>Agosto de 2024 – para encaminhamento de estudantes para o segundo semestre.</p> <p>Ao final de cada semestre para devolutiva aos professores.</p>	<p>EEAA, Orientadoras Educacionais, Itinerante SAA, secretaria escolar e docentes.</p>	<p>Avaliar se o encaminhamento dos estudantes correu conforme o esperado ou se necessita ser revisto;</p> <p>Nos momentos de conselho de classe e após o recebimento dos relatórios da SAA, dar devolutiva dos estudantes atendidos na SAA e aos professores;</p> <p>Conversar com os professores a fim de receber devolutiva sobre o rendimento dos estudantes com TFE que estão sendo (ou foram) atendidos na SAA.</p>

DATA: 12/03/2024.